Anno XI — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Janeiro de 1921 — N. 3.264

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 32.1; minima, 21.4.

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

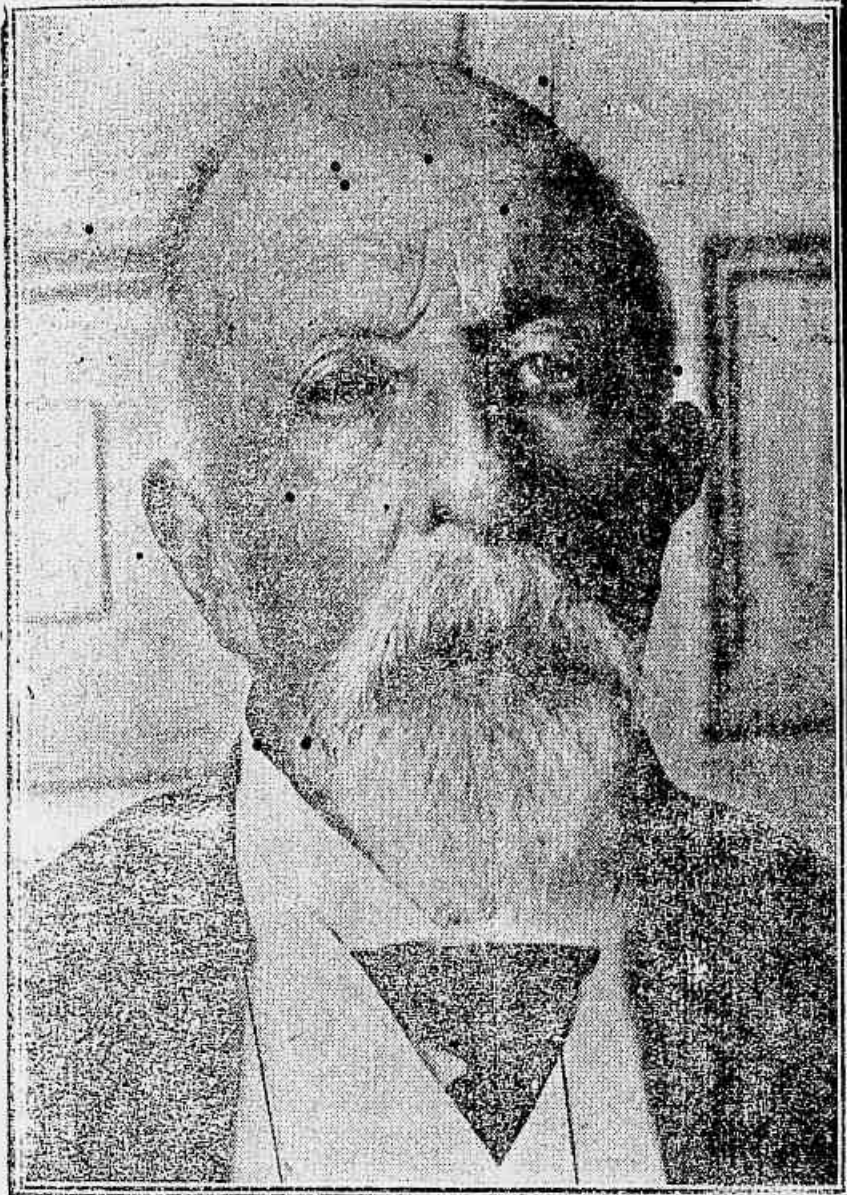
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os despojos imperiaes e as visitas de saudade

Como o conde d'Eu e o principe D. Pedro passaram sua primeira manhã, no Rio

A ROMARIA A' CATHEDRAL

S. A. o conde d'Eu posando especialmente para A NOITE

O dia de hontem foi de grandes emoções. A propria chuva, rolando copiosamente com intervallos irregulares, exasperando os corações com a ameaça de prejudicar a grandiosidade da recepção dos venerandos despojos imperiaes, contribuiu para intensificar o sentimento geral.

O desejo de D. Pedro II, de dormir o seu ultimo somno em terra brasileira, commoveu a alma amoravel de seus concidadãos, transformando-se numa aspiração nacional, hontem, emfim realizada.

Mesclada da tristeza que a presença da morte inspira, á alegria que a todos causava a convicção de estarmos praticando uma nobre acção de alta justiça, ao honrar a memoria do ultimo imperador, juntava-se a satisfação de vermos, acompanhando os restos veneraveis, o Sr. conde D'Eu e o principe Dom Pedro, pois egualmente a indole generosa de nossa gente não aceitava a idéa de mantermos a patria fechada á familia da magnanima princeza que assignou a lei immortal da redempção dos captivos.

Na propria visitação ás urnas imperiaes, expostas na cathedral, o coração do povo parece repousar das commoções fortissimas do primeiro momento, todas registadas por esta folha, que recolheu, no seu 2º cliché, os ultimos écos da memoravel trasladação.

A attenção popular continúa a oscillar entre os imperantes mortos e os dois principes que os acompanham, e que só hoje começaram a descansar do cumprimento do piedoso dever, cuja escala mais difficil, pela intensidades das emoções della decorrentes, foi a deposição do corpo imperial no sólo do Brasil, sob o olhar dos brasileiros.

Correndo ao encontro dos desejos do publico, podemos, agora, sem impertinencia, acompanhar os repatriados, estudando-lhes as impressões neste primeiro dia no Brasil.

A MANHÃ, NO PALACIO HOTEL

Hoje, ainda cedo, quando perguntamos, no Palacio Hotel, pelos principes brasileiros alli hospedados, responderam-nos:

— O principe D. Pedro saiu ás 8 horas da manhã e ainda não voltou. Não sabemos onde foi. O Sr. conde D'Eu foi á missa.

Perguntamos se alguem havia visitado os parentes de D. Pedro II e logo fomos informados de que os visitantes haviam sido em grande numero, chegando, de momento a momento, mensagens e telegrammas. O Sr. Octavio da Silva Costa arrecadava a correspondencia dos dois principes e considerava melancolicamente que suas altezas, sem o auxilio de um secretario operoso, difficilmente poderão attendel-a.

Chegavam continuamente pessoas que escreviam os seus nomes no registo dos visitantes e vendo que nos dispunhamos a copial-os, o Dr. Heitor da Silva observou:

— Mas olhe que é o Brasil inteiro, ao que ao seu lado, com energia e convicção, uma senhora affirmou:

— O Brasil inteiro.

Mas, entraram no Hotel o conde D'Eu, o Sr. Antonio Prado e o Barão de Muritiba, attraindo as attenções. O conde, de calças brancas, caindo sobre as botinas pretas de couro de bezerro, casaco negro de alpaca e chapéo de Chile, trazia, á moda brasileira, um guarda-chuva sob o braço esquerdo, e com a mão direita erguia a trombeta acustica á altura do ouvido.

O barão de Muritiba, attendendo-nos, explicava:

— O Sr. conde D'Eu foi á missa na egreja do Parto, onde foi muito bem acolhido pelas pessoas que lá estavam, e que logo o reconheceram. Foi, depois, á casa da baroneza de Loreto, onde almoçou, voltando, em seguida, para o hotel.

E, apressando o ultimo periodo, o velho amigo da familia imperial ganhou o elevador, em que já o esperava, cansado e de chapéo na mão, a abanar-se, o conde D'Eu.

O SR. CONDE D'EU DESCANSA

Pouco depois das onze horas o Sr. conde d'Eu, acompanhado do Sr. barão de Muritiba, recolheu-se aos seus aposentos, onde descansou algum tempo, fazendo em seguida uma ligeira collação.

No salão do Palace Hotel era crescido o numero de visitantes que iam deixar seu nome no livro a que já nos referimos, sendo muitos, depois de uma hora da tarde, recebidos pelo Sr. conde, que com elles palestrava, recordando cousas e pessoas do antigo regimen.

OS VISITANTES DA TARDE

Entre as pessoas que foram recebidas ás primeiras horas da tarde por S. A., figuram os Srs. Francisco Valladares, autor do projecto de repatriamento dos despojos imperiaes, o senador Fernando Mendes, o Sr. Max Fleiuss, Amador Bueno, Godofredo Taunay, João de Sinimbú, Orlando Guerreiro de Castro, F. Caminha e outros.

A MANHÃ DO PRINCIPE D. PEDRO

S. A. o principe D. Pedro saiu ás oito horas da manhã, acompanhado do Sr. ministro da Guerra, que lhe proporcionou um magnifico passeio de automovel pelos pontos mais lindos de nossa capital, inclusive a volta da Gavea.

S. A. almoçou no Hotel Itamaraty, na Tijuca, com o Sr. Pandiá Calogeras, de onde regressou ás duas e meia horas da tarde.

O CONDE D'EU E O PRINCIPE D. PEDRO VISITAM O CLUB DOS DIARIOS

Um pouco antes das tres horas, o Sr. conde d'Eu e o principe D. Pedro, acompanhados dos Srs. Francisco Valladares e Max Fleiuss, tomaram um automovel que os conduziu ao Club dos Diarios, onde foram em visita á exposição de historia e arte retrospectiva.

Quando ambos embarcaram agrupamentos de populares defronte ao Palace Hotel se descobriram em saudação commovida e cheios de curiosidade. O Sr. barão de Muritiba, acompanhado de outras pessoas, seguiu num segundo automovel, por isso que diversos formavam o prestito.

AS PRIMEIRAS VISITAS

Os primeiros nomes escriptos, ainda hontem, no livro destinado a registar as visitas feitas ao conde D'Eu e ao principe D. Pedro, são os seguintes: Alfredo Ferreira Lage, João Nabor Pacheco Jordão (S. Paulo), Dr. Amarilio de Vasconcellos, por si e seu pae o Dr. Amarilio de Vasconcellos, e por seu irmão o coronel Hyppolito de Vasconcellos; Paulo Moraes Sarmento Soares, Roberto de Nioac, Antonio Prado Junior (S. Paulo), Hugo Arens, Jacob Nogueira, Eduardo de Aguiar de Andrade (S. Paulo), Henrique de Mayrisack, Joaquim da Cunha Souto Mayor, Jorge Pacheco e Chaves (S. Paulo), conego José Antonio Gonçalves de Rezende, coronel Ryder, private secretary to the American Embassade; Dr. Candido de Oliveira Filho e senhora, Luiz Augusto de Saldanha da Gama, Acalenhos Porto, Manoel Coelho Rodrigues, director da Contabilidade do Ministerio do Exterior, por si, por sua mãe, viuva conselheiro Coelho Rodrigues, e seus irmãos; Raul A. de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio das Relações Exteriores; Mauro Pontes, Ministerio das R. Exteriores; Dr. Silveira Martins e senhora, João Mendeshety, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, le chargé d'affaires de sa magesté britannique; Paulo José Pires Brandão, capitão Romeu Barbosa, N. Lopes, Henrique Lage, Henrique de Souza Queiroz, Frederico de Larrigue Faro, Aureliano Machado, Octavio Guinle, Antonio Prado, O. Pacheco e Silva, Mme. Morne Georges Delahaye et leur fille Cecile Isabel Janne d'Arc, Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, Francisco Rosso Silveira, representante do Real Centro Portuguez de Santos, e membro do Centro Monarchista de S. Paulo; Raul de Moraes (Ubá), Dr. Amador da Cunha Bueno, por si, pelo Centro Monarchista de S. Paulo, pelo Dr. João de Cerqueira Mendes e José Francisco de Barros; José Amadeu Vicente de Azevedo, José Gomes de Souza, Benedicto Franca Amaral, barão da Bocaina, Geraldo Vicente de Azevedo, Dr. Paulino José Soares de Souza.

A EXPOSIÇÃO DAS URNAS IMPERIAES NA CATHEDRAL

A apparencia interna da Cathedral é de majestade e luto, sem ser, todavia, oppressiva, pois as imagens coloridas de alguns altares e os dourados do pulpito e do côro, ficando descobertos, attenuam o negror dos velludos que, ornados de lagrimas de prata, revestem de tristesa o templo.

No ambiente obscuro, não ha brilhos nem reflexos.

O catafalco, supportando, no centro da nave, as duas urnas, é de pequena altura, inteiramente negro, sem um ornato que sobresaia na sua modesta pobreza.

Guardas civis dirigem e orientam a romaria popular que desde manhã, á hora em que se abriu a egreja, até este momento, desfila entre os dous feretros. Entra-se pela rua 1º de Março, caminhando-se logo para o catafalco de dous degráos. Faz-se uma pequena demora, uma especie de recolhimento instantaneo em face de um e de outro esquife. Algumas pessoas, antes de descer os degráos do lado a esse fim reservado, circumdam os dous mortos. As senhoras, em geral, antes de subirem ao estrado funebre, ajoelham-se e oram. Depois de visitar as urnas, os visitantes contemplam, nos altares, algumas corôas soberbas, como a do Sr. Smith de Vasconcellos ou a do Centro Monarchista de S. Paulo. Ha sempre quem permaneça, por algum tempo, em attitude pezarosa, encostado aos altares, a mirar, de longe, as pesadas caixas que escondem os corpos dos velhos imperadores. Quando os agrupamentos se avolumam, os guardas civis, approximando-se com urbanidade, lembram que a saida é pela rua 7 de Setembro, e todos, comprehendendo, obedecem.

A attitude dos romeiros é de respeito e tristeza, e é tão volumosa essa corrente humana que até ao meio-dia, segundo calculo feito por monsenhor Duarte da Costa, 6.000 pessoas haviam visitado as urnas imperiaes.

AS URNAS ESTÃO FECHADAS

As urnas funerarias que contêm os corpos de D. Pedro e D. Thereza Christina estão inteiramente fechadas, de modo que o semblante dos venerandos mortos, ao contrario do que acontecia no pantheon de S. Vicente de Fóra, não é visivel. Parece, ainda, estar resolvido que as urnas não mais sejam abertas.

S. A. o principe D. Pedro (photographia especial para A NOITE)

HOJE, NÃO HOUVE MISSA POR D. PEDRO II NEM POR D. THEREZA CHRISTINA

Ao meio-dia, na Cathedral, admirando o silencioso desfilar das centenas de brasileiros que iam contemplar as urnas em que jazem os nossos ultimos imperadores, perguntamos a monsenhor Duarte da Costa:

—Quantas missas foram resadas, hoje, por D. Pedro II e por D. Thereza Christina?

Iamos perguntar em que altares haviam sido celebradas e por quaes sacerdotes tinham sido officiadas, quando o prelado respondeu:

—Nenhuma. Hoje não se resou nem pelo imperador nem pela imperatriz. Houve, apenas, a missa normal, do serviço regular da cathedral, missa que, por excepção, hoje foi cantada.

Em consequencia do Tratado de Versalhes

Para reprimir os manejos da espionagem no territorio occupado pelos alliados

Vae trabalhar novamente a commissão de reparações

PARIS, 8 (Retardado) (Havas) — Telegraphiam de Coblença que a Alta Commissão Interalliada tinha tomado varias deliberações tendentes a reprimir os manejos da espionagem no territorio occupado. A pena de detenção perpetua póde ser dada pelas jurisdicções militares.

A Alta Commissão rejeitou o projecto que determinava a reducção do numero de funccionarios allemães, cujas nomeações nas provincias rhenanas devem ser notificadas ás autoridades das regiões occupadas.

BRUXELLAS, 9 (Havas) — A conferencia dos peritos alliados e allemães sobre as reparações reunir-se-á novamente, logo que estejam terminados os trabalhos da proxima reunião do Conselho Supremo Alliado, em Paris.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Berlim e publicados pelos matutinos dizem que existe uma pouco cordial amizade nas relações dos governos de Berlim e de Munich, em virtude do desarmamento das guardas civicas da Baviera. Essas relações são tão tensas que, segundo os mesmos despachos, declaram que a Baviera póde de um momento para outro romper a sua união com a Allemanha e unir-se á Austria ou á Hungria, afim de formar uma monarchia catholica.

Informam ainda os despachos recebidos que os agentes francezes, em Munich, communicaram ao governo da Baviera que o paiz poderia conservar as forças das suas guardas civicas, separando-se inteiramente da Allemanha.

A HESPANHA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

NOVA YORK, 9 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Madrid communica que o conde de Almea, sub-secretario do Ministerio do Trabalho, partiu para Genebra, afim de representar a Hespanha na Conferencia Internacional do Trabalho, promovida pela Liga das Nações.

MORREU O GENERAL MARAZZI

ROMA, 9 (Havas) — Falleceu em Crema, provincia de Cremona, o ex-sub-secretario de Estado da Guerra, general Marazzi, que era tambem senador do Reino.

O furto de um grande medalhão artistico portuguez

LISBOA, 9 (A. A.) — Verificou-se o furto de um medalhão de grande valor artistico, que se encontrava guardado nos mostruarios da Bibliotheca Nacional. Já foram presos dous conhecidos gatunos sobre quem recaem as suspeitas do alludido furto.

OS LIBERAES PORTUGUEZES ATACARÃO O CASO DA AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 9 (A. A.) — Os deputados do partido liberal, segundo se diz nos centros politicos melhor informados, atacarão o Sr. ministro das Finanças sobre o caso da Agencia Financial.

O Domingo que Ri...

"IN THE RIGHT PLACE"

Foi em 1889. Abateram a arvore annosa cujos ramos abrigavam a planicie.

Partiu, depois, em busca de portos europeus, o modesto "Alagoas".

Na planicie então desabrigada, plantaram outra arvore. Os cuidados se multiplicavam e, estaqueado por um páo grosso, o pequenino arbusto fazia pela vida.

E a arvore cresceu...

Cresceu e a estaca orgulhosa pensava ainda que era a protectora do tronco volumoso. Fortes cadeias de arame atrophiavam a robustez do gigante, que já tinha vida propria, cavada pelas suas raizes de trinta e um annos de edade.

— E' preciso agora reflectir ante a sabedoria do proverbio, e para ajudar a arvore na composição de sua fronde, urge, "collocar cada macaco no seu galho", para que não se encarapitem todos na extremidade dos ramos onde ha mais fructos.

A politica portugueza agitada

PEQUENOS TUMULTOS EM LISBOA

Nova busca na redacção da "A Monarchia"

LISBOA, 9 (A. A.) — A policia procedeu, sem resultado, uma nova busca na redacção do jornal "A Monarchia", não tendo encontrado nada daquillo que a levou a proceder a essa busca. Foram, porém, presos tres individuos, conhecidos integralistas.

Os jornaes commentando o pretendido movimento integralista dizem que tudo quanto até agora se tem affirmado não passa de grosseiros boatos, visto que nem os integralistas contam com o apoio do publico, nem têm aquella força que os timoratos lhes attribuem, limitando-se a sua acção a uma simples propaganda monarchico-religiosa, sem consequencias politicas dignas de attenção. Condemnam o alarde que se tem dado aos boatos e especialmente a procura de integralistas geralmente rapazes novos e inoffensivos, espiritos incapazes de acceitar qualquer incumbencia para a execução de um movimento restaurador da monarchia.

LISBOA, 9 (A. A.) — O conflicto aberto entre o governador civil desta cidade e o commandante da policia parece aggravar-se, visto que ambos se conservam intransigentes sob os pontos em que ambos se julgam com razão.

Algumas pessoas influentes procuram intervir entre as duas autoridades, afim de conseguir de ambos um accordo amigavel.

LISBOA, 9 (A. A.) — Deram-se uns pequenos tumultos hontem, á noite, provocados por alguns individuos suspeitos que se dirigiram a algumas pessoas conhecidas por ordeiras, menos convenientemente, resultando ficarem feridos dois estudantes.

OS E. UNIDOS E O CUMPRIMENTO, PELA ALLEMANHA, DO TRATADO DE VERSAILLES

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O Ministerio do Estado negou-se a dar publicidade ás notas trocadas entre a França e a Allemanha.

Officialmente o mesmo Ministerio apenas declarou ter recebido copias das alludidas notas.

Tambem declarou que o governo não resolveu ainda qual será a sua conducta para obrigar a Allemanha a cumprir o tratado de Versailles, dependendo isso de resoluções ulteriores.

Contra o actual regimen sovietista de Moscou

Reuniu-se, em Páris, a Assembléa Constituinte da Russia

PARIS, 8 (Retardado) (Havas) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Tchernoff, ex-ministro da Agricultura do gabinete russo chefiado pelo Sr. Kerenski, a Assembléa Constituinte da Russia, convocada pelos elementos que se acham emigrados em consequencia do regimen sovietista.

Sr. Tchernoff

Diversas facções politicas estavam representadas pelos Srs. Kerenski, Adsentieff e Tchernoff, socialistas revolucionarios; Malakoff, Milliukoff, Konovaloff e Vinaver, membros do Partido dos Cadetes, e Dumakoff e Gabruski, socialistas, além de muitos outros.

A reunião tem por fim tomar decisões acerca da propaganda e da acção a desenvolver na Russia contra o actual regimen bolshevista.

Fallecimento na Bahia

BAHIA, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital a Sra. D. Maria Adelaide Monteiro Pinheiro, esposa do desembargador Aurelio Pinheiro,

Écos e Novidades

Os plantadores de fumo de quatro Estados norte-americanos, que são os maiores productores de fumo dos Estados Unidos, reuniram-se para estudar a crise que a sua principal cultura está atravessando e, deante da situação que se lhes apresentou, tomaram uma resolução heroica: abandonar os colheitas deste anno para, diminuida assim enormemente a producção, fazer elevar os preços.

Resoluções desta natureza não são possiveis num paiz como o nosso, onde raramente se encontra unidade de vistas mesmo entre as classes cujos interesses são mais harmonicos. Se resoluções como essas pudessem ser tomadas no Brasil, ter-se-ia sem duvida evitado muitas crises pela adopção de meios de defesa propria pelos productores. E' que, em geral, o brasileiro confia apenas no governo e deste espera tudo, abandonando-se sem coragem de resistir nem de reagir contra a má sorte. A crise da borracha é um desses tristes exemplos da falta de união dos nossos productores porque se é certo que a União e os governos do Amazonas e do Pará são em grande parte culpados pelo anniquilamento dessa industria extractiva, tambem os productores nunca se lembraram de adoptar um plano de defesa dos seus proprios interesses.

A grandeza dos Estados Unidos, póde-se affirmar, foi feita a golpes de iniciativa individual. Os paizes anglo-saxões, cujos povos têm largamente desenvolvido o espirito de iniciativa, ahi estão a mostrar-nos o seu maravilhoso progresso que, afinal, não é mais do que o conjunto do trabalho individual.

Aprendamos a contar apenas comnosco, porque, como os ultimos acontecimentos o têm demonstrado, a intervenção do governo não só é tardia, como incompleta e, não raro, até inefficaz...

⁂

Promette tornar-se interessante essa briga do Sr. Epitacio Pessoa com o Congresso. As leis de economia interna do poder legislativo foram feitas sempre a salvo da censura do executivo. Desde a Constituinte republicana, Camara e Senado deliberaram livremente sobre suas secretarias, exercendo, desse modo, o direito de independencia assegurado pelo instincto do regimen. O Sr. Epitacio Pessoa, assumindo o governo, passou logo depois um pito na Camara vetando uma deliberação sua sobre secretaria. O veto foi sepultado na pacira do archivo. Ha pouco tempo, aproveitando dum credito para gratificações aos funccionarios legislativos, de novo o Sr. presidente da Republica censurou a attitude do Congresso, vetando o credito.

Agora, vencendo os protestos de todo o paiz, sob o tumulto de um justo escandalo, o Congresso votou um augmento de subsidio. O presidente se conformaria sancionando? Era a duvida. Camara e Senado temeram; principalmente porque o Sr. Epitacio Pessoa teria os applausos do povo. Augmentar de 25 °|° o subsidio quando a situação do Thesouro é a que se conhece e proclama, representa um abuso innominavel, que só fica impune porque a paciencia do povo é inesgotavel. Que fizeram os membros do legislativo, responsaveis pelo andamento das leis? Retiveram o autographo do augmento e, no praso legal mandaram publical-o, independente de sancção. Com isso defenderam a autonomia do legislativo, arranhada duas vezes pelo veto censor do executivo. A lei que fixa o subsidio sempre foi objecto de sancção presidencial. Romper a praxe, quando ella importa na passagem de um escandalo como esse do augmento de subsidio, é excessivo. Realmente o Sr. Epitacio Pessoa andou fazendo fosquinhas ao Congresso, mal inspirado pela veleidade de homem senhor de opiniões assentadas. Dahi a situação de agora. A lei está publicada e sanccionada sem o exame de S. Ex. Assim promette ser, de facto, interessante a luta secreta entre o Cattete e o Congresso.

⁂

Annuncia-se que o governo belga iniciou negociações para a compra de grande quantidade de café no Brasil, afim de refazer os seus "stocks", que são sufficientes apenas para o consumo de quatro mezes.

Em torno desta noticia agitaram-se os circulos commerciaes de Bruxellas e, principalmente, de Antuerpia. E não é para menos. Com a guerra, o porto de Antuerpia perdeu a sua qualidade de entreposto de café, onde muitos mercados se iam abastecer. As perturbações decorrentes do grande conflicto ainda não desappareceram de todo e Antuerpia, mão grado os esforços do governo e dos industriaes belgas, ainda não conseguiu reconquistar a sua antiga posição de porto distribuidor de certos productos entre os quaes se encontrava o café.

Parece-nos que está no nosso interesse auxiliar, nesse particular, os belgas. Antuerpia, apesar da guerra que lhe fazem Boulogne e Amsterdam, continuará a ser sempre um porto de primeira ordem e porto natural de importantes regiões que consomem já hoje largamente o nosso café e o nosso cacáo. Qualquer auxilio que prestarmos aos belgas para que elles reconstituam o seu "stock" de café em Antuerpia acabará, afinal, por nos beneficiar tambem. Seria, por exemplo, da maior conveniencia que casas brasileiras fundassem succursaes naquelle porto e até ali estendessem directamente as suas operações. Devíamos aproveitar esta opportunidade excepcional, que se nos apresenta, para reorganisando o commercio de café na Europa, não deixar que elle se nos escapasse mais das mãos. Como primeiro productor de café, o Brasil está no dever de dirigir o commercio desse producto de largo consumo mundial e que, proporcionalmente, tem feito a riqueza de mais estrangeiros do que de brazileiros.

Saibamos, portanto, aproveitar as sympathias do governo e do povo belgas e auxiliemos, como o proprio interesse nos recommenda, os belgas a voltarem a fazer de Antuerpia um porto distribuidor de café.

⁂

A policia voltou hontem a fechar o transito da Avenida e de diversas ruas, durante horas seguidas, por occasião do desembarque dos restos mortaes dos ultimos imperadores.

Por certo que em occasiões como essa se tornam necessarias diversas medidas tendentes a preservar da circulação um trecho ou trechos de ruas. Mas, dahi até o absurdo de fechar por completo á circulação a travessia da Avenida desde a rua da Assembléa á praça Mauá, não por minutos, mas por horas seguidas, vae um abysmo, que é, tambem e principalmente, um abuso que não se pode repetir. Que a circulação de vehiculos através da Avenida seja prohibida, muito bem; que o espaço destinado ao cortejo, seja elle de quem for, seja reservado, vá lá.

Hontem, por exemplo, das 3 1|2 ás 6 1|2 da tarde, ninguem poude atravessar a Avenida desde a praça Mauá até Sete de Setembro; se descia esta rua para tentar atravessal-a em Rodrigo Silva, Quitanda, Carmo ou 1º de Março, tambem via o seu intento burlado pelos cordões dos civis e os officiaes das forças armadas. De maneira que uma parte enorme da cidade — incluindo as ruas commerciaes, o Correio Geral, o Telegrapho e os cabos submarinos — esteve realmente bloqueada durante muitas horas com evidentes prejuizos para muita gente.

E' mais do que evidente que este abuso não se poderá repetir. Faça a policia o seu serviço como deve ser feito, reforçando as guardas nos cruzamentos das ruas, afim de encaminhar a circulação e conter a multidão, mas não interrompa essa circulação senão por minutos, antes da passagem do cortejo. Ha, e a policia deve saber, numa cidade como esta e a todas as horas do dia e por toda parte, enormes interesses em jogo e que precisam ser e devem ser respeitados. A policia não tem o direito de prejudicar interesses de ninguem, quando elles são legitimos e estão dentro da ordem. Modifique a policia o seu systema, que hontem foi posto pela terceira vez em pratica e que fracassou por completo, e creia que com isso só beneficiará da sympathia publica.

AGGREDIU E FOI PRESO

No botequim n. 111 da rua Senador Dantas, á tarde, o alfaiate Manoel Soares, residente no sobrado daquelle predio, tendo uma desavença com o "chauffeur" José Custodio Araujo, aggrediu-o a bofetões sendo preso em flagrante.

AS GRANDES DATAS NACIONAES

O DIA DO "FICO"

O dia 9 de janeiro de 1822 ficou gravado na historia do Brasil como o "dia do fico" e, assim, tem sido transmittido, de geração em geração. Foi naquella data que o presidente do Senado da Camara do Rio de Janeiro, José Clemente Pereira, se apresentou ao principe regente D. Pedro, com uma representação popular, firmada por oito mil assignaturas, pedindo ao soberano que não partisse para a Europa em obediencia ás ordens que lhe haviam sido dadas pelas côrtes portuguezas.

O principe regente, commovido perante a grandeza e o alto significado de semelhante mensagem respondeu, então, textualmente: — "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que "fico"."

A historia e a tradição oral, retendo este ultimo vocabulo não o fizeram impensadamente. Porque elle traduz, na sua revolta contra a metropole, o preludio do giganteseo grito da independencia que o mesmo monarcha soltava mezes depois, em 7 de setembro do mesmo anno, nos campos do Ypiranga.

E' essa a data que hoje se commemora.

Ora graças!

Uma utilissima providencia da Saude Publica

A inspectoria de fiscalisação de generos alimenticios punirá, a partir de 1 de abril do corrente anno todos os infractores do artigo 589 e seus paragraphos, do regulamento actual da Saude Publica.

Este artigo diz o seguinte:

"Art. 589. Nenhum individuo que esteja eliminando germens de doenças transmissiveis ou affectado de dermatoses nas partes expostas poderá lidar com generos alimenticios, uma vez que, a criterio da inspectoria, possam dahi resultar maleficios para a saude publica.

§ 1º. Os encarregados ou dirigentes dos locaes ou estabelecimentos de generos alimenticios reclamarão dos seus empregados attestado medico, para os effeitos deste artigo, ou então exigirão que se submettam á inspecção pela autoridade sanitaria, cabendo, em qualquer hypothese, á inspectoria a sua acção fiscalisadora.

§ 2º. Aos infractores do parag. 1º serão impostas multas de 50$ a 1:000$, dobradas no caso de reincidencia."

Pezames aos peixes!...

O Sr. presidente da Republica visita e elogia um "pescador automatico"

O Sr. presidente da Republica, ao deixar o Instituto Biologico, onde hontem fizera uma visita, em companhia do Sr. ministro da Agricultura, desceu do seu automovel no cáes fronteiro ao ministerio, afim de examinar um apparelho de invento brasileiro.

Trata-se do "Pescador automatico", invenção do Sr. Armando José Fernandes, membro da colonia de pescadores de Botafogo. E' um interessante e intelligente apparelho, destinado, como seu titulo o indica, á pesca. O Sr. presidente viu a miniatura do apparelho e achou-o bastante engenhoso.

O seu autor deu minuciosas informações ao chefe do Estado, tendo S. Ex. felicitado o nosso patricio pela sua descoberta.

O apparelho, que será empregado na pesca, medirá 28 metros de comprimento, 12 de largura e 6 de altura. E' um viveiro muito bem arranjado, com varias comportas para a entrada dos peixes. Póde ser submergido a qualquer profundidade e emergido, com os peixes vivos, por um dispositivo em fórma de tubo, applicado ao apparelho. A propria machina póde navegar, dirigida pelo pescador.

Sendo pratico e possivel de applicação na pesca em nossa bahia, o autor do apparelho vae exploral-o, de accordo com a colonia a que pertence.

Um representante da colonia de Botafogo, por essa occasião, suggeriu aos Srs. presidente e ministro da Agricultura a vantagem de ser creada na enseada fronteira ao ministerio uma piscina e, no edificio do antigo pavilhão de Minas, uma escola pratica de pesca. O Sr. presidente achou boa a idéa de se crear a piscina, devendo ser accordado com o Ministerio da Marinha o estabelecimento da escola.

EM QUE DERAM AS PROVOCAÇÕES DO AFFONSO

A policia chegou na hora

Entrando no botequim do beco do Colovelo poz-se logo Affonso Pinheiro a insultar quantos ali se achavam, e isso sem o menor motivo que não fosse o seu feito de provocador.

Dentro os que foram attingidos pelos desatinos de Affonso contava-se o de nome José do Rosario, portuguez e residente á rua D. Manoel n. 32, que, indignando-se com a attitude do turbulento, reagiu.

Formou-se o barulho. Affonso e Rosario atracaram-se e permutaram murros e pontapés, terminando o ultimo por atirar no primeiro uma cadeira, ferindo-o.

Pela Assistencia foi a victima medicada e a policia do 5º districto, que compareceu a tempo, prendeu os dois homens, autuando-os.

ESTÁ INSTALLADA A LEGAÇÃO ALLEMÃ

Como se sabe, o nosso novo ministro da Allemanha, Sr. G. Plehn, já fez, ha dias, entrega ao Sr. presidente da Republica da carta de credenciaes que o acredita junto ao nosso governo na qualidade de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Allemanha.

Acaba agora de ser installada a chancellaria daquella legação em Santa Thereza, á rua Santa Christina n. 136, e, á rua do Rosario n. 102 foi inaugurada uma sub-chancellaria, onde poderão ser tratados negocios urgentes, legalisações, passaportes, etc. Essa sub-chancellaria funcciona no 2º andar do citado predio, sendo Norte 5096 o numero de seu apparelho, ao passo que 2589 Beira-Mar é o daquelle que funcciona na chancellaria da rua Santa Christina.

A defesa sanitaria DO PORTO

Os navios do Lloyd não estão sendo desinfectados pela Saude Publica

O Sr. ministro da Justiça tomará mesmo as providencias que se impõem?

A CONFERENCIA DE AMANHÃ

Conforme noticiámos, o Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, convocou para amanhã, em seu gabinete, uma conferencia com os Srs. Drs. Carlos Chagas, director da Saude Publica; Frederico Burlamaqui, presidente do Lloyd Brasileiro, e Newton de Campos, encarregado do serviço medico sanitario daquella empresa de navegação.

Dr. Carlos Chagas

Esta conferencia tem por fim combinar medidas no sentido de serem definitivamente normalisados os trabalhos de fiscalisação da Saude Publica junto aos navios do Lloyd.

A esse respeito já dissemos o perigo que offerece á população carioca a entrada de alguns navios do Lloyd em nosso porto, pela falta absoluta de fiscalisação por parte das nossas autoridades sanitarias, isto é, do Departamento de Saude Publica, cujo director até hoje — já são decorridos tres longos mezes — ainda não conseguiu designar um funccionario, seu representante, junto ao Lloyd, em cumprimento ao actual regulamento, no seu art. 960.

Como, então, dissemos, essa gravissima irregularidade é attribuida á imposição do encarregado do serviço sanitario do Lloyd, que deseja a nomeação de um candidato de sua confiança, em flagrante desaccôrdo com o regulamento que determina taxativamente que o representante da Saude Publica seja de exclusiva confiança do director do Departamento.

Com o que não podemos concordar, tambem, é com a declaração de S. S. de que "não convém que o Lloyd se submetta a ter o serviço por sua conta, directamente estipendiado por elle, com essa anomalia de ser dirigido e fiscalisado por uma repartição estranha". Pensará o Dr. Newton de Campos que, entre todo o funccionalismo da Saude Publica, não existe um em condições de fiscalisar os serviços de desinfecção dos navios do Lloyd?

Ou quererá S. S. o privilegio de se excusar a disposições do regulamento sanitario?

Engana-se S. S.

Não só existe um, como muitos.

O que não existe é justamente o que S. S. deseja impôr ao Dr. Carlos Chagas e ao Dr. Alfredo Pinto, a sua vontade.

Isto não. Não cremos que os Srs. ministro da Justiça e director da Saude Publica, que tão condescendentes já se têm mostrado neste caso, com grave ameaça á defesa sanitaria do porto do Rio de Janeiro, adiem ainda uma vez, as providencias urgentes que devem tomar para que o serviço de desinfecção dos navios do Lloyd seja uma realidade, como o era no tempo do Dr. Luiz Lemberg e não continue anarchisado, como está, entregue aos caprichos do Dr. Newton de Campos, que devia zelar um pouco mais pela nossa defesa sanitaria.

UM SARILHO ENTRE GUARDAS NOCTURNOS

Fugas e prisões

O caso não deixa de ser irregular e, por isso mesmo, está reclamando uma providencia energica das altas autoridades policiaes fluminenses.

Um grupo de guardas nocturnos do bairro das Neves, em S. Gonçalo, prendeu, esta madrugada, os individuos Francisco de Almeida, Euclydes Junior e Sergio Reis, os quaes são accusados de desordeiros naquelle bairro. Um outro grupo de guardas nocturnos do 5º districto, encontrando com aquelles seus collegas, procuraram arrebatal-os das mãos dos detentos.

Estabeleceu-se, assim, como era de esperar, um conflicto entre os dous grupos, saindo em scena o cacete e o sabre.

Afinal, vencidos os guardas do 5º districto, que fugiram, os perigosos individuos foram levados para o xadrez do posto policial das Neves.

Um consul brasileiro que deve assumir o seu posto dentro de 15 dias

O Ministerio do Exterior determinou ao Sr. consul de 2ª classe Manoel Vidal Barbosa Lage que assuma as suas funcções no consulado, em Paso de Los Libres, na Republica Argentina, dentro do praso de 15 dias, a partir de 27 de dezembro ultimo.

Casamento de principes

Como correu a cerimonia nupcial de hontem, no Castello Ducal de Aglie

A princeza Bona e o principe Conrado vão fixar residencia na Baviera

TURIM, 9 (Havas) — No castello ducal de Aglie realisou-se hontem o casamento da princeza Bona de Saboia com o principe Conrado da Baviera.

O acto teve grande solemnidade, estando presentes os soberanos da Italia, com o principe herdeiro e as princezas, a rainha viuva Margarida, todos os representantes da casa de Saboia e parentes do esposo.

O Sr. Giolitti, chefe do governo italiano, funccionou como notario da corôa, redigindo o contrato nupcial, e o principe Colonna realisou o casamento civil. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo cardeal Richelmy.

Os nubentes foram muito obsequiados e receberam enthusiasticas demonstrações de sympathia das autoridades e da população de Aglie.

Depois de um almoço intimo, a princeza Bona e o principe Conrado partiram para Roma, de onde proseguirão em viagem de nupcias a varios pontos da Italia, depois do que seguirão para a Baviera, onde vão fixar residencia.

Os soberanos, o principe herdeiro e as princezas tambem regressaram a Roma, tendo sido saudados pelas autoridades locaes e acclamados pelo povo.

FERIDO POR ARMA DE FOGO

No Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, foi soccorrido hoje á tarde o individuo Homero Penna da Motta, de 19 annos, brasileiro, de côr branca, empregado no commercio e residente nesta capital, á rua Vista Alegre 10.

Homero, que apresenta ferimento na mão esquerda, por arma de fogo, declarou naquella casa de caridade que fôra victima de um accidente.

UM MOVIMENTO GRÉVISTA DE VULTO NO INTERIOR FLUMINENSE

A attitude dos trabalhadores das usinas de assucar de Campos

O Dr. Luiz de Menezes, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hoje um despacho telegraphico de Campos, assignado pelo delegado regional Dr. Godofredo Tinoco.

Nesse telegramma, aquella autoridade solicita a remessa, com urgencia, de um contingente do regimento policial. Hontem, á noite, declararam-se em gréve os trabalhadores das usinas de assucar, situadas no 3º districto daquelle municipio, tendo os mesmos, ao que parece, tomado hoje uma attitude aggressiva.

O Dr. Godofredo Tinoco receia que o movimento tome vulto com as adhesões de outros trabalhadores.

A Policia Militar está precisando de um pharmaceutico e de cinco medicos

Na secretaria da Policia Militar continúa aberta a inscripção para o concurso de uma vaga de 2º tenente pharmaceutico e cinco vagas de segundos tenentes medicos.

O "España" encalhou em Carelmapú

O "España".

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O couraçado hespanhol "España" encalhou hontem em Carelmapu, provincia de Llanquihue. Logo que foi recebida communicação do encalhe, partiu deste porto, afim de lhe prestar todo o auxilio, o cruzador chileno "Esmeralda".

O "España" pertence ao grupo de "dreadnoughts" em que figuram tambem o "Alfonso XIII" e o "Jaime I". Foi lançado ao mar em dezembro de 1909, construido em 1912, mas a sua armação só ficou completa em 1913. Munido de couraça Krupp e de canhões Vickers, sendo 8 de 12,50 pollegadas, 20 de 4 pollegadas, 2 de 3 pollegadas, 2 metralhadoras Maxims e torpedos de 18 pollegadas com tres submersiveis, dispõe de turbinas Parsons nas suas machinas, de caldeiras Yarrow, segundo o modelo H.P. 15.500, 19,5 nós. As suas carvoeiras têm a capacidade normal de 900 e a maxima de 1.800. O seu raio de acção é de 5.000 milhas e dez nós. Foi construido no Ferrol, porto fronteiro á Corunha (em Hespanha), onde se encontra a Escola Naval. As obras, sob a direcção do British Syndicate, Vickers & Elswick, foram executadas por operarios hespanhoes.

A provincia de Llanquihue, em cujo littoral o "España" encalhou, fica na parte meridional do Chile e dá o seu nome a um grande lago ali existente. Comprehende tres departamentos: Mellpulli, Osorno e Carelmapu.

OS PREÇOS da energia electrica

COMO FOI FEITA A DEFESA DA COMPANHIA

O Sr. C. A. Sylvester, no natural empenho de defender a companhia de que é superintendente geral, diz que a clausula XVI do contrato de 25 de junho de 1905 foi "apenas modificada" pela clausula IV do contrato de 20 de maio de 1907.

Ora, como a clausula XVI manda cobrar metade papel e metade ouro, tendo sido "apenas modificada", segue-se que a Light tem o direito de cobrar ao cambio de Nova York, como está fazendo. Esta, em synthese, a argumentação da Light, pela voz do Sr. Sylvester, que, para maior confusão do publico, apresenta duas tabellas, em cuja differença de preços diz consistir apenas a modificação.

Não é exacto.

A clausula XVI compõe-se de dous periodos. O primeiro diz "*Durante o praso do privilegio exclusivo*, o pagamento será feito metade papel, metade ouro". O segundo periodo enumera esses preços.

A clausula IV diz: a clausula XVI "será modificada", reduzindo-se os preços do seguinte modo (segue a enumeração dos preços).

No que consiste a modificação? Na baixa dos preços.

No que consiste a baixa dos preços? Em dous factores. Primeiro, no abaixamento no preço em réis. Segundo, no desapparecimento da cobrança metade papel, metade ouro.

Foi em troca dessa vantagem que a Prefeitura deu á Light uma prorogação de quarenta annos da sua concessão que, devendo findar em 1950, foi prorogada até 1990.

A prova de que o primeiro periodo da clausula XVI não póde persistir é muito simples: esse primeiro periodo refere-se ao praso do privilegio exclusivo:

"*Durante o praso do privilegio exclusivo*, metade do pagamento será feito em papel, metade em ouro."

Ora, o praso do privilegio exclusivo findou em 7 de junho de 1915 (clausula primeira do contrato de 20 de maio). Como, depois desse privilegio exclusivo findar, applicar-se as regras que o regiam?

Todo o mundo está vendo que a Light o que quer é, com a cumplicidade criminosa de um seu ex-empregado e grande accionista, retirar de uma clausula revogada um membrosinho de phrase que lhe convenha á interpretação e escorchar os fornecedores. Mas o bom senso revoltado repelle essa interpretação.

Argumento final: se a Light, quando redigiu a clausula IV, não fosse forçada a cobrar em moeda do paiz, nada mais facil: teria ao fim da enumeração dos preços ajuntado estas palavras: metade papel, metade ouro. Ahi sim; poderia dizer que não está commettendo um abuso.

UMA CARTA

Dizem á A NOITE:

"O Sr. C. A. Sylvester veiu, hontem, pelas columnas do vosso orgão, explicar o equivoco da clausula sobre cobrança de kilo-watt.

Mas, esperto, sabido, só falou no que lhe convinha.

Sobre a cobrança irregular dos 50 °|° pelo cambio de Nova York, moita absoluta, nem um pio. Por que S.S. não justificou cabalmente o assumpto, confundindo os que protestam contra o assalto de que são victimas? Já que tão solicitamente veiu transcrever as clausulas do contrato, justificativas da cobrança de 50 °|° em ouro, por que não alludiu ao cambio sobre o qual é calculado esses 50 °|°.

De fórma que se dá essa anomalia, só possivel no Brasil, onde os homens publicos não se prezam e são socios das empresas exploradoras de serviços publicos.

A Light tem dous cambios para cobrar os seus serviços. Um calculado sobre Londres, para os contratos fiscalisados pelo governo federal; outro sobre Nova York, para contratos fiscalisados pelo Sr. Carlos Sampaio, prefeito da capital da Republica e compadre de sua majestade a Light and Power!

O publico que hontem leu a solicita informação do Sr. Sylvester, está ancioso, aguardando uma informação que tanto lhe interessa como a de hontem. Qual é a clausula do contrato que autorisa a companhia dirigida por S. S. o Sr. Sylvester, a cobrar a energia pelo cambio de Nova York? — Foch."

OS NEGOCIANTES PORTUENSES HOMENAGEAM O MARECHAL FOCH

LISBOA, 9 (A. A.) — Noticias recem-chegadas da cidade do Porto dizem que partem hoje para Paris os commerciantes portuenses incumbidos de entregar uma artistica taça de prata ao marechal Foch, offerecida pelo commercio portuguez.

OS BANHOS FATAES

Um rapaz perece, no porto de Inhauma

Manoel Ramos Martins, de côr branca, com 19 annos, solteiro, sapateiro, morador á rua Domingos Lopes 247, em Madureira, hoje, foi tomar banho de mar no porto de Inhaúma, acompanhado dos seus amigos Manoel Baptista Rodrigues, morador á rua Maria Freitas n. 26; Arthur Machado, residente á rua Domingos Lopes n. 247, e Manoel Ignacio da Silva, morador á rua Jockey Club, na estação de Triagem.

Em dado momento, Ramos, nadando, afastou-se da praia. De repente, os seus companheiros viram-n'o desapparecer. Esperaram um pouco e nada do rapaz apparecer. Por fim levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 22º districto, que compareceram, e apezar das pesquizas feitas pela praia do porto de Inhaúma, não conseguiram encontrar o cadaver do desventurado rapaz, até á hora de escrevermos estas linhas.

Para eleger a directoria da Caixa da I. Nacional

Uma reunião agitada

As duas chapas em disputa

Reuniram-se hoje, na séde da sociedade Centro Gallego, os operarios da Imprensa Nacional com o fim de procederem á eleição da nova directoria.

Depois dos trabalhos para o inicio da assembléa, a mesa, que era constituida da actual directoria, assim composta: presidente, Alvaro de Moraes Gutterez; secretario Othon Pillar; thesoureiro Waldemar Vieira Machado; delegado, Octacilio de Souza Barros, e supplente, Manoel Soares de Macedo, declarou aberta a sessão e mandou proceder á leitura do livro de presença para dar conhecimento aos presentes do numero de socios que o tinham assignado.

Procedida a leitura, verificou o presidente, como disse, que o numero era de 128, insufficiente por isto para ser effectuada a eleição. Neste momento pediu a palavra o capitão Braz Vianna, que fez ver á mesa existir em mãos de varios socios procurações de outros associados, que perfaziam os dois terços, numero necessario para a votação. Recebidas as procurações e sommados os numeros de socios, verificou o secretario que não chegava ao exigido pelos estatutos. Ahi, estabeleceu-se uma confusão, motivada pelos protestos de alguns dos socios, allegando ser truc usado pela directoria com o fim de impedir a eleição. O Sr. Luiz Alves Villela, pedindo a palavra disse ser um estratagema habil da directoria, que havia prendido em mãos dos seus correligionarios procurações com mais de 200 assignaturas, assim como consentir que socios, cujos nomes não figuravam no livro de presença ali estivessem tomando parte na reunião.

Tendo o presidente declarado que a eleição ficava adiada para o proximo domingo, estabeleceu-se novo tumulto, sendo necessaria a intervenção do commissario Sayão Lobato, que já estava no local, á requisição dos socios da opposição.

Com a intervenção daquelle commissario os animos se acalmaram e terminou a reunião.

As chapas apresentadas para a nova directoria são as seguintes: a official, que é a actual: presidente, Alvaro Moraes Gutterez; secretario, Othon Pilalr; thesoureiro, Waldemar Vieira Machado; delegado, Octacilio de Souza Barros.

A oppposicionista, que foi escolhida depois de uma convenção chefiada pelo Sr. Luiz Alves Villela, era composta dos Srs.: presidente, Braz Vianna, que declinou do logar em favor do seu collega Antonio de Araujo Mello Carvalho; secretario Fernando Francisco de Oliveira, thesoureiro, Augusto Pedro de Oliveira.

O INTERCAMBIO INTELLECTUAL E CULTURAL ENTRE A ITALIA E OS PAIZES ESTRANGEIROS

ROMA, 9 (Havas) — O ministro da Instrucção tem em elaboração um projecto de lei regulamentando o intercambio intellectual e cultural entre a Italia e os paizes estrangeiros, de maneira a facilital-o o mais possivel.

Um accordo entre o representante do governo de Constantinopla e o chefe dos nacionalistas turcos

CONSTANTINOPLA, 9 (Havas) — Ainda não terminaram as negociações de paz entre o Sr. Izzet-Pachá e o general Mustapha-Kemal. Todavia, a crença geral é que está para muito breve o accordo entre o representante do governo turco e o chefe dos nacionalistas.

Morreu afogado quando se banhava

Domingos de tal, portuguez, com 35 annos presumiveis, trabalhador, morador no logar Porto da Itapeba, nas margens da lagôa do Camorim, em Jacarépaguá, foi ali, á tarde, tomar um banho. De repente, Domingos teve uma caimbra e, submergindo, pereceu afogado.

Horas depois, foi encontrado o cadaver boiando nas proximidades.

Com guia das autoridades do 29º districto, foi elle removido para o necroterio da localidade.

Aggrediram o pae a vassoura e pisaram o filho

Luciano Martins Cardoso é proprietario de uma quitanda á rua João Romariz n. 105, na estação de Ramos.

Hoje, por uma questão futil, os visinhos de Luciano, Francisco de tal e sua esposa, moradores no numero 103 da mesma rua, aggrediram-no com uma vassoura ferindo-o no rosto. Um filhinho de Luciano, de nove annos, de nome Luiz que se agarrara ao pae, por occasião da contenda foi jogado ao chão e pisado, ficando machucado.

As autoridades do 22º districto, abriram inquerito e andam á procura dos aggressores que fugiram.

Depois de seguro, "virou bicho"

A policia do 4º districto de Nictheroy prendeu hoje o ladrão Euclides Moreira da Costa. Na occasião em que foi qualificado, Euclides "virou bicho". O homem deu nos commissarios, e por pouco o sub-delegado Manhães não foi attingido pela furia do perigoso individuo.

Os commissarios a custo o subjugaram ferindo-se o larapio em uma janella, que elle partiu a cabeçadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação politica em Portugal

Discutiu-a, longamente, o conselho de ministros

LISBOA, 9 (Havas) — Só hoje, pela madrugada, terminou a reunião do conselho de ministros, na qual foram discutidos varios assumptos e especialmente a situação politica em geral.

Continuam os boatos de uma eventual crise politica. Todavia, affirma-se que, a dar-se a crise, a sua resolução rapida depende da reunião que o directorio do Partido Liberal vae realisar hoje.

Está sendo estudado o caso da Rio d'Ouro

As possibilidades da sua incorporação

A incorporação da Estrada de Ferro Rio Douro á Central do Brasil, conforme um projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo deputado Manoel Reis, é um assumpto sobre o qual se poderá quasi affirmar estar nas cogitações do governo.

Dada a necessidade que ha de attender a uns tantos interesses, que vão em auxilio dos moradores da zona que a mesma estrada atravessa, o governo procurará melhorar não só o estado de conservação da linha, do seu material rodante, como tambem regularisar o seu respectivo trafego.

Entretanto, para que melhor possa orientar-se das vantagens ou desvantagens da incorporação da estrada á nossa principal via ferrea, foi o Dr. Assis Ribeiro encarregado de inspeccional-a, o que S. S. já fez, bem como de realisar um estudo comparativo dos vencimentos do pessoal da referida estrada com os do da Central do Brasil. Esse trabalho, concluido como foi, demonstrou uma differença de cerca de 200 contos de réis.

Eis ahi tudo quanto ha, por emquanto, feito a respeito desse assumpto.

MORREU O PAE DO GENERAL GAMELIN

PARIS, 9 (Havas) — Falleceu o Sr. Augusto Gamelin, ex-inspector geral do exercito e pae do general Gamelin, chefe da missão militar franceza no Brasil.

NA CURVA PERIGOSA

A desastrosa derapage de um auto particular

Um negociante gravemente ferido

Seriam 3 horas da tarde, quando na Estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação do Santissimo, o automovel 4.396, de propriedade do Sr. Jorge Larné, socio da firma Durisch & C., sita á rua da Alfandega n. 45, ao fazer a perigosa curva ali existente, perdeu a direcção indo furiosamente de encontro a um poste de illuminação.

A capota espatifou-se, saindo gravemente ferido o Sr. Jorge, que, com outros amigos, viajava no carro. Os demais passageiros sairam illesos do desastre.

TODOS OS OFFICIAES ADUANEIROS PODEM INSCREVER-SE AOS CONCURSOS DE 2ª ENTRANCIA

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu responder affirmativamente ás consultas feitas pelas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia e do Ceará, sobre se os officiaes aduaneiros, mesmo sem concurso de 1ª entrancia, podem inscrever-se aos concursos de 2ª entrancia.

NÃO SE TRATARÁ DE FAVORECER ALGUM RETRATISTA?

O Sr. ministro da Viação resolveu mandar substituir na galeria de retratos dos presidentes da Republica, que orna o salão nobre do seu gabinete, o do Dr. Delfim Moreira, vice-presidente, em exercicio nos primeiros mezes do corrente quadriennio, attendendo a que esse retrato carece de uma reforma radical.

A AGENCIA FINANCIAL EM FÓCO

Os bancos podem concorrer

LISBOA, 9 (A. A.) — O conselho de ministros resolveu que seja de um mez o praso da abertura do concurso da Agencia Financial, concedendo tambem aos bancos a faculdade de concorrer.

Conta-se que a Agencia será entregue ao Banco de Portugal.

O banqueiro Sr. Candido Sotto-Mayor conferenciou hontem, largamente, com o chefe do governo sobre este assumpto.

O GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE ENCOMMENDA O FABRICO DE SELLOS NA CASA DA MOEDA

Em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o presidente do Estado de Sergipe pediu fossem impressos na Casa da Moeda uma grande partida de sellos estaduaes, na importancia approximada de 1.000 contos de réis, de accôrdo com as amostras enviadas e mediante a respectiva indemnisação.

Antes de dar solução ao pedido, o Sr. ministro da Fazenda vae ouvir o director da Casa da Moeda.

TEM DE SEGUIR PARA CORUMBÁ OU TOMAR OUTRO RUMO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu fixar ao 2º official aduaneiro da Alfandega de Corumbá, Manoel Nunes Nogueira o praso improrogavel de 30 dias para apresentar-se á sua repartição.

UMA HORA COM O PASSADO

A visita do Sr. conde d'Eu e do principe D. Pedro ao Club dos Diarios

A REDEMPTORA VIRA AO BRASIL

Foi bem uma hora com o passado, hora cheia de reminiscencias, de recapitulações e de saudades! O Sr. conde d'Eu, acompanhado do principe D. Pedro, visitou a exposição de arte retrospectiva, no Club dos Diarios. Recebidos pelo Sr. Rego Barros, SS. AA. percorreram as salas em que estão expostos objectos e retratos da época monarchica. O Sr. conde d'Eu, detendo-se deante de todas aquellas reminiscencias, tinha palavras de recordação, citando episodios e inquirindo de pessoas contemporaneas dos periodos recapitulados. O Sr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico, esclarecia S. A., nomeando a expressão de cada um dos objectos ou dos quadros que examinavam.

— Este é o Ferreira Vianna. Lembro-me muito delle; foi meu advogado.

A essa observação do Sr. conde d'Eu alguem mostrou outro retrato a oleo:

— E' a sinhasinha Barros Barreto. Recebi hoje a sua visita. E' uma senhora muito agradavel. O conselheiro Barros Barreto, seu marido, foi ministro do gabinete liberal — commentou o Sr. conde d'Eu. E mais adeante, a alguem que lhe apontava o retrato da Sra. D. Isabel:

— Está muito parecido. Aqui estou eu. Era moço ainda!

Na sala, especialmente dedicada á Sra. D. Isabel, a Redemptora, S. A. examinou todos os objectos, reconhecendo um por um dos retratos, recordando pequenos episodios

— O Nabuco; o Patrocinio; o Taunay; o Ferreira Vianna...

De quando em quando, uma senhora, de fichu e mitaines, com vidrilhos nos enfeites e missangas adereçando as bolsas, approximava-se do Sr. conde d'Eu e indagava noticias da Redemptora, citando correspondencia recente com ella. S. A. detinha-se um pouco para depois proseguir no exame dos objectos.

AS IMPRESSÕES DE D. PEDRO

O Sr. D. Pedro, que foi o herdeiro presumptivo do throno brasileiro e teve o titulo de principe do Grão-Pará, tambem examinou a exposição com grande interesse, informando-se de tudo. A certa altura tivemos opportunidade de fallar ao principe sobre a sua recente viagem, sobre as impressões colhidas e sobre as perspectivas de sua permanencia entre nós. Assim nos falou S. A., á medida que percorriamos as salas da exposição:

— Percorri hoje, pela manhã, a cidade. Visitei a Tijuca, a Quinta da Boa Vista, o Leme, tudo. Que dizer da capital do nosso paiz? Estou maravilhado com os progressos realisados. Parti do Brasil com 14 annos e, pelo que me lembro, sinto que um surto espantoso animou a cidade.

Adeante havia um pequeno busto em marmore, com a seguinte legenda: *Principe do Grão-Pará*. Era do Sr. D. Pedro, na edade de 12 annos. Detendo-se um pouco, Sua Alteza contemplou o marmore e sorriu da expressão candida de sua physionomia nessa tenra meninice. Ao alto apontámos, então, um retrato a oleo da imperatriz Thereza Christina, que nos parecia natural.

A romaria á Cathedral: á esquerda, populares entrando no templo, e, á direita, junto dos ataúdes na nave da Cathedral

— Parece-nos excellente — dissemos.

O principe do Grão-Pará, escolhendo boa luz, olhou por algum tempo o quadro e disse:

— Sim. Não está mão. Acho-o, porém, muito severo. A sua expressão physionomica era de uma extraordinaria bondade. Prefiro o busto em marmore que vemos ali.

Realmente ao lado havia um busto de D. Thereza Christina. A expressão era de uma infinita doçura. Por detrás, encostado á parede, lobrigámos uma pequena photographia da familia imperial. Tomamol-a e offerecemol-a no exame do Sr. D. Pedro. S. A. commentou:

— Foi tirada em Petropolis pouco tempo antes da revolução republicana. Cá estou eu. Tinha pouco mais de quatorze annos.

Na sala, em que se encontram moveis do Paço, o principe D. Pedro inqueriu:

— Os objectos do antigo Paço onde se encontram?

— Muito dispersos, alteza. Na sua maioria extraviados. A venda foi irregularissima. Acreditamos mesmo que nem chegou a haver uma venda normal... Nos primeiros dias da revolução todos procuraram dividir o espolio mais ou menos.

— Ah!...

Deante do retrato de seu avô D. Pedro I, o principe citou exemplares originaes que lhe foram offerecidos. Logo depois havia um piano armario, que pertenceu ao primeiro imperador e S. A. commentou:

— Elle era musico. Compoz mesmo um hymno da Independencia.

Neste momento, acompanhado do Sr. Rego Barros, do Sr. Max Fleiuss, do deputado Francisco Valladares e de outras pessoas, o Sr. conde d'Eu chegava no grande salão. Antes de percorrer a exposição, recordou:

— Aqui era o salão de baile. Aqui vi reunidos vivos todos esses politicos que ora vejo em retratos.

E, depois, examinando os quadros, nomeou:

— O Zacharias, o João Alfredo, o Dantas... o general Osorio...

A visita do Sr. conde d'Eu e do antigo principe do Grão-Pará durou para mais de uma hora. As photographias, os moveis, os objectos que rememoram o tempo do segundo reinado mereceram de ambos exame longo.

Em certa opportunidade, citamos ao principe D. Pedro o desejo que todos os brasileiros manifestam em ver a princeza Isabel, sua augusta mãe.

— Aqui já se levantou a idéa da Redemptora assistir ás festas do centenario.

O Sr. D. Pedro, então, disse-nos:

— Os medicos pensam que ella poderá supportar viagem dentro de pouco tempo. Além disso ella tem uma grande vontade de vir, e, quando se tem vontade tudo se consegue.

A's muitas senhoras, de fichu e vidrilhos, que rodearam logo Sua Alteza, elle informou:

— Minha mãe pensa muito nas pessoas de cá. Não cessa de citar nomes.

Uma nota curiosa, porém, registámos á saida. O Sr. D. Pedro, despedindo-se affectuosamente de quatro *demoiselles*, que acompanhavam a visita, filhas de familia muito relacionada com os antigos imperantes, usou a expressão patricia:

— Adeuzinho!

O Sr. conde d'Eu foi acompanhado até á porta, pelo Sr. Rego Barros, tomando o automovel com os Srs. deputado Francisco Valladares e Max Fleiuss, depois de posarem para photographias, ao que D. Pedro ainda teve este commentario:

— Na Europa elles tomam a photographia sem solicitar licença.

Despedindo-se, SS. AA. seguiram ainda em passeio, pela cidade.

O CONDE D'EU E D. PEDRO PASSEAM DE AUTOMOVEL

De volta da exposição de Historia e Arte Retrospectiva da Era Monarchica no Brasil, o conde d'Eu e D. Pedro, depois de um breve repouso no Palacio-Hotel, sairam em automoveis, o primeiro em companhia do Sr. Max Fleiuss, e o segundo com o barão de Muritiba, declarando as duas altezas que só regressarão ao hotel ás 6 horas da tarde.

AUGMENTA O NUMERO DE VISITAS AOS PRINCIPES

Continúa a ser grande o numero de pessoas que procuram os dous principes e, não os encontrando, escrevem os seus nomes no livro de visitantes, tambem assignado por muitas familias.

Edú Chaves só amanhã desembarcará

A chegada do "Cordoba"

As homenagens ao victorioso aviador brasileiro

O aviador patricio Edú Chaves, esperado pelo "Cordoba", só entrará á noite. Estava annunciado que esse navio entraria cedo. Hoje, porém, se soube do retardamento da viagem.

Assim o vencedor do grande "raid" Rio-Buenos Aires não poderá desembarcar provavelmente senão amanhã, ás primeiras horas do dia.

Ao que se sabia o "Cordoba" estará no nosso porto ás 9 horas. Não foi pedida a visita especial da Saude para esse navio. De qualquer sorte, entretanto, o vencedor do "raid" Rio-Buenos Aires só desembarcará amanhã.

Em vista disso as manifestações que lhe estão sendo preparadas ficaram, naturalmente transferidas.

A Escola Naval de Aviação designou tres de seus pilotos, os commandantes De Lamare, Godinho e Petit, para o representarem no desembarque de Edú Chaves.

GUANHÃES (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta cidade fez hoje uma passeata pelas ruas acclamando Edú Chaves pela victoria do seu "raid" Rio-Buenos Aires.

Mais uma recusa de licença

Ao 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, Eleodoro da Silva Lopes, o Sr. ministro da Fazenda negou a licença de seis mezes, com vencimentos integraes, que havia solicitado.

TOMOU O BANHO E TAMBEM UMA SOVA

Tomava o seu banho de mar na praia de Santa Luzia o Amelio Valtangelo. Nadava que nem um peixe. Depois de algum tempo em que exhibiu as suas habilidades natatorias, saiu e, quando ia em caminho da casa, á rua da Lapa n. 39, foi agarrado por um soldado ali de ronda que lhe deu uma sova de vara de marmello.

Foi esta a historia contada pela victima ao 1º delegado auxiliar.

A postos candidatos!

Dous cargos que vão ser preenchidos

Attendendo ao que solicitou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da Fazenda autorisou-o a preencher o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Santa Cruz, e o de escrivão da Mesa de Rendas de Barra de São Matheus, no mesmo Estado.

O SR. FORMOSINHO INSISTE...

Mas tem de esperar a sua vez!

Não se conformando com o despacho do Sr. ministro da Fazenda que lhe negou a licença pedida, de seis mezes, com vencimentos integraes, o agente fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo, Caetano Formosinho, pediu reconsideração daquelle despacho.

O Sr. Dr. Homero Baptista resolveu que o interessado aguarde opportunidade, á vista do art. 17 § 3.º do respectivo regulamento.

QUE POLICIA É ESTA?

MURICY (Alagoas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Soldados de policia, sem obedecer ás autoridades, atiraram no individuo de nome Amaral, em plena rua, causando alarma no seio da população.

O CHANCELLER ARGENTINO, NA EUROPA

O Sr. Pueyrredon regressará a Buenos Aires em fins deste mez

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Pueyrredon e familia deixaram hoje esta capital com destino a Londres, de onde partirão em fins deste mez de regresso a Buenos Aires.

O ministro das relações exteriores do Argentina foi cumprimentado na estação pelo representante do presidente do conselho, Sr. Leygues, pelo Sr. de Alvear, ministro da Argentina, todo o pessoal da legação e muitas personalidades argentinas e francezas.

Ao receber os cumprimentos de despedida do representante da Agencia Havas, o Sr. Pueyrredon exprimiu o prazer de que estava possuido pelas demonstrações de sympathia que havia recebido durante a sua permanencia em França.

Dia de domingo...

UM INCENDIO QUE FICOU PELO MEIO

Sáe ferido um bombeiro

A CAUSA!

Os incendios, pelo que se observa, escolheram o domingo, de preferencia a outro dia qualquer da semana, para movimentarem o povo, dando trabalho aos bombeiros, que ficam desse modo sem um diazinho de descanso.

Hoje, ahi por volta das tres e meia da tarde, irromperam linguas de fogo, seguidas de grande fumarada pelo telhado e pelas bandeiras das portas do predio n. 62 da rua de Sant'Anna, onde existem o armarinho e uma officina de costura da firma Felippe Gossman, negociante este residente no numero 40 da mesma rua.

O Sr. Felippe estava em casa, no seu almoço ajantarado, quando ouviu um alarido. Dahi a pouco alguem o avisava de que havia fogo em seu estabelecimento commercial. Elle, que havia deixado o edificio completamente fechado, por ser dia de descanso, ao chegar ali encontrou-o aberto, ou melhor, com as portas arrombadas pelos populares que, divisando as chammas, tomaram essa providencia no sentido de prestar os soccorros que pudessem.

Não tardou que surgissem os bombeiros da Central, os quaes, estendendo as suas mangueiras, iniciaram logo violento ataque ao fogo que, começado nos fundos da casa, destruira toda a sala de jantar, tecto, parede e soalho, ficando ali circumscripto, devido ao cerrado combate travado com a impetuosidade da agua.

Passados alguns minutos, cerca de vinte, davam os bombeiros por terminada a sua acção, retirando-se.

O predio não estava no seguro, e, ao que corre, o negocio tambem, estimando o negociante os seus prejuizos em cerca de cinco contos de réis.

E a causa? Ao que parece, não estando porém nada apurado, é que o fogo surgiu por um curto circuito da electricidade.

A policia do 14º districto, que fica a dois passos da casa incendiada, custou a dar o ar de sua graça, e abriu inquerito, não tendo ali estabelecido o tão necessario cordão de isolamento, que tanto auxilia aos bombeiros.

Um destes, quando trabalhava, foi victima de um acidente, ficando com ligeiros ferimentos. E' elle o de n. 180, da 4ª companhia, de nome Apollinario da Costa e foi promptamente soccorrido.

A campanha contra as molestias venereas

O Departamento da Saude Publica vae fundar dispensarios em todo o Brasil

Outros que serão em breve installados nesta capital

Inaugurado a 3 do corrente, na rua de Santa Luzia, o dispensario para tratamento gratuito das pessoas syphiliticas e portadoras de todas as especies de affecções venereas, em estado contagioso, já se matricularam nelle cento e vinte e tantos doentes, entre homens e mulheres, todos adultos; effectuaram-se cerca de vinte exames de sangue e deu-se elevado numero de injecções de 914, afóra muitas consultas.

Embora o serviço de matriculas só esteja regularmente funccionando, ainda pela manhã, das 8 ás 10 horas, vê-se assim que é animadora a frequencia dos que ali vão procurar curativo para seus males.

A Inspectoria de Prophylaxia das Doenças Venereas, está tratando da creação, no Districto Federal, de outros dispensarios de fins identicos áquelles. Nesse sentido, officiou ella ao provedor da Santa Casa da Misericordia, aos directores da Colonia de Alienados, do Engenho de Dentro, e da Pro-Matre, devendo por estes dias ficar combinada a installação de um desses estabelecimentos na Santa Casa, no hospital de S. João Baptista, no de N. S. do Soccorro, naquella colonia de mulheres, e na Pro-Matre.

A Inspectoria tambem se entenderá brevemente com as directorias da Saude da Guerra e da Marinha e commando da Policia Militar, afim de serem construidos, pelo Departamento de Saude Publica, dispensarios contra as molestias veneraes, nos respectivos hospitaes.

Cogita ainda o Dr. Eduardo Rabello, inspector da Prophylaxia das Doenças Venereas, construir dispensarios da natureza do que se trata, em todo o paiz, a começar pelas capitaes dos Estados. Isso, porém, depende de accordos entre o Departamento Nacional de Saude Publica e os governadores e presidentes dos Estados. Nesse intuito, o Dr. Eduardo Rabello já está tomando providencias, pois é desejo de S. S., conforme nos declarou, inaugurar, no corrente anno, suas novas dependencias nas capitaes, ao menos.

Convem advertir que em todos os dispensarios do Departamento de Saude Publica, tanto aqui como nos Estados, nenhum pagamento se exige dos consulentes e enfermos, sendo-lhes inteiramente gratis o diagnostico, os exames de sangue, as injecções anti-syphiliticas, etc., como tambem se deve fazer saber que os doentes só permanecerão nesses estabelecimentos durante as horas de tratamento.

DA DETENÇÃO PARA O "CORDOBA"

Um ex-tripulante do "Amiral Salandrouze de Lamornaix"

O coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, a pedido do consul francez, determinou que fosse remettido da Casa de Detenção para bordo do paquete francez "Cordoba", que chegará ao nosso porto á noite, o marinheiro Noel François, de nacionalidade franceza, ex-tripulante do vapor "Amiral Salandrouze de Lamornaix".

Noel François fôra, ha dias, desembarcado desse ultimo navio a pedido do commandante do mesmo, pelo seu máo comportamento a bordo.

O THESOURO QUER CONHECER A RENDA DOS SELLOS SOBRE LOTERIAS

Afim de que possa ser apurada a receita destinada a beneficios de loterias, o Sr. director da Contabilidade Publica, em circular expedida ás Delegacias Fiscaes, recommendou-lhes a remessa urgente ao Thesouro de demonstrações mensaes da venda de sellos sobre bilhetes de loterias, indicando a importancia do imposto escripturada como saldo mensal.

Mais de 15 casas assaltadas, em S. Gonçalo!

S. GONÇALO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Nesta semana foram assaltadas mais de quinze casas, sendo algumas roubadas.

A policia não tomou, porém, as menores providencias. As autoridades policiaes residem fóra do municipio e aqui existe apenas um pequeno destacamento.

A CAMARA MUNICIPAL DE CANTAGALLO ELEGEU A SUA MESA

Uma renuncia e a scisão do partido governamental

CANTAGALLO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se a Camara Municipal, reelegeu a sua mesa e deliberou não enviar as suas contas ao Tribunal de Contas por ser o mesmo inconstitucional. Apresentou a sua renuncia o vereador Francisco Py, havendo scisão no partido governamental pela attitude desse politico.

O vapor "Manáos" já está fóra de perigo

TUTOYA (Piauhy), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Manáos" desencalhou e seguiu sem incidente e já chegou o "João Alfredo" com dous escaphandros para serviço do vapor "Gregory". Os trabalhos começaram hontem.

NO CENTRO SOCIAL E B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Como correu a reunião, hoje

Com a presença de grande numero de socios, realisou esta sociedade uma assembléa geral ordinaria, na sua séde, á travessa Dias da Costa, 4, ás 4 horas da tarde. Na ausencia dos effectivos, o presidente designou "ad-hoc" o vice-presidente e o 2º secretario, que tomaram assento na mesa.

Lida, a extensa acta da sessão anterior foi approvada, passando-se em seguida á leitura do relatorio financeiro do anno de 1920, que, egualmente, foi approvado, sem debate.

Foi feita finalmente a eleição da directoria que deve funccionar no exercicio de 1921-1922, ficando assim constituida: presidente, Antonio Pereira da Silva; vice, Anthero Silva; 1º secretario, Adriano Joaquim Loureiro; 2º, Joaquim Moreira Dias; thesoureiro, José de Oliveira; procurador, Manoel de Almeida Junior. Conselho fiscal, composto de sete membros: José Dantas, José de Freitas Roballinho, Antonio Alves Soares, Alfredo Gianini, Manoel Joaquim da Costa, Gaspar de Azevedo Paredes, Serafim Moreira dos Santos, e fiscal geral externo, Antonio Ayres da Motta.

Ha dinheiro para os serviços de electrificação da Central?

Eis o que deseja saber o Sr. Assis Ribeiro, para começar essa grande obra

E é preciso attender ao excesso de passageiros

Está a terminar o trabalho de organisação do edital de concorrencia para o fornecimento do material a empregar-se no serviço da electrificação da Central do Brasil.

Os projectos e orçamentos respectivos dessa grande obra tambem já estão promptos. Entretanto, ao que sabemos, o Sr. director da Estrada pensa nenhum passo dar a respeito do inicio de tamanho trabalho, sem que antes se julgue firmemente garantido com os recursos necessarios. Embora com verba votada, S. S. pretende, logo que fiquem concluidas em definitivo as bases do edital, conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda a respeito do numerario preciso, por isso que não lhe convem dar começo a um trabalho de tamanha importancia na incerteza de concluil-o ou não.

E' esse um dos problemas que a actual Directoria da Central quer resolver antes de botar mãos á obra.

Desde o dia 1 de janeiro que estão em vigor, na Central do Brasil, os novos horarios confeccionados no intuito de melhorar as condições do transporte de passageiros, e de alliviar o movimento intenso que se observa nas horas relativas ao serviço das fabricas e officinas. Tem sido verificado que, apezar do augmento de trens em taes horas, o movimento é ainda de 15 mil passageiros por hora, para o que, de certo modo muito concorre o facto de terem as fabricas e officinas estabelecido uniformemente a hora da entrada do seu pessoal, que é 7 horas da manhã.

Os trens estão correndo nessa hora de 10 em 10 minutos; mas, assim mesmo, a Central não pode attender á intensidade do movimento diario de viajantes. Para sanar semelhante defeito informou-nos o Dr. Assis Ribeiro, só mesmo a electrificação, porque, então, teriamos comboios de 3 em 3 minutos.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS E OS JUIZES EM DISPONIBILIDADE

Em solução a uma consulta do Ministerio da Justiça, sobre o pedido feito pelo juiz em disponibilidade Dr. Alfredo Gordilho da Costa, no sentido de ser-lhe paga a gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, decidiu, de accôrdo com os pareceres, que não cabe aos funccionarios em disponibilidade a alludida gratificação, attento o seu caracter de gratificação destinada aos funccionarios activos.

O BANDITISMO FEROZ NO EXTREMO NORTE

Uma villa assaltada e saqueada

MANAOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca de 200 bandidos armados invadiram a villa de Barreirinhas, saqueando o commercio local. Foi organisada a sua defesa pelas autoridades, havendo tiroteio e ficando feridos dous assaltantes. Todos os outros fugiram ameaçando com um novo ataque. Seguiram, depois, para villa Maués, tencionando assaltar tambem Parintins, que, segundo telegrammas, está organisando seria resistencia aos malfeitores.

[illegible]

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel; trovoadas; temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, devendo, entretanto, melhorar de dia (2); temperatura, declinará (2); ventos, normaes, predominando os do quadrante sul; frescos (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, regular.

Amelia Alves Cunha

(SETIMO DIA)

Eurico Cunha, Maria José Alves, Pedro Sergio da Cunha e familia, Annibal Peixoto e familia e demais parentes agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, nora e cunhada AMELINHA e convidam para assistir á missa que por seu eterno repouso fazem celebrar amanhã, pelas 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente agradecidos.

Viuva conselheiro Henrique d'Avila

Dr. Antonio de Mattos, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da sua querida mãe e avó FAUSTINA NETTO D'AVILA, será celebrada na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim (S. Christovão), pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

AGUA, SR. VAN ERVEN, AGUA

Ha muitos dias já que os moradores da estação de Marechal Hermes vêm sendo privados do uso da agua pela falta absoluta desse precioso liquido.

O Sr. Van Erven talvez julgue que os habitantes daquella Villa Proletaria não tomam banho ou não gastam agua. Dahi estarem elles privados de agua ha talvez uns quinze dias.

Não apparecerá porventura quem tome uma providencia?

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

Srs. socios:

De accordo com o artigo 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.

Hannibal Porto, Director 1º secretario.

Os empregados no commercio, de Nictheroy, realisam uma festa cordeal

Manifestações e discursos

A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy realisou esta tarde uma concorrida festa commemorativa da sancção da lei que regula o funccionamento das casas commerciaes da visinha cidade. A's 11 horas da manhã já se achavam na séde social os Srs. Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy; Dr. Desiderio de Oliveira, official de gabinete do Sr. presidente do Estado do Rio, representando S. Ex.; capitão Ribeiro dos Santos, representando o Sr. secretario geral do Estado; Mario Alves, director d'*O Estado*, numerosos associados e muitas pessoas gradas.

Pouco depois o Sr. Januario Caffaro, presidente da associação, abriu a sessão e explicou a significação daquella reunião, historiando a vida da sociedade, desde os primeiros dias. O orador salientou os nomes dos bemfeitores da associação, declinando principalmente os dos Srs. Raul Veiga, Enéas de Castro, Guilherme Catramby, Mario Alves, que muito trabalharam. Em seguida inaugurou os retratos dos Srs. presidente do Estado e prefeito de Nictheroy. A banda de musica do regimento policial executou um dobrado, ouvindo-se na mesma occasião muitas palmas.

Falou, depois, o Sr. Emilio Dias Filho, que fez o elogio do Sr. Mario Alves, director d'*O Estado*. O orador faz resaltar o concurso prestado por esse jornal á campanha promovida pela associação. No fim do discurso do Sr. Dias Filho foram rompidas as cortinas que vedavam o retrato do Sr. Mario Alves, ouvindo-se novamente uma salva de palmas e a banda do regimento policial.

O Sr. Mario Alves pediu a palavra e agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar os caixeiros de Nictheroy.

Falou, depois, o Sr. prefeito de Nictheroy, que agradeceu tambem a bondade da associação, fazendo inaugurar o seu retrato.

Usou, a seguir, da palavra, o inspector escolar Dr. Armando Gonçalves, representante do director da Instrucção Publica do Estado do Rio. O orador louvou a attitude altamente patriotica da associação, que mantem um curso nocturno para os seus associados.

Por ultimo, encerrando a sessão, falou o Sr. Januario Caffaro.

Os convidados foram levados depois a uma outra sala, onde foram servidos uma taça de champagne e doces finos.

A' hora em que escrevemos, tinha inicio no campo do Byron Football Club o programma desportivo, organisado pela associação, em complemento das festas por ella promovidas.

OS MORADORES DO REALENGO TAMBEM MERECEM CUIDADOS DA SAUDE

Moradores da Estação de Realengo pedem por intermedio da A NOITE, providencias á Saude Publica para o estado em que se encontram os predios daquella localidade.

Além do pessimo estado hygienico, que se verifica nos mesmos, por se negarem os proprietarios a fazer a limpeza, são desoccupados e occupados sem que a Saude Publica tenha sciencia. Isso concorre muitas vezes para propagação de molestias contagiosas.

O que, porém, não deixam de fazer os proprietarios é augmentar os alugueis. Isso sim, de mez em mez, elles accrescem mais 10$ ou 20$ em cada predio.

Uma homenagem posthuma aos republicanos historicos

A romaria de hoje ás necropoles

Um telegramma ao presidente do R. G. do Sul

Sob um sol rigoroso, um elevado numero de republicanos visitou esta manhã os tumulos dos republicanos historicos marechal Deodoro da Fonseca e Dr. Ennes de Souza, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ficando de, á tarde, fazerem igual romaria ao cemiterio de S. João Baptista, onde descansam outros vultos da proclamação do actual regimen.

Além de muitas outras pessoas, inclusive familias, tomaram parte nessa homenagem posthuma os Srs.: general Villeroy, almirante Brasil Silvado, Dr. Silveira Lobo, capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, tenente Alfredo Lemos, capitão-tenente Gomes Carneiro, major Heribaldo Esteves, capitão Ricardo Berredo, Paulo E. Berredo Carneiro, Isaac Gallart, familia Horta Barbosa, Bento de Barros Pimentel e familia, Benjamin Floriano Barradas, Alberto Pizarro Jacobino. O capitão-tenente Alamiro Mendes e o tenente Alfredo Lemos representaram o Gremio Marechal Floriano Peixoto.

Os republicanos junto ao tumulo de Deodoro

Chegados ao tumulo de Deodoro, o fundador da Republica, os manifestantes depositaram flores e corôas, pronunciando o almirante Brasil Silvado a seguinte oração:

"Ao marechal Deodoro, proclamador da Republica — Como os homens devem ser julgados á vista dos bons actos que praticaram em vida e já havendo apparecido accusadores, muito fartos das maiores vantagens do novo regimen, que tenham julgado malsã a fórma pela qual esse regimen surgiu, a qual resultou de certo da nobre e civica attitude que assumistes a 15 de novembro de 1889, é por isso que me encontro aqui neste momento. Vencendo afinal no vosso fôro intimo as razões politicas aos interesses particulares, a salvação nacional e ao respeito convencional á uma familia privilegiada, permitti que eu sinceramente me abeire de vosso tumulo para render homenagem ao vosso feito glorioso, exemplo edificante de subordinação da força á moral e á razão.

A sinceridade do modesto republicano que ousa erguer a voz neste logar sagrado para recordar, cheio de emoção, o vosso gesto decisivo, deve ser medida pelo facto de haver sido elle dos 21 officiaes de marinha, que, a 23 de novembro de 1891, encabeçaram o movimento reivindicador, que respondeu ao golpe de Estado, de 3 de novembro do mesmo anno. Havendo esse movimento inicial sido apoiado pelo exercito nacional e pela opinião republicana da nação, resumida no proletariado da Estrada de Ferro Central, resignastes nobremente o poder, preferindo com civismo o vosso sacrificio pessoal ao derramamento inutil do sangue dos vossos concidadãos, porque a causa que havieis esposado, illudido pelo reaccionarismo incipiente, estava perdida. O valor occasional dos homens se mede pelas idéas, que elles esposam em um certo momento, e de modo algum pelo numero apparente dos que se apresentam como seus interesseiros sequazes, porque o homem é sempre dominado pelo sentimento e não pelos interesses materiaes que o possam affectar.

Sendo assim, tendo vós esposado a 15 de novembro de 1889 as idéas adeantadas, resumidas no cerebro moralisado de Benjamin Constant, vencestes com facilidade, ao passo que, havendo preferido as contrarias áquellas, a 3 de novembro de 1891, fostes por esse motivo vencido poucos dias depois. Nessa época memoravel, repetiu-se o encontro, face a face, da verdadeira politica nacional com a metaphysica dissolvente e, sem poderdes perceber, fostes empiricamente o arbitro entre as duas. Assumistes, sem saber, uma attitude entre a escola de Benjamin Constant e Demetrio Ribeiro, de um lado, e a dos que se honravam, então, com o titulo de vossos companheiros de revolução, do outro lado, inteiramente analoga áquella que assumiu Pedro I entre o velho e sabio José Bonifacio e o empirico José Clemente Pereira, aquelle o fundador da Patria, inspirado pela moral e pela razão, e este o representante dos preconceitos retrogrados, então personificados no elemento portuguez.

A's sublimes inspirações de José Bonifacio, que se houvessem dirigido os passos iniciaes da Nação, que surgia, a teriam dignificado sobremodo, fazendo-a progredir rapidamente. Pedro I, baldo de luzes, preferiu a repetição machinal do que se fazia alhures, prestigiando a José Clemente Pereira, portuguez nato, e, por isso, caiu, tendo afinal que se retirar do Brasil. A' politica positiva, representada por Benjamin Constant e Demetrio Ribeiro, no Governo Provisorio, que, se tivesseis tido a fortuna de possuir as luzes indispensaveis para bem a comprehender e a preferir, teria guiado a Patria pela senda immaculada da virtude e da honra, que lhe teriam aberto radiantes as portas do futuro, deduzido do passado e apoiado no presente, preferistes tolerar os manejos da demagogia revolucionaria, que vos afogava em interminaveis exposições de motivos, que cousa alguma explicavam. Por meio destas ella pintava falazmente uma éra de ouro, impossivel de se realisar por infringir a immutabilidade das leis naturaes, e, por isso, tombastes a 23 de novembro de 1891, deixando apenas um grande exemplo, para ser meditado e seguido pelos que tiverem coração e talento capazes de o fazer.

Hoje, que perplexos os republicanos ouvem se amaldiçoar a vossa obra gloriosa, proclamando a Republica, convencido da sua opportunidade pela desinteressada influencia de Benjamin Constant, pondo o vosso braço glorioso e forte ao serviço da verdadeira politica nacional, a evocação de vossa obra é mais que opportuna. Os que a estão classificando agora de malsã e teimam pela maneira mais absurda, por ser a menos logica, em repetir que a federação com a monarchia teria melhor preparado o advento da Republica, como se fosse possivel que a joven aguia aprendesse melhor a voar com um sapo do que com seus paes em pleno ar, correndo embora os riscos correspondentes, é justo que um dos mais obscuros dos vossos antagonistas de 23 de novembro de 1891 venha render sincera homenagem ao vosso ...

... vossa attitude, então, na incisiva resposta — *pois leve o Diabo o throno* — que déstes a Benjamin Constant, dias antes de a haverdes confirmado com o brado — *Viva a Republica!!* — que déstes com as armas nas mãos, tivestes a felicidade de abrir uma éra nova para nossa Patria, que amargurada e com ancia procurava a senda capaz de a conduzir, com maior rapidez, aos destinos gloriosos para que ella foi de certo talhada.

Convém que a ingratidão, de que é victima neste momento a vossa gloriosa memoria, sirva de exemplo a todos quantos a estão testemunhando, porque assim poderão sentir afinal que o apoio de que carecem os responsaveis pelos destinos da Patria, não são os applausos fementidos dos interesseiros de occasião, mas o amparo moral e civico dos modestos patriotas, em numero sempre maior do que se pensa, como attesta nossa historia. E é natural que isso aconteça, porque os ultimos incorporam idéas, germens de energia moral, semente do triumpho, ao passo que os primeiros, representantes do egoismo do momento, opportunistas, só visam as vantagens materiaes, fontes do desanimo, da descrença, da desorientação e da derrota.

Viva a memoria gloriosa do marechal Deodoro! Viva a Republica!"

Seguiram todos depois para a sepultura do Dr. Ennes de Souza, onde tambem depositaram flores, retirando-se em seguida.

Ali mesmo, os manifestantes accordaram a expedição de um telegramma ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, felicitando-o por se ter abstido de fazer-se representar na cerimonia da trasladação dos despojos dos ex-imperadores.

CONGRATULAÇÕES PELA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DO TIRO 4

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O presidente do Tiro de Guerra n. 4 da Confederação recebeu o seguinte telegramma da direcção geral da mesma entidade:

"Presidente Tiro de Guerra 4 — Congratulo-me com essa veterana sociedade pela inauguração da Escola de Aviação, onde os seus patrioticos associados, estou certo, aprenderão a cortar os ares em defesa da patria, com a mesma precisão com que se têm revelado nos concursos de tiro. Saudações. — (a) Ernesto W. Cesar."

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Padregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

SERVIÇOS MEDICOS GRATUITOS RECUSADOS

O Sr. Dr. Emygdio Augusto Cabral, em requerimento ao Sr. ministro da Justiça, offereceu seus serviços medicos gratuitos aos condemnados da Casa de Correcção.

O Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Não tem logar o que requer".

O Monte-Pio Militar

Pela lei orçamentaria está o governo autorisado a reorganisar o montepio militar, tomando por base, no que julgar conveniente, o projecto do Senado, n. 80, de 1920, apresentado pelo senador Pires Ferreira.

Não ha duvida que a verdadeira formula não podia ser outra para se chegar ao fim collimado.

A necessidade desta reforma era e é palpitante, não só pela justiça da causa, como tambem porque muitas e constantes eram as reclamações e diversas eram as interpretações.

Os montepios civis e militares não são instituições constitucionaes para serem organisadas ou reorganisadas pelo poder legislativo. O assumpto só deve ser tratado entre o governo e os interessados, porque em boa hermeneutica, os cofres publicos são simples depositarios das receitas provenientes das contribuições.

Nos decretos creadores dos montepios, o governo nunca se comprometteu com creditos do Thesouro Nacional; decretou a contribuição e estipulou a pensão. Se os "deficits" appareceram, foi por culpa da má administração dos testamenteiros; e de accordo com o codigo, quando os testamenteiros não dão boas contas, a justiça publica intervem, porque ella é o advogado nato de bens de ausentes.

Andou, portanto, acertado o Congresso Nacional declinando da sua competencia a discussão e legislação de um assumpto que em nada pode interessar á nação.

E para que não fique tudo em simples autorisação, devem os interessados correr em auxilio do governo e offerecer os seus serviços para ser effectivada a mesma reorganisação.

O assumpto está no dominio do direito privado e o governo não pode preteril-o pelo direito publico.

O montepio militar tem que ser reorganisado de modo que o governo não assuma responsabilidades pecuniarias e fique o Thesouro Nacional alliviado de uma administração improficua aos altos interesses do Estado.

E por se tratar de interesses das classes armadas, isto é, dos herdeiros de seus officiaes, segue-se que aos clubs Naval e Militar compete tomarem a si o encargo de se dirigirem ao governo e offerecerem seus bons officios.

Não é uma insinuação o producto destas linhas; é assim uma especie de lembrança, a titulo de — encaminhar a votação — como se usa na giria parlamentar.

GENERAL JOSÉ CANDIDO.

O AUTO 1.542 DERRAPA E AVARIA-SE

A' tarde, o automovel n. 1.542, passando em frente á Associação de Imprensa, á rua Treze de Maio, derrapou, indo de encontro a um poste de illuminação ali existente.

O 1.542 ficou bastante avariado e o "chauffeur", Affonso Augusto Ferreira, nada soffreu.

Os ladrões andam por toda a parte

As autoridades policiaes de Nictheroy, numa canoa levada a effeito pela zona do 1º districto, prenderam os individuos Alfredo Figueiredo e Chrispim, que foram encontrados na via publica. Alfredo Figueiredo, além de uma trouxa de roupa, conduzia tambem um instrumento musical.

A favor do cégo da barca "Terceira"

Para Benito Manson, o desgraçado cégo, unico sobrevivente da catastrophe da "Barca Terceira" recebemos hoje:

De um anonymo	2$000
De J. de Menezes	5$000
De Castro	5$000

A civilisação dos indios brasileiros

Uma rica e vasta região que, só agora, os "Cranaes" consentem ser explorada

O Serviço de Protecção aos Indios é uma das repartições do Ministerio da Agricultura que menos faz falar. Raramente se conhecem os trabalhos realisados por esse serviço. Entretanto, a sua acção beneficiadora vae se desenvolvendo, espalhando-se por todo o Brasil, na ardua tarefa de chamar ao convivio dos civilisados os nossos irmãos das selvas. Já é longo o rol de serviços executados. Um grande numero de indios brasileiros são hoje homens perfeitamente senhores dos deveres de cidadão, trabalhando e cooperando com as populações civilisadas para a prosperidade da nação. Com taes serviços, tão dignos de apreço, a Repartição de Indios concorre ainda vantajosamente para a grande obra do povoamento do nosso vasto paiz, completando assim o programma que segue a Directoria do Povoamento.

Os chefes dos "Cranaes" depois de civilisados, e que em 1911 erravam inteiramente nús ás margens do rio Doce, sendo o chefe Muin, que acaba de visitar Victoria, o que traz os brincos selvagens

Não ha hoje em todo o Brasil uma só tribu com a qual os civilisadores do Ministerio da Agricultura não tenham entrado em contacto. As mais traiçoeiras e bravias têm sido attrahidas ao convivio dos domesticadores e com elles fraternisado, após pacientes e dedicados esforços empregados pelos seus protectores.

O resultado que esta cruzada brasileira apresenta é sem duvida notavel. Basta recordar o auxilio que os indios têm prestado aos seus proprios pacificadores como acontece com a commissão Rondon. Este chefe desbravador do nosso sertão não raro conta entre os seus mais seguros auxiliares varios indios por elle mesmo civilisados.

Hoje, após lutas tremendas e incessantes, o Serviço de Protecção que, no começo de sua acção, enumerava as muitas tribus por civilisar, conta as poucas que faltam ser chamadas a viver junto das populações civilisadas.

Actualmente o Serviço possue 27 estabelecimentos installados no interior de nove Estados da União, dos quaes irradia sua influencia educadora e protectora por extensas regiões sertanejas, beneficiando uma população indigena avaliada em 50 mil individuos.

Os governos locaes vão devidamente apreciando esse trabalho e, patrioticamente, entram a secundar os esforços da União, cedendo terras e outros favores de que carece o Serviço de Protecção para melhor desempenhar os seus deveres. Entre esses governos inscreveu-se agora o de Minas Geraes que, por acto da sua Secretaria da Agricultura, cedeu ao Serviço uma área de tres mil hectares de terras na confluencia do rio Eme com o rio Doce, para a localisação dos indios Cranaes e contribuiu com a quantia de 20 contos para auxiliar as despesas das primeiras installações.

Nessas terras, já os indios dirigidos pelo Serviço fizeram nestes dous ultimos annos plantações de cereaes, de arvores fructiferas, de canna de assucar e iniciaram cultura de café e de cacáo, de que plantaram 12 mil pés, segundo os processos em uso nos grandes cacaueiros da região do Jequitinhonha.

Taes indios ainda em 1911 viviam em estado de plena selvageria no interior das mattas do rio Doce e, pelas suas hostilidades, se mantinham interdictas a qualquer estabelecimento de gente estranha á sua tribu.

Transformados de hostis em amigos, pela acção do Serviço de Protecção, esses selvicolas vivem hoje em harmonia com os civilisados que vão rapidamente tomando posse daquella região riquissima pela fertilidade do seu sólo, pela excellencia de suas madeiras de construcção e pelas jazidas de metaes de grande valor industrial, cuja existencia, assignalada por antigos exploradores, agora poderá ser verificada de modo definitivo e proveitoso.

O desastre da Ponta do Boi

A chata "38" ainda não foi encontrada

Ha difficuldades de communicações com o local onde sossobrou o rebocador "Tritão", da Companhia Commercio e Navegação, na Ponta do Boi.

Não se sabe ainda a extensão da desgraça. Telegrammas que aquella empresa recebeu informavam que as chatas "Jacy Paraná" e "38", que eram rebocadas pelo "Tritão", haviam sido encontradas, abrigando 16 homens, o que dava a entender haverem escapado á morte seis homens do rebocador. O ultimo despacho telegraphico, sobre a catastrophe, do commandante do contra-torpedeiro "Sergipe", porém, informa haver a lamentar a perda de 16 vidas. Segundo essa communicação, salvaram-se apenas o piloto Julio Antonio da Silva, os marinheiros Francisco Ferreira Mendonça e Joaquim Fernandes Costa, e os tripulantes da chata "Jacy Paraná", achando-se á matroca a chata "38", sendo assim periclitante a situação dos seus homens.

O tripulante Eugenio Alves de Lima, do qual não ha noticias

As guarnições do rebocador "Tritão" e das duas chatas era constituidas de elementos arrebanhados nos portos da Bahia e Pernambuco, não tendo, na sua quasi totalidade, parentes no Rio.

Uma das poucas excepções é o tripulante Eugenio Alves de Lima, portuguez, de 24 annos, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 78, na Saude. Esteve elle embarcado, durante toda a grande guerra, em navios da Commercio e Navegação. Ia agora receber uma pequena herança, como o seu irmão José Alves de Lima, um dos componentes da conhecida orchestra dos Oito Batutas.

Os telegrammas não dão Eugenio como salvo, sendo possivel dahi que elle seja um dos infelizes maritimos que se acham na chata "38", que voga pelo mar.

O general Botafogo chega á capital riograndense

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão brasileira de limites com o Uruguay.

O commandante da 5ª região militar volta á sua séde

BAHIA, 8 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, sendo festivamente recebido o general Felippe Aché, commandante da 5ª região militar.

MUTILADA ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um novo original brasileiro — O que é a peça "O collar da baroneza"

O publico carioca vae conhecer depois de amanhã um novo original brasileiro "O collar da baroneza". Seus autores são o nosso collega do "O Imparcial" e ex-companheiro de redacção, Eduardo Faria e Sr. Guido Bianchi, escriptor argentino, que ora se encontra em Buenos Aires, em visita a pessoas de sua familia. Ambos fazem a sua estréa como autores theatraes á platéa desta capital, embora não seja nenhum dos dois neophito em cousas de theatro. A peça com que se apresentam é do genero policial, em moldes modernos. "O collar da baroneza", nos seus

Eduardo Faria

Guido Bianchi

tres actos, estuda algumas figuras dos grandes hoteis, que aqui chegam com muitos titulos, sem valor na praça, mas que a sociedade acolhe com o maior carinho até que reconhece os embusteiros, quando o mal lhe fica em casa. A peça explora alguns desses typos com felicidade e em torno delles desenvolve um enredo interessante. Francisco Marzullo montou e ensaiou a peça com o maior zelo, e os seus companheiros que trabalham, actualmente, sob sua direcção no Carlos Gomes, demonstraram egual solicitude pela peça, que deve assim constituir um espectaculo attrahente. "O collar da baroneza" que será dada em sessões, a começar de depois de amanhã, no Carlos Gomes, é um pouco de fantasia sobre um caso real ha pouco acontecido num dos nossos grandes hoteis. Sua distribuição pela companhia Francisco Marzullo é a seguinte: Baroneza das Sete Corôas, Emma de Souza; Mlle. Vargas, Iracema de Alencar; Mme. Medeiros, Mathilde Costa; uma criada, Zizinha Macedo; Barão das Sete Corôas, Manoel Collares; commendador Quatolio, Augusto Santos; Conde Canrobert, Aldirio Ferreira; investigador, Francisco Marzullo; delegado, Cesar Marcondes; gerente do hotel, João Gaspar; um criado, Armando Braga.

O circo no Republica

Despede-se hoje, no Republica, a companhia Cremilda de Oliveira, que embarca amanhã para S. Paulo. O amplo theatro da avenida Gomes Freire vae transformar-se em circo, genero de espectaculos que ali começará a ser explorado na quinta-feira proxima. A companhia equestre que os emprezarios José Loureiro e João de Oliveira contrataram para uma temporada de verão, é dirigida pelo Sr. Leon Vyhut, o elenco dessa troupe conta com 55 artistas, dos quaes se citam os seguintes numeros: Les Florimond, artistas belgas, nas escadas livres; H. Jacky, equilibrista em bicycleta; Dudu, Dorneilu, Alfinetinho e Scall, comicos excentricos; professor Leon, com o seu instrumento original, o "marihon"; Roberio Pantojo, barrista; Los Pozzoli, equilibristas de força; Duvalos, contorsionistas, etc.

—Amanhã se despedirá do cartaz do Recreio a revista "Se a bomba arrebenta", pois terça-feira o theatro estará fechado, para ensaio geral e montagem da revista "Então, eu não sei!", que irá á scena quarta-feira proxima.

ESPECTACULOS

A Light esburaca ruas e retarda o trafego

E a Prefeitura ?

Têm razão os moradores da rua do Livramento e os que se servem dos bondes que por ali transitam, em se queixarem da Light e da Prefeitura.

Aquella esburacou a rua, retirou trilhos, prejudicando o transito de pedestres e de vehiculos, ao mesmo tempo que retardando as viagens dos seus proprios bondes, e a outra, a Prefeitura, pelas suas autoridades fiscaes, até agora, não tomou sequer uma providencia para acabar com a irregularidade.

Consultorio medico

A. M., R. G. O. (Minas) — A primeira cousa que o amigo deve fazer é deixar de fumar. O fumo por si só é capaz de produzir todos esses males que agora o atormentam. Se faz tambem uso de bebidas alcoolicas deve egualmente deixar de usal-as de maneira completa. Fazem-lhe mal do mesmo modo as comidas preparadas com excitantes (molhos apimentados, conservas, etc.). Como remedio recommendo-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá, num pouco dagua, ás refeições).

P. R. M. (Rio) — 1.º Tenha a bondade de ler a resposta acima, mas tambem indico-lhe os seguintes remedios: De manhã, em jejum, tomará uma colher de chá em meio copo dagua morna do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes; e ás refeições, o Trinoz de E. Souza (vinte gottas num pouco dagua). 2.º Recommendo-lhe a seguinte loção: sublimado — 20 centigramas, hydrato de chloral — 1 gramma, agua de louro cereja — 10 grams, agua — 90 grams. Se usar essa loção não precisa usar o remedio sobre que me consulta, mas póde lavar a cabeça da maneira que deseja.

J. E. S. O. D. (Bello Horizonte) — Póde usar a seguinte pomada: calomelanos e tanino — 3 grams., vaselina — 100 grams. Se, porém, ha cicatriz, é impossivel removel-a.

F. A. K. E. (Estado do Rio) — Esse estado exige um tratamento muito complexo, que de certo não poderá ser effectuado no logar em que mora o doente. E' preciso em primeiro logar uma verdadeira assistencia moral por pessoa que tenha o conhecimento deste tratamento e que, ao mesmo tempo, exerça influencia sobre a doente, afim de suggestional-a e auxilial-a a reflectir. Isso se fará melhormente em casa de saude e por um profissional. Além disso, convém que ella tome duchas; e como remedios indico injecções de glycerophosphatos e comprimidos de ovario-luteina do L. B. Clinico.

DR. AGAPITO DE LIMA

COLHIDO POR UM TREM

A victima falleceu na Santa Casa

A estação do Meyer foi, ha dias, theatro de impressionante desastre. Um desconhecido, com 60 annos presumiveis, ao atravessar o leito da linha ferrea, foi colhido por um trem, recebendo graves ferimentos na cabeça, além de ficar com as pernas fracturadas.

Depois de medicada, a victima foi remettida para a Santa Casa, onde falleceu, sendo o seu cadaver, pela manhã, removido para o necroterio da policia, para o respectivo exame.

A eleição da directoria do Tiro 115

Communicam-nos:

"De ordem da Inspectoria do Tiro terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, a continuação da 2ª convocação da assembléa geral, para eleição da nova directoria. São convidados todos os associados maiores e quites, a comparecer."

O porto, pela manhã

Chegaram: de Amsterdam, o vapor hollandez "Goorland", com varios generos, e de Buenos Aires, o vapor inglez "Delgrau", com carga variada.

O "Goviland" veiu de Amsterdam

Procedente de Amsterdam e escalas, chegou pela manhã o paquete hollandez "Goviland", com carregamento de varios generos para a firma Martinelli.

Veiu em boas condições sanitarias.

FOLHETIM D' "A NOITE" (183)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

Saindo de casa de Maximo, Larcher hesitou um pouco sobre os primeiros passos a dar. Ir a Garches, assim ás cegas, sem colher préviamente alguns esclarecimentos a respeito de Lerude, como Maximo queria, era certamente uma idéa mais propria de artista ou de poeta scismador, do que de um homem pratico, antigo reporter e jornalista versado em todas as artimanhas da vida parisiense. Nada! Não commetteria tal leviandade.

— Comecemos em todo o caso a investigação pela rua Nollet, disse comsigo após uns momentos de meditação.

Dirigiu-se, pois, á rua Nollet na propria occasião em que Maximo apresentava a Lerude os seus novos amigos. O escriptor tratou de recorrer ao meio classico, já muito sediço, mas que é ainda o melhor de todos: puxar pela lingua á porteira, uma excellente mulher, nem mais palradora nem mais calada do que as collegas, talvez, até um pouco menos indiscreta, mas que nutria contra Lerude um certo resentimento. Não lhe tinha odio nem rancor, porque pagava as suas rendas com perfeita regularidade, dava sempre boas gorgetas, e nunca se esquecia do dia de Anno Bom; tinha porém, o defeito de não a honrar com a sua confiança! Desculpava-o de querer occultar aos amigos o seu retiro mysterioso, mas não podia levar-lhe a bem que não se abrisse com ella; de modo que quando Larcher a foi procurar em casa para principiar o seu inquerito, achou o terreno muito bem preparado.

Entrou num optimo ensejo. A porteira estava lendo um jornal, o melhor pretexto de conversação. Explicou-lhe que era jornalista e encarregado de fazer com todo o recato um estudo a respeito de Lerude. E ao mesmo tempo passou-lhe para as mãos uma nota de cem francos, como preço da sua discrição, e argumento sempre irresistivel...

— Conheço muitos pormenores da vida do Sr. Lerude, mas falta-me ainda uns certos esclarecimentos, embora pouco importantes...

— Deve saber talvez onde elle mora, presentemente? atalhou a porteira.

— Sei.

— E... póde dizerm'o?

— Sem duvida! Reside em Garches, entre Versailles e Saint-Cloud.

A porteira concluiu desta confidencia que o jornalista sabia mais do que ella, e dispoz-se logo a responder francamente a todas as perguntas.

— Mas então o que quer o senhor que eu lhe diga?

— Desejava primeiro saber com certeza ha quanto tempo deixou de morar em Paris?

— Ha oito annos.

— E já tinha a filha comsigo?

— A filha?!...

A porteira ficou pasmada. Era claro que o jornalista sabia todos os segredos do esculptor! E por seu lado quiz tambem saber...

— O senhor tem a certeza de que seja filha della?

— Pois!

— Mas não se parecem nada!

— Qual! Ha uma certa semelhança... Reparando a gente bem...

— E' verdade que elle a tratava por filha e nós chamavamos-lhe menina Lerude. Mas isso...

— Já vê que não me enganei! Naturalmente esteve internada em algum collegio, não?

— Parece-me que sim, porque quando veiu trazia um vestuario proprio de convento: vestido preto justo ao corpo e cordão azul com uma medalha na ponta. Mas o vestido preto pouco tempo o usou, porque o Sr. Lerude mandou chamar logo uma modista, e tudo lhe parecia pouco para vestir a menina de ponto em branco! E' um excellente homem!

— Lembra-se da physionomia della?

— Cabello ruivo, olhos pretos, e a pelle de uma brancura... de uma brancura...

— E' a filha, não ha duvida, disse Larcher com ares de quem a conhecia. Que tempo se demoraram aqui?

— Um mez, pouco mais ou menos.

— Sahiam muitas vezes?

— Qual! Só umas voltas no jardim e á rua nunca! Comecei a desconfiar do caso e disse commigo: "O Sr. Lerude anda a tramar alguma!"

— E no fim do mez?

— No fim do mez mudaram-se. O Sr. Lerude disse-me que ia para o campo, mas que conservava aqui o atelier. Perguntei-lhe a localidade, nunca m'a quiz dizer!

— E depois?

— Depois, vem aqui lá de tempos a tempos ler a correspondencia e receber as pessoas que precisam falar-lhe. Palavra que não percebo nada! Ainda cheguei a perguntar ao pratico se sabia alguma coisa... ao pratico, ao homem que o ajuda nas estatuas. Talvez o senhor não saiba...

SPORTS

Football

A NOVA DIRECTORIA DA METROPOLITANA — Vae-se harmonisando o football carioca? Parece que sim, e a assembléa geral da Metropolitana é bem a prova disso. A noite de hontem, na nossa dirigente dos sports terrestres, foi, ao contrario do que se esperava, digna de applausos, pois que todos, abandonando nocivos exaggeros, cuidaram dos sports e trabalharam. Fruto já da attitude dos grandes clubs? E' bem possivel.

A nota capital da assembléa foi dada pela eleição da nova directoria da Liga, que ficou assim composta: presidente, Celio de Barros; 1º vice-presidente, Dr. Francisco Calmon; 2º vice-presidente, Dr. Paulo e Silva; 3º vice-presidente, Dr. Alair Antunes; secretario geral, tenente Agricola Bethlém; 1º secretario, Norberto Bittencourt; 2º secretario, Dr. Rocha Braga; 1º thesoureiro, Luiz Lebre; 2º thesoureiro, Luiz Meirelles; membros do conselho superior: Horacio Verner, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Mario Pollo, Dr. Oldemar Murtinho, Antonio Miranda, Dr. Souto Castagnino, Annibal Peixoto, Plinio de Carvalho e Dr. Heitor Luz.

O Dr. Ferreira Vianna Netto, que havia sido eleito presidente, renunciou immediatamente o cargo.

A proposta do Dr. Alair Antunes, modificativa do systema do campeonato do Rio de Janeiro, foi julgada objecto de deliberação, o que tambem se deu com uma outra proposta, no mesmo sentido, assignada pelo Sr. Antonio Miranda.

Não ha duvida de que a Metropolitana evoluiu...

OS PALPITES DOS CHRONISTAS — Os jornalistas, que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos, têm as seguintes indicações para os jogos de hoje: Albertino M. Dias — Hellenico 5 X 1, Bangú 3 X 2, Botafogo 3 X 1, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; Honorio Netto Machado — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; José Louzada — Hellenico 6 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 5 X 2; J. Carvalho Corrêa — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 2; Alves da Silva — Hellenico 1 X 1, Botafogo 2 X 0, Villa 3 X 1, Andarahy 4 X 2, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 2; Adaucto de Assis — Hellenico 2 X 0, Botafogo 3 X 2, Bangú 1 X 0, Andarahy 4 X 2, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 4 X 1; Celio de Barros — Brasil 2 X 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X 1, Andarahy 2 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; Othelo de Souza — Hellenico 6 X 0, Botafogo 4 X 2, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 2 X 1, S. Christovão 4 X 2; Basilio Vianna — Hellenico 2 X 1, Botafogo 2 X 1, Bangú 2 X 2, Andarahy 2 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 2; Frederico de Diniz — Hellenico 4 X 1, Botafogo 4 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 1; Viriato Martins — Hellenico 6 X 2, Botafogo 2 X 1, Andarahy 3 X2, Palmeiras 4 X 2 São Christovão 4 X 2; Eduardo Motta — Hellenico 6 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X , Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 5 X 1; Helio Netto Machado — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Villa 2 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; J. Rodrigues da Motta — Hellenico 10 X 0, Botafogo 2 X 1, Villa 3 X 2, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 4 X 2; Marino Netto Machado — Brasil 2 X 1, Botafogo 2 X 2, Bangú 3 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; Lindolpho Ribeiro — Hellenico 5 X 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X 0, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; Ermelindo Ferreira — Hellenico 3 X 0, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 5 X 1, S. Christovão 4 X 0; Aventino Brandão — Brasil 3 X 2, Botafogo 3 X 1, Palmeiras 2 X 1 e Villa 3 X 2.

SION FOOTBALL CLUB — Devendo realisar-se no proximo dia 16 dous matches amistosos entre os teams desse club e os de um da Liga Petropolitana, a directoria avisa aos associados que quizerem formar a caravana para enviarem seus nomes e telephones, por escripto, para a travessa Marquez do Paraná, 15.

OS PROVAVEIS TEAMS DO SION FOOTBALL CLUB QUE IRÃO A PETROPOLIS — São estes os provaveis teams do Sion F. C. que irão a Petropolis:

1º team — Bailly, Notari, Rabello, C. Vianna, Honorio, J. Brasil, Arnaldo, Prego, F. Bailly, Zacharias, Sá Carvalho. 2º team — Marino, P. Ney, Zézinho, Zozimo, Pernambuco, M. Maia, Renato, Midoux, Helio, João, Brasil, Armando.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL — Em sessão ordinaria de directoria, realisada sexta-feira ultima, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) Approvar a acta da sessão anterior com pequenas emendas; b Tomar conhecimento dos officios, cartas e cartões enviados pelo Moto Club La Plata, Club Motocyclista Nacional de Buenos Aires; Helios Football Club, Rio Moto Club, Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; senador Fernando Mendes de Almeida, coronel J. J. Curado, Dr. Joaquim Gaia e Joaquim Coelho de Souza e esposa; c) Fazer sentir ao Sr. 1º secretario a sua falta á escala de directores de dia; d) Ouvir a proposta do Sr. Patrick Ganley, referente a vinte novos associados; e) Scientificar-se do forte apoio e auxilio que o associado Sr. Antonio Uarte da Cruz quer hypothecar ao C. M. N.; f) Solicitar a presença desses associados á proxima reunião; g) Pedir ao Sr. prefeito do Districto Federal permissão para levar a effeito em 20 do corrente uma grande batalha de confetti na praça da Bandeira e rua do Mattoso; h) Realisar no dia 20 um baile á fantasia na séde social; i) Nomear para a commissão organisadora da festa do dia 20 os Srs.: Eurico Fontes, Rodolpho Moreira, Humberto Corrêa, Osmar Buarque de Gusmão, Patrick Ganley, Landemiro de Aguiar e Antonio Uarte da Cruz; j) Instituir premios para a motocycleta que se apresentar mais ornamentada; k) Marcar para o proximo dia 14 ás 8 horas da noite uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos referentes á séde propria, eleição para cargos vagos na directoria e grandes interesses sociaes.

JOSE' JUSTO.

Apanhado e morto por um trem

Um desconhecido de cor branca, com 60 annos presumiveis, trajando modestamente, hoje, na estação do Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem SU 115, que lhe decepou a perna direita.

O infeliz, ao ser transportado no auto-ambulancia da Assistencia, para o posto do Meyer, falleceu, e as autoridades do 20º districto souberam do facto, removendo o corpo para o necroterio.

COM UMA FACA DE CORTAR CAPIM

José Bezerra Cavalcante, morador á rua Araujo Leitão n. 74, após uma troca de palavras, foi aggredido com uma faca de cortar capim por Manoel Macieira. O offendido recebeu ferimentos na cabeça e mãos e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 19º districto.

A RUA LUIZ PINTO

Parece até um jardim zoologico...

Quem quer ver bichos de toda a sorte Não precisa muito trabalho, E' só dar um pulinho á rua Luiz Pinto, nas immediações do n. 31, e ficar apreciando, com calma, como se estivesse dentro do Jardim Zoologico.

Mas acontece que, se ha quem goste de seres irracionaes, ha quem não goste e deteste mesmo, muito principalmente se se trata de bichos andando pela via publica.

E' o caso da tal rua Luiz Pinto. As gallinhas e os cachorros pintam ali o diabo, e os visinhos incommodados estão afflictos para que se mudem os donos da incommoda bicharada, afim de terem uns momentos de socego.

O agente da Prefeitura do local é quem póde dar um geito nessa historia causadora de tantos aborrecimentos.

Os actos de hoje da Directoria dos Correios

O director dos Correios autorisou a renovação do contrato do predio em que funcciona a administração de Goyaz.

— Foram chamados a esta capital, em objecto de serviço, os administradores dos Correios de Santa Catharina, coronel Manoel Santerre Guimarães e do Rio Grande do Sul, Dr. Alfredo Porfirio de Miranda.

— O Dr. Clodomiro Pereira, director dos Correios, extinguiu todas as commissões de tomadas de contas de responsaveis que funccionavam fóra das horas do expediente, percebendo custosas gratificações. Ouvimos que sobre o desempenho do serviço dessas commissões vae ser aberto rigoroso inquerito, pois corre que houve grandes irregularidades sob a responsabilidade das mesmas.

— A directoria geral vae organisar o quadro das localidades em que é executado o serviço de entrega de correspondencia em domicilio.

— O director dos Correios mandou dar balanço no almoxarifado da Directoria Geral.

UM ABUSO QUE MERECE CORRECTIVO

Foi com a mais justa das indignações que profligámos o uso e abuso das armas da Republica fóra das estações officiaes e, a proposito, citámos o facto de um armazem de generos alimenticios apresentar nas suas saccas de papel aquelle symbolo de nossa nacionalidade. Hoje, o acaso forneceu-nos identico ensejo porque a Pensão Estrella, da rua General Camara n. 295, usa tambem nos seus cartões de propaganda as armas da Republica impressas no lado direito. E' simplesmente injustificavel semelhante idéa além de ser impatriotica. Ahi fica, pois, o novo registo sem que tenham que agradecer-nos o reclame, tristissimo reclame afinal...

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador José Euzebio, general Alberto Cardoso de Aguiar.

— Fizeram annos hontem as senhoritas Edeltrudes e Leopoldina Gomes Ribeiro, filhas do Dr. J. C. Gomes Ribeiro, e professoras em S. Paulo.

— Festejam hoje mais um anniversario de seu feliz consorcio o Sr. José Domingos dos Santos Junior, sub-official ajudante do regimento de cavallaria da policia militar, e sua Exma. esposa, D. Adelaide de Figueiredo Lima Santos.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento da senhorita Odette Cintra, filha do capitalista Sr. Caio Cintra, com o Sr. Armando Santos, funccionario do City Bank.

— O Sr. Dr. Joaquim Pereira Brasil, advogado no fôro desta capital, contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Dr. João Baptista da Costa Honorato, juiz de direito em Monte Santo, Minas.

CARREGANDO OSSOS

O "Delgraut" em transito para a Europa

Chegou pela manhã, de Bahia Blanca, o paquete inglez "Delgraut", com carregamento de ossos e em boas condições sanitarias.

Viaja consignado á firma Martinelli.

COUSAS DO JAPÃO

A um canto do vagão

(Correspondencia especial para A NOITE)

TOKYO.

Que trio singular, este, em frente: Ella está agachada, a cabeça entre as mãos, um grande olhar negro varrendo o chão. E' nova e bonita, enramada nas flores velhas do kimono escuro, de um cinzento triste, que lhe envolve a figura esguia.

Por que nos prendemos a esse kimono de seda da côr da cinza? Por que nos entristecerá a figura dessa interessante japonezinha de vinte annos, com a cabeça entre as mãos e um grande olhar negro varrendo o chão?

Os dous homens que a ladeiam são silenciosos, tristes. Um é velho, outro é um rapaz. Pae e filho. Quando entrámos para o vagão, já ahi estavam. E ha vinte minutos que o trem roda sobre os rails, sem que as tres creaturas troquem uma palavra, um olhar. Já passámos Kanagawa...

Tsurumi... Tsurumi... Tsuru...

Não descem aqui. Vão para Tokyo, pensamos. E vemos os saccos, uma maleta velha e a infinidade de pequenos embrulhos, não de papel, mas de panno, como é costume na terra. Curioso... Que drama desabara na alma destas tres creaturas, tão chegadas e tão apartadas?

O velho retém um pensamento negro. O rapaz aperta os labios, de raiva, de desespero. Mas ambos estão calados e os olhos são tristes.

Mais triste ainda, o olhar negro da rapariga, varrendo o chão...

Um suspiro dilatado sobe-lhe aos labios e ella levanta demoradamente a cabeça. O olhar triste busca a janella em frente. Soffre. O rosto moço está cansado pela vigilia. Os labios estão seccos, entreabertos; os olhos choraram. A vista alongada parece querer abranger para lá do horizonte...

Un bel di vedremo...

A estas horas vae longe o "Kashima Maru".

Foi pela manhã que nos dirigimos ao cáes de Yokohama, para o bota-fóra de um amigo que seguia para San Francisco. E evocamos a partida:

O bando de creanças das escolas, que vieram ao embarque de uns missionarios barbudos. Centos dellas, em linha no cáes, a cantarem hymnos e a esguelarem-se aos gritos de — Banzai! Banzai! Banzai!

Os insupportaveis rag-time da Jazz-band de bordo, exotica e anemica, como é da moda.

E a malta duvidosa dos passageiros de 1ª classe: russos, francezes, americanos, allemães,

Estrangeiros... Estrangeiros... O desprezo insolente de alguns por tudo quanto é japonez; da terra ao povo, ás artes e até ao que é mais perfeito, no dizer justo de Nordau: a mulher.

Aventuras impensadas de um dia com epilogos tristes. Dramas de amor. Abandonos. Vidas desfeitas com a dessa simples e meiga e fragil e doce creaturinha, feita de sonho, que ahi está em frente, no seu kimono triste de flores velhas; o queixo, agora, fincado na mão afusada e o grande olhar negro varrendo o chão...

Pobre Madame Butterfly!

[illegible] os saccos, os embrulhos; e esse triste kimono de flores velhas, para recordação de seis mezes de prazeres desconhecidos...

....

Foi ha um mez que chegou da America o nefasto telegramma, ordenando-lhe a partida. E um mez foram tantos trinta dias de incertezas, de esperanças, logo desfeitas, de desenganos, de tormentos, de lagrimas em silencio, ás escondidas.

O eterno romance das eternas separações.

Somente, Ayame-San não se queixava. Os seus grandes olhos negros não lampejavam censuras, recriminações. Sorriam tristes.

Amava-o tanto! A sua almazinha timida e doce, não conhecia a maldade. Ella, de nada sabia; cousa alguma comprehendia. Nem o presentimento de que elle não viesse. Elle era bom e afinal,

Un bel di vedremo
Nel piu' estremo del mare...

Fôra elle até quem a aconselhara a escrever aos paes para a acolherem novamente, na casa de onde um dia tinha partido, fascinada e enlouquecida.

—Não! Nunca! — repetia machinalmente Ayame-San, escondendo o rosto de vergonha.

Mas veiu a triste realidade: os moveis vendidos... O arrumar das malas... Procurou uma amiga de collegio, perdida como ella e jogada ao turbilhão. A mesma desgraça as irmanava. E foi essa amiga que lhe incutiu nalma a terrivel duvida...

Não voltaria no seu bem amado... E um abysmo se abeirou da sua alma timida e innocente.

Foi a carta para os paes.

....

E por essa manhã ennevoada, lá fôra o velho pae, acompanhado do seu rapaz, buscar a filha que se transviara.

Viram-se e entenderam-se sem palavras. Havia muita dôr nos corações. Tomaram o trem e lá iam elles caminho de casa...

Ell-a, em frente, no seu kimono triste de flores velhas, com um grande olhar negro varrendo o chão...

O trem vae parar. Ha passageiros que se levantam.

Kamata... Kamata... Kama...

E' aqui. O velho e o rapaz puxaram para baixo os saccos, os embrulhos, a maleta.

O pae toca no hombro de Ayame-San...

Ergue-se, e é então que os seus olhos, pela primeira vez naquella triste manhã, encontram os do velho pae.

Ha um segundo de mysterio...

Duas grandes lagrimas rolam para o chão, dos olhos negros de Ayame-San. E o velho pae, com um sorriso triste, envolve-a toda, num doce e immenso olhar de perdão, de ternura, de amor.

CARLOS ABREU.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos as boas festas que nos enviaram Salvador Pulhiez, Antonio Casimiro do Valle, de Bello Horizonte; Alvaro Guiomarino Guieiro, de Diamantina; [illegible] & Bull, Limited, de Christiania, Noruega; Dr. Costa Barreto, Tellier & Camacho, [illegible] Delpino, de Barbacena; o general commandante da 3ª região militar e officiaes do respectivo quartel general; Associação dos Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, Franco & Irmão, Joaquim S. Mattos, Vasco Ortiño & C., do Parc Royal.

— A empresa fabricante do "Agriodol", que está tendo larga acceitação no mercado, enviou-nos uma bella placa metallica servindo de magnifico espelho, como reclamo daquelle producto nacional.

OS SALVADOS DO "GREGORY"

Haverá mesmo leilão?

TUTOYA (Piauhy), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os salvados do vapor "Gregory" vão entrar em leilão, que se realisará no Maranhão. No emtanto, os salvadores protestam contra isso, allegando haver aqui autoridade sufficiente e dentro da lei para exercer esse serviço. Um telegramma de Nova York, assignado pelo segurador Carger, do Boardmariner Underwriters Company, autoriza a Booth & C. a receber mercadorias salvas, de facil deterioração, afim de as vender aqui, deixando as outras para onde melhor interesse possam obter, de accôrdo com o ar- [illegible]

A luz e a força em Bello Horizonte

Uma resposta á defesa da companhia

De Bello Horizonte recebemos a seguinte carta, assignada pelo Sr. Azeredo Netto e cuja publicação só hoje nos é possivel:

"Sr. director da A NOITE — Sem descer a discutir a vida privada de quem quer que seja, como com relação á minha pessoa fez o autor da carta por esta folha publicada em o numero de 17 do corrente em contradicta ao que em duas chronicas affirmei com referencia á Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes, passo a enumerar os motivos por que julguei e julgo a empresa em questão um estorvo ao progresso de Bello Horizonte.

Discutindo o assumpto visei e viso factos e não pessoas, e, não obstante pobre, luctando com mil difficuldades, para, honestamente, com meu trabalho, manter a familia, me colloco, no tocante á presente discussão, num plano muito superior ao do meu illustre contendor, que teve principalmente em vista me ferir na honorabilidade, descendo a discutir a minha vida particular, deixando transparecer assim a pequenez da nobreza de seus sentimentos. Cada um dá o que tem. E' esse o meu feitio como homem de imprensa, que, em caso algum, perde a serenidade, a compostura, o cavalheirismo. Julgo um estorvo a empresa, que, no dizer do antecessor do actual prefeito da capital, á pagina 22 do seu relatorio de 1917, ao Conselho Deliberativo, "continúa a pesar á Prefeitura, absorvendo mais da terça parte de sua renda", porque:

1º — Allega a Companhia que em Bello Horizonte o preço da luz é inferior ao de qualquer outra localidade. Para provar compara o seu preço de kilowatt hora com os do Rio, Juiz de Fóra, S. Paulo, Santos, Pelotas e Porto Alegre. Essa allegação é valiosa apenas na *apparencia*. De facto, em todas aquellas localidades não ha *taxa minima*, de sorte que os consumidores de luz pagam até 28000 mensaes. Em Bello Horizonte, ninguem póde pagar menos de 7$250, isto é, mais do triplo!!!...

2º — A Companhia allega que em Bello Horizonte a taxa é inferior á de qualquer outra cidade e estabelece a mesma comparação. Entretanto, os maiores industriaes daqui, como Garcia de Paiva & Pinto, J. Gespacher, Pedro Bizotto e outros, viram-se forçados a adquirir e montar installações proprias, para se libertarem da Companhia.

3º — Aliás, não se trata propriamente de comparar o preço daqui com os de outras cidades, porquanto a Companhia não installou coisa alguma, não adquiriu machinas, não fez nenhuma despeza para isso, como acontece com as outras empresas. E' uma simples arrendataria, que explora uma industria já installada. Querer nivelar-se com as outras empresas é uma astucia grosseira que sómente illude aos que não conhecem a situação.

4º — Pelo contrato celebrado com o governo do Estado, obrigou-se a Companhia a augmentar o numero de bondes e a rêde de illuminação, a duplicar e estender as linhas de viação urbana e suburbana, bem como a completar outros serviços. Quasi nada disso fez, como se evidencia da leitura dos relatorios do anterior e do actual prefeito, apresentados ao Conselho Deliberativo, respectivamente, em 1917 e 1919. Como os demais serviços, o da viação não satisfaz. E' o proprio director de obras municipaes quem o diz á pagina 28 de seu relatorio ao Sr. prefeito: "Os serviços de viação não satisfazem ás necessidades da capital, não tendo acompanhado como deviam o seu desenvolvimento". E' isto ou não é um estorvo ao progresso de Bello Horizonte? A Companhia não augmentou o numero de carros, conforme exige o contrato, não duplicou as linhas existentes e só construiu os trechos que servem o Gymnasio, o fim da rua Pouso Alegre e a Colonia Carlos Prates, e isso mesmo com o material que recebeu da Prefeitura. Em consequencia, os horarios são absurdos e ninguem póde contar com elles. Em certas horas, como das 10 ás 11 e das 16 ás 19, grande é o numero de passageiros que são obrigados a viajar no estribo e maior o dos que se vêem forçados a andar a pé. Nos domingos, nem se fala: é ainda mais difficil se encontrar logares nos bondes, cujos solavancos e corcovos, por estarem completamente imprestaveis, com o madeiramento podre, desconjuntados, a cair aos pedaços, são um martyrio para os que delles necessitam. Com relação a esse serviço, ainda disse o mesmo senhor director de obras municipaes á pagina 29 do relatorio acima alludido e publicado em setembro de 1919: "O estado do material rodante é máo, sendo esta a causa principal dos frequentes desastres que têm sido registados". Se ha cerca de um anno e tanto, na opinião da pessoa mais competente no assumpto, na occasião, era máo o referido material, imagine-se o estado em que deve estar actualmente elle!...

5º — Se a Companhia não recebe reclamações do povo é porque este não é idiota de queixar-se a uma empresa que não attende nem ás intimações da Prefeitura, como se vê da correspondencia trocada entre o Sr. prefeito e o Sr. director da Companhia, correspondencia que, publicada em 1919, no relatorio do primeiro, não transcrevo aqui, para não abusar da acolhida que, dada a tradicional imparcialidade da A NOITE e o seu elevado espirito de justiça de orgão mais lido no Brasil, espero tenham estas linhas, acolhida na mesma columna em que encontrou guarida a carta do Sr. director da Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes.

6º — A Companhia diz que não pleitea a revisão do contrato perante o Conselho Deliberativo, porque este não tem competencia para isto, visto ter sido o mesmo contrato celebrado com o Governo do Estado. A celebração do contrato com o governo foi precedida de autorização do Conselho e a revisão não poderá ser feita legalmente sem outra autorização do poder legislativo da capital. Trata-se de um serviço *municipal* e só á Municipalidade cumpre regulal-o. Isto é claro como o sol...

Se affirmei que a Companhia pretende a revisão, baseei-me no ultimo relatorio do meu illustre contradictor, que é o seu actual director, a quem assevero que não me encontrará mais na estaca para responder-lhe o que quer que escreva a meu respeito, uma vez que continue na mesma tecla — ferir a minha vida privada, com a qual S. S. nada tem que ver, como eu não tenho e não quero ter com a sua ou com a de quem quer que seja!

Não alisei bancos, mas tive a ventura de ser educado sob os dictames da doutrina christã, que ensina o homem a não humilhar o seu semelhante!

No terreno da boa educação, S. S. me encontrará sempre com a penna na mão para o combate elevado da discussão cavalheirosa, desapaixonada, nobilitante; fóra delle, não! Com todo apreço, sou de V. S. criado attento — *Azeredo Netto*. Bello Horizonte, 20 de dezembro de 1920."

PHILOSOPHIA DO DIREITO

Mais uma carta ao seu autor

A proposito do seu livro "Philosophia do Direito", o Sr. Dr. Jonathas Serrano recebeu a seguinte carta:

— Exmo. Sr. Dr. Jonathas Serrano. Cordiaes saudações. — Só agora pude concluir a leitura do seu livro "Philosophia do Direito", destinado á mocidade das escolas, e não tenho a menor duvida em proclamar a excellencia do seu trabalho.

Com effeito, elle se recommenda, já pelo methodo, já pela clareza, na exposição, e sobretudo pela capacidade de synthese que o autor revela em alto grão, satisfazendo assim uma das condições essenciaes dos livros didacticos.

Affirmando ainda que nelle se encerram todos os conhecimentos exigidos nos cursos juridicos, creio ter feito o elogio do livro.

Felicitando, pois, as letras juridicas por mais essa acquisição, subscrevo-me collª. e adm. mto. grato — Silva Marques.

CARNAVAL

A' hora em que A NOITE estiver circulando, o pessoal dos Bohemios de Paula Mattos estará, com aquelle appetite sobejamente conhecido, devorando uma colossal e especialissima feijoada, que quasi poz o Bahiano maluco... Numa rapida vista d'olhos, notámos que os maioraes lá se encontravam e... na linha de frente. Não faltavam tambem chronistas carnavalescos e dentre elles se destacava, pela certeza da pontaria nos pitéos, o formidavel Meudo. O prato que estava á sua frente era da altura e do tamanho... que o leitor entender.

Mas, o resto fica para amanhã, porque nós tambem não somos de ferro...

——O Bloco é só p'ra Brincar está afiadissimo. O Perigoso está num enthusiasmo inqualificavel. Como amostra, elle nos mandou um samba — dos bons, diz elle — da autoria do carnavalesco Waldemar da Costa, Lord Borboleta. A letra é a seguinte:

Chega, chega minha gente
Que o choro já começou.
(Bis)
Reparem como é gostoso
Esse samba de matar.
(Bis)
(Côro)
Ai! ai! ai!
Oh! oh! oh!
(Bis)
Esta dansa requebrada
Tem o seu valor.
(Bis)
Esta dansa requebrada
Tem o seu valor.
(Bis)
Vamos todos requebrar;
Depois vamos até, lá!
(Bis)
Ai! ai! ai!
Oh! oh! oh!

——"Sa Miquilina" é o titulo de um samba gostoso, letra de Bacurau e musica de Antonio R. de Jesus, dedicado ao Club dos Fenianos.

——O Bloco dos Tetéas, tão popular e querido, vae realisar no proximo dia 19, no Polytheama do Meyer, um festival em beneficio dos cofres sociaes. O programma está sendo organisado com muito capricho, devendo constituir uma verdadeira surpresa. O espectaculo é dedicado ás familias residentes nos suburbios.

A directoria do Bloco dos Tetéas é a seguinte: presidente, Jeronymo de Sant'Anna; vice, João Pedro de Souza; 1º secretario, Manoel Cruz; 2º dito, Octavio de Oliveira; 1º thesoureiro, Arnaldo Moreira; 2º dito, Claudionor Silva, e procurador Fioravante Peluso.

——O espectaculo que se devia realisar hoje, no Gremio S. José, em beneficio dos valorosos Caprichosos da Estopa, ficou adiado para o proximo dia 23, por motivo do fallecimento de um dos directores daquelle gremio. Não perdem por esperar os admiradores da querida e popular aggremiação carnavalesca, porque, assim o programma será augmentado de novas surpresas.

NOTICIAS DE PARAGUASSÚ

Escreve-nos, em data de 7 do corrente, o nosso correspondente:

"A primeiro de fevereiro proximo futuro, terão inicio as aulas do Collegio Nossa Senhora do Carmo, estabelecimento de ensino primario e secundario, regido pelo provecto educador Sr. Olympio de Souza Nogueira.

— Regressou hontem de Guaratinguetá o Sr. José Lazaro de Paiva, escrivão do judicial e notas do 2º officio deste termo, acompanhado de sua Exma. familia.

— Recomeçaram hoje os trabalhos do fôro, visto haverem terminado as férias de Natal, Anno Bom e Reis.

— Pelo Sr. Dr. Juiz municipal do termo, Francisco de Mendonça, e pela junta composta do referido juiz e dos Srs. adjunto do promotor de justiça e juiz de paz em exercicio de districto desta villa, tiveram inicio hoje os trabalhos da revisão dos jurados do termo.

— Já se acha, entre nós, novamente, o academico Esdras Ferreira do Prado, segundo annista de medicina e filho do deputado estadoal coronel José Christiano do Prado.

— Brevemente, parece-nos, será uma realidade entre nós a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Pontalete, da Rêde Sul Mineira, ligará esta villa, futurosa e rica, ao municipio de Machado. Para esse fim elementos politicos de destaque local estão envidando os seus esforços e serviços. Oxalá esse desideratum se converta para logo em realidade e então Paraguassú terá suas portas abertas ao mais rapido progresso e poderá em breves dias attingir a méta dos seus altos e elevados destinos.

— A 10 do andante reabrem-se as aulas do Grupo Escolar Pedro Leite, dirigido proficientemente pelo normalista professor Alfredo Galdino Dias. O novo edificio do grupo escolar já se acha em adiantado estado de construcção, sendo o orçamento do mesmo de 80:000$000.

— Continúa em franca prosperidade o Ideal Club, sociedade literaria e dramatica aqui fundada ha cinco annos e hoje sob a presidencia do coronel José Christiano do Prado, recem-eleito na vaga aberta com o fallecimento do coronel Pedro Augusto Leite, de saudosa memoria."

A PROPHYLAXIA RURAL EM MINAS

O movimento do posto de Mar de Hespanha

E' este o boletim do movimento do posto de prophylaxia de Mar de Hespanha, relativo ao periodo de 13 de setembro a 31 de dezembro de 1920:

Total de exames, 9.216; primeiros exames, 6.559; exames para verificação de cura, 2.657; pessoas verificadas curadas, 712; dos primeiros exames foram positivos para verminose em geral, 6.387; negativos, 712; porcentagens dos casos positivos, 97,30 %; tinham opilação só ou associada a outras verminoses, 5.118; tinham outras verminoses (sem opilação), 1.269; porcentagem dos opilados, 78,0 %; medicações feitas, 11.392; Gasto de chenopodio, 11.236,63; de thymol, 407,50; de feto macho, 54,60; de naphtol-B, 65,00; de sulphato de magnesio, 230.886,00; de oleo de ricino, 124.026,00; injecções de 914, 10; de mercurio, 107; de adrenalina, 13; casas cadastradas, 378; pessoas recenseadas, 1.678.

"Actualidade"

Bem interessante está a ultima edição da "Actualidade", semanario politico do nosso confrade Sr. João Lima, que circulou hoje.

Os bondes de Bello Horizonte

Não haverá mesmo remedio?

Assignadas pelo Sr. Francisco Alves da Costa, residente em Bello Horizonte, recebemos as seguintes linhas:

"Peço-vos a publicação destas linhas em vosso jornal que é o mais lido nesta capital, onde, infelizmente, a imprensa não dá noticia dos desastres que estão se succedendo, diariamente, nos velhos bondes que aqui trafegam, e são verdadeiro perigo á vida das pessoas que delles se utilisam. Ha poucos dias descarrilou um bonde devido a ter-se quebrado o freio, saindo passageiros machucados, inclusive uma senhora de nome Silvana, que foi recolhida em um carro da Assistencia, á Santa Casa. Hontem quebrou-se a roda de outro bonde e tal foi o choque que sairam passageiros machucados, sendo um conduzido, em carro da Assistencia, ao hospital. E além desses accidentes, outros menores têm-se dado, devido ao material velho e estragado da companhia, que procura occultal-os por todos os

Os gritos desesperados do commercio

MAIS UM PARA O CÔRO DOS DESCONTENTES

Um representante das classes conservadoras, como se diz, e accrescenta que assignou um conto de réis na subscripção do collar, dirigiu hoje á A NOITE os seus gritos:

—A' A NOITE, que é portavoz dos clamores publicos, venho pedir attenção para os meus gritos, que, encontrando éco nas suas columnas, hão de chegar aos ouvidos do governo.

Pelo amor de Deus, em nome do rei Alberto, do presidente Wilson, uma providencia!!

Innumeras medidas têm sido alvitradas pelo commercio nesta angustiosa crise sem precedentes; por que se espera?

Os armazens do cáes do porto estão repletos de mercadorias e muitos negociantes não as retiram, aguardando as promettidas providencias. E estas por que demoram.

Se o governo pretende relevar a armazenagem da alfandega, por que não o faz immediatamente?

Se pretende cobrar o agio ouro pelo cambio sobre Londres, por que espera? Com uma só pennada ficaria resolvida alguma cousa; mas, se nada se resolve, pelo menos é preciso que o commercio tenha a certeza disso, porque convencido de que esta terra não tem governo, ha de conformar-se com a situação e evitar maiores prejuizos decorrentes da permanencia das mercadorias na alfandega, sobrecarregadas de 1, 2 e 3 mezes de armazenagem.

Como representante das classes conservadoras, tendo assignado tambem um conto de réis na subscripção do collar, resta-me fazer coro na legião dos descontentes e pedir mais uma vez providencias pelo amor de Deus!

Uma nova pharmacia

A' rua S. Luiz Gonzaga n. 248 será inaugurada, hoje, á noite, uma pharmacia, de que é proprietaria a firma Tinoco & Silva, e pela mesma adquirida dos Srs. J. Lemos & C. O estabelecimento foi completamente reformado e augmentado com uma secção de perfumarias.

O primeiro serão da Academia Literaria do Brasil

O escriptor Sr. Harold Daltro marcou para hoje, ás 8 horas e meia da noite, no salão da Associação Commercial, á rua Visconde do Rio Branco n. 191, a leitura do seu livro de versos ineditos — "Céo Azul". Este serão é o primeiro da série projectada pela Academia Literaria do Brasil.

PREVENINDO UM DESASTRE

Vão com vistas á Prefeitura as seguintes linhas:

—Estando em lastimavel estado as varandas das casas da Prefeitura, á avenida Salvador de Sá, roga-se ao Sr. prefeito a caridade de mandar substituir o taboado pôdre das mesmas, notadamente da quadra n. 106, onde residem operarios que têm filhos, os quaes vivem assustados, temendo que de um dia para outro sejam alanceados com um desastre, pois sómente devido á Providencia Divina não viram seus filhos cair ao sólo, tal o perigo que offerecem as referidas varandas. E' da alçada da Prefeitura cuidar dos concertos externos das referidas casas e, por isto, não é demais a solicitação acima, que é pedida como um acto de humanidade.

AS RENDAS BAHIANAS

BAHIA, 8 (A. A.) — A Alfandega Federal desta capital, arrecadou a importancia de 52:1068981 e a Directoria de Rendas ...... 62:7878165, sendo de exportação, 55:583$655 e interna 7:203$510.

—— O Thesouro Municipal arrecadou a importancia de 3:203$120.

O RIO COMMERCIAL

Da firma Pinto, Faustino & C., retirou-se o socio Sr. Joaquim Faustino Cavalheira, e foi admittido o Sr. Augusto Soares Faustino.

—— Da de A. Bomfim, Rezende & C., o Sr. José Monteiro de Rezende, tendo sido admittida como socia D. Natividade de Oliveira Rezende Bomfim.

—— Na de M. B. de Carvalho & C., o socio Sr. Luiz Antonio de Oliveira Salgado fez cessão de todos os seus direitos ao socio Sr. Mauro Belido de Carvalho. Outrosim, foi elevado o capital social.

—— Os Srs. Innocencio, Irmão & C., modificaram o genero de seu commercio, que ficou sendo de: liquidos, comestiveis, fructas e passaros.

—— Occorreram os seguintes distratos: De J. Teixeira & Lima; de Baptista, Ozorio & C.; de Barroso & Irmão; de Schincca & Lorenzo; de Alfredo & Develly; de Trigo & Penna Fria; de A. M. Azevedo & C.; de Reskosnski & C.; de Antonio Francisco Cardoso & C.; de Mesquita & Alves; de Fernandes Lima & C. Lta; de J. Costa & Lopes; de Abrahão Andi & Panem; Toscano & C.; Souza & Pacheco; de Salim Arraf & C.; de Reis & Sá; de Ribeiro & Dinart; de Velloso & Baptista; de R. Campos & C.; de F. Calçado & C.; de Teitel & Cardoso; de Raposo, Lopes & C.; de F. Moura & C.; de Fonseca, Silva & C.; de Chaves & Rebello; de Vianna & Pinto; de Mascarenhas, Monteiro & C.; de Souza Duarte & C.; de Peçanha & C.; de Abilio Martins & Ribeiro; de Adolpho Ferreira Pinto & C.; de Alfredo Guimarães & C.; de Cazes Frache & C.

—— J. R. Vieira de Mello & C. é a firma composta dos solidarios Srs. José Roberto Vieira de Mello e Armando Tavares da Costa, organisada para a exploração dum jornal, no Meyer.

—— Gaspar Ribeiro & C. é a dos Srs. Gaspar Antonio Ribeiro, José Alves da Cunha e Valentim da Silva Machado para o de commissões, consignações, etc.

—— J. Miranda & C. é a dos Srs. José Victor da Rocha Miranda e do de industria Guilherme Verillo, para o de construcções.

—— Santos Bartholdo & C., é a dos Srs. Manoel dos Santos Bartholdo e Francisco de Oliveira Marques Junior, solidarios, e da commanditaria Diegues & C., para o commercio de fazendas e armarinho.

—— Zambelli, Claudio & C., é a dos solidarios Srs. Raul Zambelli, Carlos Claudio da Silva e da commanditaria D. Josephina Zambelli, para o de machinismos electricos e automoveis.

—— Cardinale & C. elevaram seu capital social.

—— Laurentino Ferreira de Carvalho & C. é a firma dos Srs. Laurentino Ferreira de Carvalho, solidario, e D. Fernanda Amelia Tavares da Silva, socia de industria, para o commercio de pharmacia.

—— Para o mesmo commercio, a de Luiz Machado & C., composta dos Srs. Luiz Felippe Machado, solidario, e Ary Duarte Nunes, socio de industria.

—— Antonio Francisco Cardoso & C. é a dos Srs. Antonio Francisco Cardoso, solidario, e Affonso de Barros Carvalhaes, socio de industria, para o de pharmacia, drogaria, etc.

—— Irmãos Trani é a dos Srs. Mario Trani e Ernesto Trani para o de impressão, encadernação, etc.

—— Bernardino Luz & C., é a do solidario Sr. Bernardino Luz e do de industria Jocelyn Ferreira Fraga, para o de pharmacia.

—— Corrêa & Irmão é a dos Srs. Casimiro Corrêa e Belmiro Dias Corrêa, para o de fa-

CAMPANHA VICTORIOSA

A obra dos estudantes norte-americanos contra o alcoolismo

Um appello aos collegas dos outros paizes

Organisou-se nos Estados Unidos uma associação de classe academica destinada exclusivamente a combater o uso do alcool, na grande Republica. Intitula-se The Intercollegiate Prohibition Association e tem sua séde em Chicago.

O trabalho da Associação Anti-Alcoolica Inter-Academica concretisa hoje uma memoravel phase das actividades dos academicos norte-americanos que nessa campanha realisam um alto idealismo. Incentivados pela visão de que a mocidade estudiosa, guia futura da vida publica, é capaz de levar á méta qualquer nobre cruzada, os chefes academicos congregaram-se para reunir forças dispersas e caminharem em auxilio da nação que se debatia contra o trafico alcoolico.

A organisação academica adoptou para a luta o lemma:—instrucção, decisão e acção, Tres bases estrategicas transmittidas a todos os filiados espalhados pelo vasto territorio da nação amiga.

Foi instituido um concurso oratorio que produziu 10.000 discursos originaes para serem pronunciados perante um numero superior a 3 milhões de pessoas.

Nas materias de estudo de 100 academias e universidades, foi cuidada a propaganda contra o alcool. Esses mesmos estabelecimentos apresentaram cursos baseados no programma da Associação Anti-Alcoolica Inter-Academica e outras 125 instituições fizeram cursos livres de estudos sobre o alcool. Delegados da associação apresentaram annualmente, a mais de 100 mil pessoas, todos os pormenores do problema.

Realisaram-se centenas de prelecções. Por meio de concurso, jornalistas publicaram originaes contra o alcoolismo. Cerca de 2 mil estudantes, no curto espaço de um anno, serviram como auxiliares da campanha. O habito do uso de bebidas alcoolicas nas academias foi investigado com rigor e combatido satisfatoriamente. Centenas de petições e milhares de cartas os estudantes expediram aos principaes legisladores norte-americanos, tudo com grande sacrificio de sua parte, não só pecuniariamente como pelo prejuizo de tempo e dispendio de energia, desviados das horas dedicadas ao preparo de seus estudos.

A execução desse programma veiu indemnisar-lhes o esforço empregado porque teve parte saliente no movimento victorioso que terminou pela prohibição completa do uso de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos.

A humanitaria associação não se contentou com a campanha feita na sua patria. Ella quer estender seus resultados aos demais paizes, com o fito de ver realisada a grande obra de livrar a humanidade do maior mal que lhe corroe a existencia. Neste sentido, a associação appella para os estudantes das outras nações. Os academicos dos outros paizes, dizem os norte-americanos, acham-se em face de grande opportunidade de combater o trafico alcoolico, com uma percentagem de recursos incalculavelmente superior á que jámais dispuzeram os academicos da Norte America.

Os 500 mil estudantes europeus, os 300 mil asiaticos, os 30 mil africanos, os 60 da America do Sul e Central e os 10 mil australianos assumem papel saliente nos programmas sociaes e politicos nos seus paizes e, mesmo, até nos continentes, o que não acontece com os dos Estados Unidos. O numero de estudantes em outros paizes está em proporção inferior á intensidade da população, offerecendo por isto opportunidade de tornarem-se "leaders" da nação e da sociedade. Em relação ao dos Estados Unidos, é triplicado ou quadruplicado o campo de acção dos academicos dos outros paizes.

A grande maioria dos estudantes dos outros paizes, principalmente das Americas Central e do Sul, passa dos bancos das Universidades para as cadeiras da representação nacional e, ainda, têm poderosa influencia dentro dos recintos academicos. Consequentemente, lembra a Associação, na futura campanha que visa o anniquillamento universal do alcoolismo, os estudantes dos outros paizes terão parte mais saliente do que os norte-americanos. Com este objectivo a Associação tem organisado um movimento universal academico contra o alcoolismo. Esta acção dirigida em meio dos dias de reconstrucção do mundo, depois da recente guerra, por força será bafejada pelos resultados mais favoraveis.

A Associação tem recebido innumeros pedidos dos estudantes de outras nações para lhes enviar, urgentemente, conselhos e meios de cooperação. Neste momento, porém, o trabalho mais importante dos norte-americanos é o de provar o valor e a efficacia da prohibição norte-americana.

CONTRA OS MOLOSSOS DA RUA BARÃO DE GUARATIBA

Um appello a ser attendido pela Limpeza Publica

— Sr. redactor da A NOITE — Caro senhor. Diz o rifão que, até morrendo, ainda deve-se gritar contra aquillo que nos incommoda. Eis a razão por que rogo a V. S. acolhida nas columnas do seu popularissimo jornal, para a seguinte reclamação:

Morador da rua Barão de Guaratiba, Cattete, em nome dos moradores daquella rua, venho reclamar junto á Limpeza Publica contra uns enormes molossos pertencentes a uns italianos, os quaes deixam os cães á solta, durante a noite, sendo quasi impossivel hoje o transito naquella via publica. Factos graves já se têm desenrolado, saindo feridas creanças e senhoras, pois os formidaveis cães, vivem á solta e são ferozes a ponto de poderem devorar uma creança.

Na rua Barão de Guaratyba, Cattete, não sóbe a carrocinha e dahi o abuso dos proprietarios de cães bravos, que os deixam em liberdade, não querendo comprehender que os transeuntes não podem estar sujeitos aos ataques desses inimigos, chegando mesmo, mais dia menos dia, a sair talvez um serio conflicto por causa da deshumanidade e ignorancia dos donos dos cães, que parecem não ver o que acontece todos os dias. Estou bem certo que o illustre redactor não se furtará em satisfazer a mim e a todos os demais moradores da zona perigosa, publicando este appello, que porventura será ouvido dos homens da Limpeza Publica, urgindo, neste caso, que seja dada uma providencia rapida e efficaz, comtanto que desappareçam os taes cães. Na espectativa da sua boa acolhida, creia-me, Sr. redactor, seu amigo e leitor assiduo. — *M. F.*"

Um juiz de direito que chega á sua comarca

NOVA TRENTO (Santa Catharina), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta villa o Sr. Dr. José Boiteux, juiz de direito da comarca. Iniciou já a visita aos municipios que compõem a comarca de Tijucos.

Mandem calçar a travessa D. Felicidade

A travessa D. Felicidade, com entrada pela rua Dr. Nabuco de Freitas para o morro do Pinto, está intransitavel, tanto no começo como nas escadas, a partir do n. 27 para cima. Os moradores daquelle local pedem por isso, as necessarias providencias. D. Felicidade é o nome, mas a infelicidade perse-

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Rosa Bruno, ás 8 1|2, na matriz da gloria; Fructuoso Corrêa de Lemos Souza, ás 9, na capella do Cemiterio de São João Baptista; Eduardo Ferreira Campello (Deca), ás 9; D. Celina Coelho Porto, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ás 9, na matriz de S. José; D. Alzira Arruda Vallini, ás 9; Dr. Fabio Quadros Palhano, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Zulmira Fraga, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Lucinda Maria da Silva, ás 9; D. Amelia Alves da Cunha (Amelinha), ás 9; Guilherme Augusto Soares, ás 9; na egreja de São Francisco de Paula; Cypriano A. Thompson (Tuluxo), ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Diogo Peres Pinheiro, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; major Trajano Adelpho dos Santos, ás 8 1|2; Manoel Pereira, ás 9, na egreja do Carmo; D. Mathilde Candida Bonança Pereira, ás 9, na matriz de Petropolis; Luiz Barbosa Pinto, ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Antonio Cardoso Dias, morro da Providencia, s|n; Adelia, filha de Antonio Teixeira, rua Tavares Guerra, 81; José Victor, rua S. Claudio, 73; Maria Antonietta Teixeira, rua do Mattoso, 193; Alcina, filha de Manoel Honorato dos Santos, trav. Sayão Lobato, 9; Irineu Vieira, Hospital S. Sebastião; féto, filho de Gladstone de Freitas, rua Alzira Brandão, 250; Felippe Rodrigues Caballero, ladeira do Barroso, 125; Isabel Martins, rua Theodoro da Silva, 351; Mauro Washington, filho de Feliciana dos Santos, rua Felippe Camarão, 163.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Claudio Martins Ribeiro, rua Barão de São Felix, 112; Maria Regina, becco do Rio, 7, casa 3; Rosa da Conceição Gouvêa, rua das Laranjeiras, 51; Enos Ranulpho da Franca, Boulevard 28 de Setembro, 22; Isabel Gomes dos Santos, Fortaleza de S. João.

Amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Juliana Gonçalves, ás 9, da ladeira do Ascurra, 142; Maria Amelia, filha de João Paulo de Almeida, ás 10, na rua Marquez de Olinda, 96.

A encampação da Sul Mineira e o contentamento de Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — E' geral o contentamento pela encampação da Rêde Sul-Mineira. O commercio, a lavoura e industrias congratulam-se com o presidente Sr. Arthur Bernardes que muito se esforçou por mais este melhoramento para a zona mineira.

Não ha sellos nas collectorias federaes de Santa Thereza e Valença

Em Santa Thereza e Valença, no Estado do Rio, continuam faltando os sellos federaes. E, para que a lei seja cumprida, os collectores são obrigados a cobrar esses sellos, por verba, em extensos talões, o que indica vontade de cumpril-a por parte dos subalternos e um inqualificavel desleixo dos superiores.

Por que não se deu ainda solução ao concurso?

DIAMANTINA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Até agora não teve solução o concurso realisado nos telegraphos em julho do anno passado. Os candidatos, na incerteza de terem sido ou não classificados, estão inhibidos de acceitar outro qualquer emprego, pedindo a intervenção da A NOITE para evitarem maiores prejuizos.

LIVROS NOVOS

"Predicção — Saudação" (1891-1920), por Carlos de Laet. Edit. Leite Ribeiro & Maurillo. Rio

O Sr. Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, publicou em 10 de dezembro de 1891, n'"O Brasil", um artigo "O Morto", em que predizia o regresso de Dom Pedro II ao Brasil. Esse artigo, que fôra publicado sem assignatura, appareceu assignado no jornal "D. Pedro II", de S. Paulo, em 19 de janeiro de 1892. Aquelle escriptor reproduziu agora esse artigo em livro, juntando-lhe o retrato do imperador extincto e uma bella saudação, em 17 bellas quadras, em que ha versos como este, sobre a hora da volta do imperador tal como hontem a vimos:

Festivos alterne o rythmo funerario,
Canhões de S. João, canhões de Santa Cruz!
Em flammulas se muda o crêpe mortuario:
Dia em que Elle chegar será de festa e luz!

NÃO SE EMENDA!

Quando a Limpeza Publica se resolveu, ha tempo, a mandar capinar a rua Teixeira Pinto, no Encantado, deixou *por lá os montes de capim, e o resultado foi apparecer uma creança picada por uma cobra ali acoitada*. Agora voltou aquella rua a ser capinada, mas, esquecendo-se já do acontecido, a Limpeza Publica deixou lá ficar, outra vez, os montões de capim para novos viveiros de cobras...

O chefe de policia de Minas em Varginha

VARGINHA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Julio Ferreira, chefe de policia estadual. Foi recebido na estação por grande multidão, havendo musica, fogos e discursos.

Ha outros festejos projectados em sua homenagem.

A LIGHT E OS SEUS DESLEIXOS

Um de graves consequencias

O Sr. Raphael Dainto, proprietario dos autos de praça numeros 3.694, 4.080 e 3.713, veiu hoje a esta redacção pedir reclamassemos de quem de direito solução para o caso que passamos a narrar.

Hontem, cerca das 8 e meia horas da noite, conduzia o seu "chauffeur" o auto n. 3.694, de sua propriedade, dirigindo-se, como de costume, pela rua Imperial, no Meyer, rumo á estação, onde ia em busca de passageiros. Percorria o "chauffeur" em marcha vagarosa a rua Imperial, quando um grande solavanco fel-o estacar bruscamente, cuspindo-o e capotando em seguida o auto, que quasi o emborcou. E o caso parou ahi, não tendo consequencias mais graves, por obra e graça talvez da Divina Providencia. Voltando a calma apparente, pesquisou-se a causa do desastre, o que não foi muito difficil, apesar da escuridão reinante. Era — viu-se então — nada mais nada menos que uma grande valla aberta pela Light, num comprimento de uns 10 a 15 metros, ali no meio da via publica, nua, a descoberto, sem ao menos a classica luzinha vermelha ou mesmo branca, denunciante de proxima catastrophe. Resultado: o "chauffeur" saiu illeso, mas o auto ficou em frangalhos. Supponde-se agora que o auto estivesse repleto de passageiros e que a cuspidella não fosse geral, completa, teriamos, a estas horas, pelo menos, uma ou duas mortes a lamentar, em virtude de um desabusado desleixo da Light.

Cumpre notar — concluiu o Sr. Dainto — que, antes do meu, outro auto caiu ali, antehontem, nas mesmas condições, datando aquellas obras já de uns 15 ou 20 dias.

A NOITE

O repatriamento dos restos mortaes dos nossos ultimos imperadores

AUGMENTOU A ROMARIA Á CATHEDRAL

As visitas desta tarde do conde d'Eu e do principe D. Pedro

Em seu passeio vespertino, o Sr. Conde d'Eu, em companhia do Sr. Max Fleiuss e do deputado Francisco Valladares, visitou a egreja da Gloria do Outeiro, onde orou por largo tempo. Dirigiu-se, em seguida, á residencia do conde de Affonso Celso, mas, não o encontrando, mandou tocar o automovel até Copacabana, e contemplou o forte que substituiu a tradicional egrejinha. Esteve, depois, rapidamente, em casa do Sr. Raul Barreto, de cujo pae, Sr. Fausto Barreto, foi amigo, recordando hoje, que, em 1889, por occasião de sua visita ao Ceará, então governado por este, sendo a resaca muito forte, havia sido, ao desembarcar, conduzido no collo.

Continuando em sua excursão, o conde percorreu o Leme, visitando o forte da Vigia, e ao regressar á cidade, entrou pela rua Fayani (?) e estacou diante do Palacio Guanabara, sua antiga residencia, relembrando que as palmeiras da rua Guanabara foram plantadas algumas por elle, outras pela princeza Isabel e as restantes por ordem de ambos, que mandaram rasgar até o mar e doaram aquella rua á cidade.

O JANTAR DOS PRINCIPES

A convite do conde D'Eu, jantaram com elle e o principe D. Pedro, hoje, no palacio Hotel, os Srs. Max Fleiuss, Francisco Valladares e Octavio da Silva Costa.

A AUDIENCIA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Informado de que o Sr. presidente da Republica seguirá, amanhã, para Petropolis, onde pretende passar os mezes de verão, o conde d'Eu deliberou solicitar a S. Ex., naquella cidade serrana, a audiencia em que pretende agradecer-lhe a assignatura dos decretos que abriram o Brasil á familia imperial banida.

A CATHEDRAL, AO ENTARDECER

Ao entardecer a majestade solemne e triste da Cathedral tomava aspectos de gravidade augusta, e a fileira innumeravel dos visitantes engrossava, tornando-se, por vezes, mais compacta. O accesso ao catafalco ficara mais difficil. Muitas pessoas se retardam, a chorar junto ás urnas, emquanto outras balbuciam preces que não podem terminar, pois os guardas civis, afim com uma amabilidade digna de nota, são forçados a interrompel-as, obedecendo ás ordens que visam evitar a aglomeração extravasante no templo.

Os visitantes pertencem a todas as classes sociaes, confundindo-se, em torno dos esquifes imperiaes, todas as condições do mundo social, mas na multidão que, á luz maguada do crepusculo, está transpondo os humbraes da Cathedral, predominam as senhoras, obscurecendo-se, entre ellas, a par de flores modestas de lares humildes, as que ostentam os nomes frequentemente assignalados nas chronicas da elegancia mundana.

Passam familias inteiras, mães com os filhinhos ao collo, avós que levantam os netos para mostrar-lhes a urna fechada dos imperantes.

Pela manhã, foram postos, sobre diversas mesas, cadernos para assignatura dos visitantes, e, hoje, não obstante a grande maioria delles desdenhar taes registos, ao entardecer já centos e muitas folhas de papel de 33 linhas estavam cobertas de assignaturas, sendo que o numero total dos visitantes, ás 5 horas, era calculado em 12.000.

UM APPELLO AO CONDE D'EU E AO PRINCIPE D. PEDRO

Essa continua multidão vinda de todos os pontos da capital e até de logares situados no interior dos Estados visinhos, sabendo que os imperantes estão embalsamados e que a physionomia de D. Pedro II era visivel, em S. Vicente de Fóra, entrava na cathedral com nada da esperança reverente de contemplar o rosto veneravel do sabio monarcha evocado pela sua piedosa saudade, e ao encontrar a urna fechada sobre a face do magnanimo brasileiro, experimenta uma decepção que tornou mais amarga a melancolia desse momento.

A' tarde, na Cathedral, uma onda de povo, em cujo seio ondulavam os vestuarios das senhoras, cercando o nosso representante, incumbiu A NOITE de dirigir um appello ao conde D'Eu e ao principe D. Pedro, pedindo-lhes para de accordo com a commissão de recepção, tornar visivel a commoção do povo carioca, o rosto augusto de D. Pedro II, e, se for possivel, tambem a face nobre de D. Thereza Christina.

Sacerdotes em serviço na egreja manifestaram a satisfação que teriam em ver attendido esse desejo do povo, desgostoso porque se collocou entre o seu coração e os ex-imperantes a espessura de uma chapa opaca.

OS REPRESENTANTES DO PARANA

Na recepção dos venerandos restos de Dom Pedro II e D. Thereza Christina, o Estado do Paraná foi representado pelos Srs. Carlos Cavalcanti, Plinio Marques e Luiz Bartholomeu.

O COLLEGIO MILITAR NA RECEPÇÃO DOS DESPOJOS IMPERIAES

Recebemos, hoje, o seguinte telegramma urbano:

"Afim de completar a vossa noticia de hontem, sobre a recepção dos despojos imperiaes, vos informo que o Collegio Militar estava representado pelos alumnos referidos Padilha, e pelos professores Dr. José Guimarães Padilha, major Pereira Pinto e Dr. Affonso Glenadel. (Assig.) — H. Pinto."

O SR. SILVEIRA LOBO RESIGNA A DIRECÇÃO DA E. S. DO COMMERCIO — POR CAUSA DO MANIFESTO DOS REPUBLICANOS HISTORICOS

Recebemos a seguinte communicação da Escola Superior de Commercio, desta capital: "Em reunião da Congregação da Escola Superior de Commercio, foi, por unanimidade, reeleito director o consul geral de 1ª classe Francisco José da Silveira Lobo.

S. S., porém, resignou esse cargo, allegando não querer envolver essa util instituição de ensino profissional na sua attitude politica, que, com outros republicanos historicos, acaba de fazer publica em manifesto ao paiz.

A congregação, respeitando os escrupulos do illustre republicano, procedeu a nova eleição recaindo a escolha no professor Julio de Abreu Gomes.

A directoria, que foi hontem empossada, ficou assim constituida:

Director, Dr. Julio de Abreu Gomes; vice-director, Dr. Nestor Victor, e thesoureiro, Dr. Epaminondas Teixeira Guimarães."

A procura de ladrões celebres

A CHEGADA, PELO "SAN MELITO", DE UM "DETECTIVE" MEXICANO

O que disse á A NOITE o tenente-coronel Hendrik

Era de esperar que, com o diminuto numero de navios entrados hoje na Guanabara, o dia transcorresse sem que fosse assignalada nenhuma occurrencia interessante para o noticiario dos jornaes. No emtanto, a chegada, ás ultimas horas da tarde, do enorme navio tanque inglez "San Melito", entrado de Tampico, com grande carregamento de oleo para

O tenente-coronel Hendrik

a Anglo Mexican, forneceu uma nota interessante para a reportagem do mar. No cargueiro britannico, chamou-nos a attenção a estadia a bordo de dous passageiros, pois aquelle navio, nas suas constantes viagens para a America do Sul, traz sómente carregamento de oleo.

Eram dous jovens de grande estatura, e a apparencia de ambos denotava que estavamos em presença de rapazes de fino trato.

Fomos encontral-os na sala de jantar do navio-tanque inglez e ambos receberam-nos amavelmente. Em pouco entabolavamos amistosa palestra. Um delles, o que estava com mais disposições a conversar, declarou-nos o seu nome — Dom Nicolas Hendrik. Como indagassemos se vinha em viagem de recreio, elle então contou os fins da sua viagem e a de seu companheiro:

— Eu, Nicolas Hendrik, e o meu assistente Van Es, seguimos viagem para a Republica Argentina em missão especial e importantissima do governo mexicano. Sou hollandez, naturalisado mexicano e pertenço á força publica do Mexico, onde tenho o posto de tenente-coronel. Como sou considerado, quer na Europa, quer naquelle paiz, um habil *dectetive*, o governo mexicano escolheu-me para investigar na America do Sul sobre o paradeiro de celebres ladrões que se pensa estarem foragidos aqui.

O tenente-coronel Don Nicolas Hendrick fez uma pausa e como insistissemos sobre quaes os individuos a que vem dar caça. S. S. gentilmente levou-nos ao seu camarote, onde, depois de abrir uma pequena maleta de mão, retirou do seu interior uma serie de photographias e promptuarios dos criminosos celebres que procura.

A' proporção que nos ia mostrando cada uma das photographias, o Sr. Hendrick falava sobre a fé de officio dos perigosos individuos que as mesmas representavam.

Em um grupo de tres retratos, fitando-os prolongadamente, como para recordar-se, S. S. explicou-nos:

—Estes tres que o senhor aqui vê devem estar agora em Buenos Aires. A primeira photographia e a terceira é a de um casal de ladrões celebres, e a do centro, este lindo menino, foi raptado por ambos, na Suissa.

Chama-se Jean René Thomas e o seu pae A. J. Thomas, residente na capital suissa, anda como um louco á procura delle ha bastante tempo.

Jacques Maldeberg e Anna Fropeoisa Landry é o casal de ladrões autores do rapto.

A outra photographia que aqui está é de outros casal de ladrões celebres — Frank Lucasik e Ira Dougherty.

Por ultimo, o Sr. Don Nicolas Hendrik, retirando um grande cartaz de dentro da mala, repleto de photographias de um unico individuo em varias posições, apresentou-nos dizendo:

— Este é o mais celebre que eu procuro! Trata-se de Jim Bullard ou Jim Buller. E' um individuo perigosissimo, pois trata-se de um dos mais celebres ladrões de cavallos do Mexico. Perito em arrombar cofres fortes, elle sósinho assaltou e roubou seis importantes bancos no Mexico e na America do Norte. Jim Bullard tem 35 annos e pesa 85 libras. Daqui seguirei por terra até Buenos Aires, em companhia do meu assistente Van Es. Vou solicitar á policia do Rio de Janeiro não só licença para andar armado, como tambem para começar desde já realisando diligencias.

A morte do general Augusto Gamelin

Quem era o pae do chefe da missão franceza no Brasil

Em apressado despacho de ultima hora, procedente de Paris, noticiámos a morte do Sr. general Augusto Gamelin, pae do que ora chefia em nosso paiz a missão militar franceza.

Se esta noticia ha de aqui causar certa magua na roda dos que privam com o filho do extincto, muita já despertou, sem duvida, lá, em Paris, não só nos circulos militares como no seio das gerações avançadas, que viam no general Gamelin a sobrevivencia do glorioso passado militar da França, e, o que não é menos commovedor, um nome de grandes tradições no exercito, por isso que o extincto era o quarto general de sua familia, por ordem descendente, como é o quinto o actual chefe da missão franceza, o ultimo elo dessa cadeia de tão dignas tradições para o exercito do seu paiz.

Era o general Gamelin filho do Norte da França e contava entre as paginas brilhantes de sua carreira as que traçou na campanha de Italia, em 1859, e assignaladas com ferimentos recebidos na batalha de Solferino. Não era apenas um grande soldado na significação mais lisonjeira da palavra, e sim um general de alta cultura, visto que, como professor em Saint-Cyr deixou o seu espirito muito renome, como renome deixou a sua bravura na campanha a que alludimos.

O general Gamelin, que neste posto se retirou da activa, onde sempre exercera commando, morre aos 83 annos de edade, devido a um abalo de saude, que até aqui se mostrara invejavel, num militar de tantos serviços e tão entrado em annos.

Sacando sobre a terra do Castello...

A GRANDE OBSESSÃO

O Sr. prefeito, como todo o mundo sabe, não desistiu do gigantesco e demolidor proposito de celebrar as festas do centenario na planicie que é ora occupada pela larga base do morro do Castello. Já mandou vir uma machina de escavação e acaba agora de encommendar outra de S. Paulo, segundo informações que hontem prestou durante a visita que o Sr. presidente da Republica fez á Industria Pastoril. Declarou, realmente, o Sr. prefeito, haver encommendado numa grande fundição paulista uma desmontadeira de terra, que ha de chegar brevemente.

S. Ex. foi além: sacando sobre a terra que pretende retirar do Castello com as taes machinas, combinou mandar alguns metros cubicos da dita para os terrenos da Industria Pastoril, que estão necessitando de aterro em uma larga area.

As ruas esburacadas dos suburbios que esperem... Com a terra do Castello S. Ex. irá nivelar tudo daqui até o Centenario...

"Não paga porque não póde"

A Liga dos Inquilinos vae decretar a gréve do inquilinato

Um grande comicio, amanhã, no largo de S. Francisco

Reuniu-se hoje, mais uma vez, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, para tratar do magno assumpto da carestia da vida e da criminosa ganancia dos proprietarios, que, dia a dia, augmentam consideravelmente os alugueis de suas propriedades, sem que uma medida immediata e energica seja tomada pelo governo para beneficio do povo, principalmente das classes menos favorecidas pela sorte.

Para esse fim vem se batendo a Liga dos Inquilinos, que, como dissemos, realisou hoje mais uma reunião.

A' sessão, que foi aberta ás 3 horas, compareceram muitos associados, inclusive senhoras, creanças e alguns representantes inferiores das classes armadas.

O Sr. A. Pedroso, presidente da Liga, fazendo uso da palavra, fez um rapido historico da companha, iniciada pela agremiação que dirige, entrando depois a tratar do já debatido caso do augmento progressivo dos alugueis e preços de generos alimenticios.

O orador, analysando a situação do povo e a indifferença do governo, diz que é necessaria a reacção dos inquilinos e consumidores, uma vez que os nossos governantes não agem, e cruzam os braços deante do clamor que se levanta em toda a parte contra essa lastimavel e insupportavel situação.

Depois de fazer longa apreciação sobre o assumpto de que vinha tratando, o orador submette á apreciação da assembléa a seguinte proposta, que é acceita unanimemente pela assembléa:

"A Liga promoverá uma grande reunião em que assentará a fórma ultima de combater aos senhorios, com a gréve do "não paga porque não póde".

Para o exito completo dessa reunião serão iniciados amanhã comicios publicos em diversos logares, tendo sido o primeiro desses comicios marcado para amanhã, ás 5 horas da tarde, no Largo de S. Francisco, falando no mesmo diversos oradores.

Na assembléa de hoje oraram diversos associados, tendo sido ouvido, com grande interesse, o discurso feito pela Sra. Jovmiana Cesar de Mattos que fez um appello a toda mãe de familia para comparecer aos comicios populares promovidos pela Liga que foi fundada para a defesa do povo, opprimido pela ganancia dos proprietarios.

PRISÃO DE SYNDICALISTAS EM BARCELONA

BARCELONA, 9 (A. A.) — A policia desta cidade surprehendeu uma reunião clandestina de syndicalistas, na sua maioria terroristas conhecidos. Todos os syndicalistas que se encontravam reunidos foram presos, num numero de 16 individuos. Entre os presos encontram-se os deputados regionalistas Sabadell Eleto, Luiz Company. Este ultimo tinha sido deportado para Mahon e foi posto em liberdade pouco antes de ser eleito deputado, pelo partido socialista.

NA CURVA PERIGOSA

O desastre da estação do Santissimo

O estado do ferido

No auto n. 4.396, viajavam, além do seu dono, o Sr. Jorge Larne, que é casado, de nacionalidade suissa, com 56 annos, residente á praia do Flamengo n. 256, mais as seguintes pessoas: o engenheiro Paulo Dusslos, o Sr. Moysés Pinto e o "chauffeur" Antonio Gonçalves de Castro. Só por milagre foi que nenhum destes nada soffreu.

O negociante, que recebeu tres ferimentos na cabeça, produzidos pela madeira da armação da capota, que se fez em pedaços, sentiu-se tonto e esvia-se em sangue. Sem demora seus amigos, que com elle viajavam, trataram de soccorrel-o. Levaram-no logo para a casa n. 247 A da estrada real, em cujas proximidades se deu o desastre, e residencia da familia do Sr. Beiteiters, belga. Ali a victima foi cercada por quantos estavam na casa, sendo-lhe prestados os primeiros soccorros, por dois medicos moradores na circumvisinhança — Drs. Barbosa Filho e Marques Clemente, emquanto era esperada a Assistencia do Meyer.

Chegada esta, o ferido foi posto na maca e dahi a pouco recebia os necessarios curativos no posto, sendo reputado gravissimo o seu estado.

O 4.396 teve uma das rodas inutilisadas, ficando todo torcido. Ia em direcção á Santa Cruz, em cujo matadouro o Sr. Jorge Larne tem importantes negocios, pois que é um dos maiores marchantes, possuindo naquella localidade uma fazenda de criação.

A policia do 25º districto, representada pelo commissario Othon, esteve no local, tomando providencias.

A' ultima hora ainda era melindrosissimo o estado do Sr. Jorge Larne, devido á fractura que recebera na cabeça. Um outro socio da firma Durisch & C., informado do desastre, metteu-se no seu automovel, indo ao encontro do Sr. Jorge, que, á hora em que escreviamos, não se sabia se era removido para a Santa Casa ou para sua propria residencia.

SOB O PAVILHÃO DA REPUBLICA FINLANDEZA

A barca "Ira" trouxe papel para a imprensa

Sob o pavilhão finlandez, aportou, á tarde, na Guanabara, a barca finlandeza "Ira", procedente de Helsingfors, com carregamento de papel para a imprensa. O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, em inspecção minuciosa a bordo, constatou que a tripulação que consta de 17 homens, veiu em magnificas condições de saude. Além disso, o capitão Sarinan, commandante da "Ira", trouxe todos os papeis sanitarios em ordem, inclusive a carta de saude, visada pelo consul brasileiro de Helsingfors. O capitão Sarinan, em ligeira palestra que manteve comnosco a bordo da "Ira", declarou-nos:

— E' a primeira vez que esta embarcação viaja para a America do Sul, tendo realizado uma viagem bastante accidentada. Partimos ha tres mezes do porto de Helsingfors e até hoje temos sido victimas de um sem numero de temporaes. Por varias vezes corremos perigo de vida e se não fosse o valor dos marujos que aqui estão tinhamos certamente sido tragados pelo oceano. Mas, infelizmente, a sorte de nós, homens do mar, que arriscamos a vida realisando grandes trabalhos, em embarcações a véla, é essa mesma.

Trouxemos algumas centenas de bobinas de papel para os jornaes do Rio, vindo a carga consignada á Companhia Finlandeza de Commercio. Essa companhia, pretende intensificar extraordinariamente o commercio com os paizes sul-americanos e a sua frota, que já não é pequena será dentro em pouco augmentada. A "Ira", que desloca apenas 751 toneladas de registo é de construcção solida.

A seu bordo viaja uma unica mulher — a senhora do commandante Sarinan, que tambem é uma profunda conhecedora de assumptos maritimos.

Acompanha sempre o seu marido nas viagens que este realisa e possue a carta de capital de longo curso.

O PRETENDENTE AO THRONO HESPANHOL VIRÁ Á AMERICA DO SUL

MADRID, 9 (A. A.) — Segundo informam de San Sebastian, o pretendente ao throno da Hespanha encontra-se em Biarritz. O mesmo declarou que o antigo partido carlista não está dissolvido. Tambem nega que tenha tido qualquer entrevista com o rei Dom Affonso, affirmando que apesar das relações cordiaes que entre ambos existe, o mesmo nunca renunciou ás suas pretenções ao throno. Accrescentou que tenciona muito breve fazer uma visita á America do Sul, provavelmente dentro do praso maximo de tres mezes. Advoga, nas suas declarações, o encaminhamento da corrente emigratoria para esses paizes.

Uma delegação albaneza em Roma

ROMA, 9 (A. A.) — Na ausencia do Sr. ministro das relações exteriores, o sub-secretario do ministro recebeu a delegação albaneza que se encontra nesta capital, afim de tratar de assumptos relativos aos interesses da Albania.

1.122 casamentos numa semana!

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Durante a semana entrante foram conclusos pelo juiz da comarca da 2ª Vara 737 autos, sendo despachados 734, ficando apenas em seu poder 3 autos. O mesmo magistrado presidiu 22 processos crimes e effectuou 1.122 casamentos.

O MOVIMENTO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Durante a semana que findou o movimento commercial foi inferior aos demais, devido á gréve do porto de Santos, pois diminuto foi o numero de vapores que vieram, tendo apenas saido dous navios. Os embarques constaram de 40.488 volumes, pesando 2.218.770 kilogrammos, no valor de 829:600$000.

O incendio na rua de Sant'Anna

A nossa gravura representa um aspecto do local, estando os bombeiros em actividade, destacando-se no alto o bombeiro que saia ferido quando, com os companheiros, se empenhava na luta contra o fogo.

A TARDE SPORTIVA

Remantando o Campeonato de football de 1920

FOOTBALL

Damos a seguir os jogos feitos realisados hoje pela Liga Metropolitana:

No campo do C. R. do Flamengo realisaram-se hoje diversos dos matches da Liga Metropolitana, que deixaram de ser concluidos por falta de luz e outras cousas.

VILLA ISABEL x S. CHRISTOVÃO

Foi o primeiro jogo, estando os teams assim constituidos:

Villa Isabel — Carlindo; Barbosa e Jobel; Nemesio, Cyro e Baica; Alzemiro, Edgard, Olivio, Cecy e Julio.

S. Christovão — Carnaval; Rubens e Martins; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Evandalo, Raul, Renato, Salema e Iracy.

O juiz — Foi o Sr. Plinio R. de Castro, do C. R. do Flamengo.

Score anterior — S. Christovão 3x2.

Duração do jogo — 8 minutos.

O JOGO

A saida foi do Villa Isabel, ás 3.15.

Ha logo um forte ataque do Villa, com uma defesa de Carnaval e um corner contra o S. Christovão, que se perde.

Avança, então, o S. Christovão, estando Renato em off-side. Ha um shoot perdido de Martins e um faul de Alzemiro, alternando-se então os ataques.

Aos seis minutos de jogo, o Villa Isabel passou todo ao ataque, tendo Jobel shootado e Carnaval defendido.

Mais dous minutos de jogo e terminou o tempo com o seguinte

FINAL

S. Christovão .... 3 goals
Villa Isabel .... 2 goals

ANDARAHY x BANGU'

Foi o segundo jogo, estando os teams assim organisados:

ANDARAHY — Otto; De Maria e Americano; Nicolino, Braulio e Porfirio; Moacyr, Gilabert, Cooper, Betinho e Aguinaldo.

BANGU' — Mattos; Leitão e L. Antonio; Waldemiro, Joppert e Oswaldo; Feliciano, Pastor, Claudionor, Patrick e Antenor.

O JUIZ — Foi o Sr. Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira.

SCORE ANTERIOR — Andarahy 2 x 1.

DURAÇÃO DO JOGO — 10 minutos.

O JOGO

A saida foi do Andarahy, ás 3.30.

O Bangú tem a primeira investida, que vae morrer aos pés de Da Maria. Insiste, porém, tendo Frederico perdido um shoot. Marca-se um hands de Oswaldo, atacando então o Andarahy pela direita e vindo a bóla perdida. Aguinaldo shoota e Mattos defende.

Volve o Bangú á carga, perdendo Patrick um shoot e Claudionor outro.

Os ultimos minutos são passados com ataques revezados, tendo Mattos feito duas defesas e sendo Moacyr considerado off-side. Foi este o

FINAL

Andarahy.. .. .. 2 goals
Bangú.. .. .. 1 goal

PALMEIRAS x MANGUEIRA

Foi o terceiro jogo, estando os teams assim organisados:

Palmeiras: — Luiz; Teixeira e Tilô; Raul, Sylvio e Didino; Julio, Nônô, Bahiano Carneiro e Orlando.

Mangueira: — Mila; Bebeto e Albertino; Motta Mazzeo I e Coutinho; Mazzeo II, Francisco, Fernando, Nascimento e Simas.

O JUIZ — Foi o Sr. V. Fredhigue do America F. C.

SCORE ANTERIOR — Mangueira 2 x 0.

DURAÇÃO DO JOGO — 20 minutos.

O JOGO

A saida foi do Palmeiras, ás 3,49, que ataca, sendo marcado um foul do Mangueira e tendo Nônô dado um máo free-kick.

Avança o Mangueira e obriga a corner, sem resultado. Marca-se outro foul do Mangueira e o Palmeiras ataca, tendo Carneiro shootado e Mila defendido. Ha nova defesa de Mila e um foul de Fernando, atacando o Mangueira e tendo Luiz defendido com corner, sem resultado.

A's 3,59, recebendo um corner kick, Orlando marcou o

1º GOAL DO PALMEIRAS

Os ataques do Palmeiras continuam, muito mais accentuadamente pela ala esquerda, tendo Bahiano perdido optima opportunidade de augmentar o score. Marca-se um off-side de Nônô e ha um ataque do Mangueira com máos arremates.

Após um foul de Nônô, o Palmeiras ataca de novo e o mesmo Nônô é dado como off-side.

Finda o tempo com um bello free-kick de Orlando, cuja bola passa rogando á trave do goal. Foi este o

Mangueira — 2 goals.
Palmeiras — 1 goal.

VILLA ISABEL x BANGU'

Foi o quarto jogo, estando os teams assim organisados:

VILLA ISABEL — Carlindo; Barbosa e Jobel; Nemesio, Olivio e Baica; Alzemiro, Cid, Ajacio, Cecy e Julio.

BANGU' — Mattos; Leitão e L. Antonio; Waldemiro, Joppert e Oswaldo; Ary, Pastor, Patrick, Claudionor e Antenor.

O JUIZ — Foi o Sr. Plinio R. de Castro, do C. R. do Flamengo.

SCORE ANTERIOR — Bangu', 2 x 1.

DURAÇÃO DO JOGO — 29 minutos.

A saida foi do Bangu', ás 4,25, que leva a bola até á linha de backs do adversario; sem resultado proveitoso. Pouco depois ha uma defesa de Carlindo, passando o Villa a atacar e obrigando a corner, sem resultado. Ha outro corner contra o Bangu', sem resultado tambem, e Antenor carrega pela esquerda, arrematando mal, porém, o seu shoot.

Marca-se um foul de Waldemiro, registando-se um ataque do Villa mal arrematado, mas que força a corner tirado mal por Alzemiro.

A's 4,35, Alzemiro, da extrema direita, consegue o

2º GOAL DO VILLA ISABEL

Os ataques do Villa obrigam ainda a corner. Escorando-o, Olivio commette um foul. O Villa, porém, continua ainda atacando, mas sem shoots finaes. De uma feita Cid perdeu um goal feito, caindo quando a bola lhe tocava os pés.

Ataca o Bangu', tendo Claudionor shootado fraco e Carlindo defendido.

A's 4,44, Alzemiro, avançando pela sua ala, consegue fechar e obter o

3º GOAL DO VILLA ISABEL

Logo ao iniciar-se o jogo, ha um foul do Villa, tendo a subsequente investida do Bangú sido interrompida por um off-side de Claudionor.

Novo avanço do Villa, que obriga a corner, sem resultado, e nova carga do Bangú, com um shoot perdido de Claudionor.

Os derradeiros minutos passam-se com ataques do Villa, tendo Julio dado forte shoot, que Mattos defende. A's 4,53 Julio marca o

4º GOAL DO VILLA ISABEL

Pouco depois acaba a partida com este

FINAL

Villa Isabel.. .. .. 4 goals
Bangú.. .. .. 2 goals

S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO

Passou-se ao ultimo jogo da tarde, estando organisados os teams da seguinte fórma:

S. CHRISTOVÃO — Carnaval; Rubens e Vinhaes; Martins, Epaminondas e Nisi; Evandalo, Raul, Renato, Dornellas e Iracy.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Hebraico, Alfredo e Police; Leite, Petiot, Nilo, Arlindo e Néco.

O JUIZ — Foi o Sr. Carlos Santos, do S. C. Mangueira.

SCORE ANTERIOR — Empate de 0 X 0.

DURAÇÃO DO JOGO — 51 minutos.

O JOGO

A saida foi do Botafogo, ás 5,01, mas o S. Christovão ataca logo, obrigando a corner, sem resultado.

Após algumas investidas do S. Christovão, o Botafogo reage, tendo sido, porém, Néco dado como off-side.

Volta o S. Christovão a atacar, com uma bola perdida de Vinhaes e, por sua vez, o Botafogo dá tambem uma investida, tendo Nilo perdido um shoot, rente á trave do goal.

Depois de alguma indecisão, firmam-se os ataques do S. Christovão, tendo Iracy perdido um shoot e Oliveira defendido outro de Evandalo.

Terminou o 1º tempo, com este resultado:

S. Christovão .... 0 goal
Botafogo .... 0 goal

2º HALF-TIME

A saida foi do S. Christovão, ás 5,20.

Ha logo uma forte carga do Botafogo, com um shoot de Petiot, que Carnaval defende. Reage o S. Christovão, mas a defesa contraria, sempre alerta, devolve a bola, que vae ás proximidades do goal do S. Christovão. Ahi ha prolongada scrimage, mas a bola não entra, sendo marcado um corner, sem resultado.

Ha novo ataque e serie do S. Christovão, com brilhante defesa de Oliveira.

A's 5,23 é marcado um penalty-kick a favor do Botafogo, mas a bola é posta por cima do goal. Segue-se um shoot de Petiot, defendido por Carnaval e Iracy escapa pela esquerda, dando um centro que não foi aproveitado.

Passam os ataques a serem alternados, indo a bola constantemente de campo a campo, até que o Botafogo força uma linda defesa de Carnaval, de um shoot de Leite.

Marca-se um corner de Rubens, sem resultado, e, logo depois, um off-side de Néco, voltando o jogo á sua anterior indecisão.

Raul, tendo o goal do Botafogo aberto diante de si, com o goal-keeper descollocado, perde a bola pela direita do poste. O seu team passa nessa occasião a atacar mais. A's 5,41, Renato, recebendo um passe de Nesi, consegue fazer o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Avança o Botafogo fortemente, tendo Arlindo shootado e Carnaval defendido, mas logo a linha atacante do S. Christovão carrega, com bons centros de Iracy, que Monti inutiliza.

Marca-se um off-side de Evandalo e um hands de Dornellas, atacando o Botafogo pela esquerda, com um máo shoot de arremate de Arlindo. Ataca pelo centro e Carnaval intervem. Ha outro shoot de Néco e a bola passa raspando a trave do goal.

Reage o S. Christovão, obrigando a corner de Alfredo, sem resultado, mantendo-se este team no ataque. Ha um hands de Rubens, perdendo-se o free-kick respectivo.

A's 5,50, recebendo a bola de Vinhaes, marca Raul o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O ultimo minuto de jogo passa-se com um ligeiro ataque do Botafogo. Foi este o

FINAL

S. Christovão. . . . . 2 goals
Botafogo. . . . . 0 goal

HELLENICO X S. CHRISTOVÃO — No campo da rua Itapirú bateram-se estes clubs, cujos encontros deram o seguinte resultado:

PRIMEIROS TEAMS:

Hellenico, 6; Brasil, 0.

WATER POLO

Foi este o resultado das partidas desenroladas na enseada de Botafogo:

BOQUEIRÃO x S. CHRISTOVÃO

Primeiros teams:

S. Christovão — 1.
Boqueirão — 0

GUANABARA x NATAÇÃO

1os teams:

Guanabara, 2; Natação, 1.

2os teams:

Natação, 3; Guanabara, 0.

Écos e Novidades

Os plantadores de fumo de quatro Estados norte-americanos, que são os maiores productores de fumo dos Estados Unidos, reuniram-se para estudar a crise que a sua principal cultura está atravessando e, deante da situação que se lhes apresentou, tomaram uma resolução heroica: abandonar os colheitas deste anno para, diminuida assim enormemente a producção, fazer elevar os preços.

Resoluções desta natureza não são possiveis num paiz como o nosso, onde raramente se encontra unidade de vistas mesmo entre as classes cujos interesses são mais harmonicos. Se resoluções como essas pudessem ser tomadas no Brasil, ter-se-ia sem duvida evitado muitas crises pela adopção de meios de defesa propria pelos productores. E' que, em geral, o brasileiro confia apenas no governo e deste espera tudo, abandonando-se sem coragem de resistir nem de reagir contra a má sorte. A crise da borracha é um desses tristes exemplos da falta de união dos nossos productores porque se é certo que a União e os governos do Amazonas e do Pará são em grande parte culpados pelo anniquilamento dessa industria extractiva, tambem os productores nunca se lembraram de adoptar um plano de defesa dos seus proprios interesses.

A grandeza dos Estados Unidos, póde-se affirmar, foi feita a golpes de iniciativa individual. Os paizes anglo-saxões, cujos povos têm largamente desenvolvido o espirito de iniciativa, ahi estão a mostrar-nos o seu maravilhoso progresso que, afinal, não é mais do que o conjunto do trabalho individual.

Aprendamos a contar apenas comnosco, porque, como os ultimos acontecimentos o têm demonstrado, a intervenção do governo não só é tardia, como incompleta e, não raro, até inefficaz...

⁂

Promette tornar-se interessante essa briga do Sr. Epitacio Pessoa com o Congresso. As leis de economia interna do poder legislativo foram feitas sempre a salvo da censura do executivo. Desde a Constituinte republicana, Camara e Senado deliberaram livremente sobre suas secretarias, exercendo, desse modo, o direito de independencia assegurado pelo instincto do regimen. O Sr. Epitacio Pessoa, assumindo o governo, passou logo depois um pito na Camara vetando uma deliberação sua sobre secretaria. O veto foi sepultado na poeira do archivo. Ha pouco tempo, aproveitando dum credito para gratificações aos funccionarios legislativos, de novo o Sr. presidente da Republica censurou a attitude do Congresso, vetando o credito.

Agora, vencendo os protestos de todo o paiz, sob o tumulto de um justo escandalo, o Congresso votou um augmento de subsidio. O presidente se conformaria sanccionando? Era a duvida. Camara e Senado temeram, principalmente porque o Sr. Epitacio Pessoa teria os applausos do povo. Augmentar de 25 °|° o subsidio quando a situação do Thesouro é a que se conhece e proclama, representa um abuso innominavel, que só fica impune porque a paciencia do povo é inesgotavel. Que fizeram os membros do legislativo, responsaveis pelo andamento das leis? Retiveram o autographo do augmento e, no praso legal mandaram publical-o, independente de sancção. Com isso defenderam a autonomia do legislativo, arranhada duas vezes pelo veto censor do executivo. A lei que fixa o subsidio sempre foi objecto de sancção presidencial. Romper a praxe, quando ella importa na passagem de um escandalo como esse do augmento de subsidio, é excessivo. Realmente o Sr. Epitacio Pessoa andou fazendo fosquinhas ao Congresso, mal inspirado pela velleidade de homem senhor de opiniões assentadas. Dahi a situação de agora. A lei está publicada e sanccionada sem o exame de S. Ex. Assim promette ser, de facto, interessante a luta secreta entre o Cattete e o Congresso.

⁂

Annuncia-se que o governo belga iniciou negociações para a compra de grande quantidade de café no Brasil, afim de refazer os seus "stocks", que são sufficientes apenas para o consumo de quatro mezes.

Em torno desta noticia agitaram-se os circulos commerciaes de Bruxellas e, principalmente, de Antuerpia. E não é para menos. Com a guerra, o porto de Antuerpia perdeu a sua qualidade de entreposto de café, onde muitos mercados se iam abastecer. As perturbações decorrentes do grande conflicto ainda não desappareceram de todo e Antuerpia, mão grado os esforços do governo e dos industriaes belgas, ainda não conseguiu reconquistar a sua antiga posição de porto distribuidor de certos productos entre os quaes se encontrava o café.

Parece-nos que está no nosso interesse auxiliar, nesse particular, os belgas. Antuerpia, apesar da guerra que lhe fazem Boulogne e Amsterdam, continuará a ser sempre um porto de primeira ordem e porto natural de importantes regiões que consomem já hoje largamente o nosso café e o nosso cacáo. Qualquer auxilio que prestarmos aos belgas para que elles reconstituam o seu "stock" de café em Antuerpia acabará, afinal, por nos beneficiar tambem. Seria, por exemplo, da maior conveniencia que casas brasileiras fundassem succursaes naquelle porto e até ali estendessem directamente as suas operações. Deviamos aproveitar esta opportunidade excepcional, que se nos apresenta, para, reorganisando o commercio de café na Europa, não deixar que elle se nos escapasse mais das mãos. Como primeiro productor de café, o Brasil está no dever de dirigir o commercio desse producto de largo consumo mundial e que, proporcionalmente, tem feito a riqueza de mais estrangeiros do que de brasileiros.

Saibamos, portanto, aproveitar as sympathias do governo e do povo belgas e auxiliemos, como o proprio interesse nos recommenda, os belgas a voltarem a fazer de Antuerpia um porto distribuidor de café.

⁂

A policia voltou hontem a fechar o transito da Avenida e de diversas ruas, durante horas seguidas, por occasião do desembarque dos restos mortaes dos ultimos imperadores.

Por certo que em occasiões como essa se tornam necessarias diversas medidas tendentes a preservar da circulação um trecho ou trechos de ruas. Mas, dahi até o absurdo de fechar por completo á circulação a travessia da Avenida desde a rua da Assembléa á praça Mauá, não por minutos, mas por horas seguidas, vae um abysmo, que é, tambem e principalmente, um abuso que não se pode repetir. Que a circulação de vehiculos através da Avenida seja prohibida, muito bem; que o espaço destinado ao cortejo, seja elle de quem for, seja reservado, vá lá.

Hontem, por exemplo, das 3 1|2 ás 6 1|2 da tarde, ninguem poude atravessar a Avenida desde a praça Mauá até Sete de Setembro; se descia esta rua para tentar atravessal-a em Rodrigo Silva, Quitanda, Carmo ou 1° de Março, tambem via o seu intento burlado pelos cordões dos civis e os officiaes das forças armadas. De maneira que uma parte enorme da cidade — incluindo as ruas commerciaes, o Correio Geral, o Telegrapho e os cabos submarinos — esteve realmente bloqueada durante muitas horas com evidentes prejuizos para muita gente.

E' mais do que evidente que este abuso não se poderá repetir. Faça a policia o seu serviço como deve ser feito, reforçando as guardas nos cruzamentos das ruas, afim de encaminhar a circulação e conter a multidão, mas não interrompa essa circulação senão por minutos, antes da passagem do cortejo. Ha, e a policia deve saber, numa cidade como esta e a todas as horas do dia e por toda parte, enormes interesses em jogo e que precisam ser e devem ser respeitados. A policia não tem o direito de prejudicar interesses de ninguem, quando elles são legitimos e estão dentro da ordem. Modifique a policia o seu systema, que hontem foi posto pela terceira vez em pratica e que fracassou por completo, e creia que com isso só beneficiará da sympathia publica.

AGGREDIU E FOI PRESO

No botequim n. 111 da rua Senador Dantas, á tarde, o alfaiate Manoel Soares, residente no sobrado daquelle predio, tendo uma desavença

AS GRANDES DATAS NACIONAES

O DIA DO "FICO"

O dia 9 de janeiro de 1822 ficou gravado na historia do Brasil como o "dia do fico" e, assim, tem sido transmittido, de geração em geração. Foi naquella data que o presidente do Senado da Camara do Rio de Janeiro, José Clemente Pereira, se apresentou ao principe regente D. Pedro, com uma representação popular, firmada por oito mil assignaturas, pedindo ao soberano que não partisse para a Europa em obediencia ás ordens que lhe haviam sido dadas pelas côrtes portuguezas.

O principe regente, commovido perante a grandeza e o alto significado de semelhante mensagem respondeu, então, textualmente: — "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que "fico"."

A historia e a tradição oral, retendo este ultimo vocabulo não o fizeram impensadamente. Porque elle traduz, na sua revolta contra a metropole, o preludio do gigantesco grito da independencia que o mesmo monarcha soltava mezes depois, em 7 de setembro do mesmo anno, nos campos do Ypiranga.

E' essa a data que hoje se commemora.

Ora graças!

Uma utilissima providencia da Saude Publica

A inspectoria de fiscalisação de generos alimenticios punirá, a partir de 1 de abril do corrente anno todos os infractores do artigo 589 e seus paragraphos, do regulamento actual da Saude Publica.

Este artigo diz o seguinte:

"Art. 589. Nenhum individuo que esteja eliminando germens de doenças transmissiveis ou affectado de dermatoses nas partes expostas poderá lidar com generos alimenticios, uma vez que, a criterio da inspectoria, possam dahi resultar maleficios para a saude publica.

§ 1°. Os encarregados ou dirigentes dos locaes ou estabelecimentos de generos alimenticios reclamarão dos seus empregados attestado medico, para os effeitos deste artigo, ou então exigirão que se submettam á inspecção pela autoridade sanitaria, cabendo, em qualquer hypothese, á inspectoria a sua acção fiscalisadora.

§ 2°. Aos infractores do parag. 1° serão impostas multas de 50$ a 1:000$, dobradas no caso de reincidencia."

Pezames aos peixes!...

O Sr. presidente da Republica visita e elogia um "pescador automatico"

O Sr. presidente da Republica, ao deixar o Instituto Biologico, onde hontem fizera uma visita, em companhia do Sr. ministro da Agricultura, desceu do seu automovel no cáes fronteiro ao ministerio, afim de examinar um apparelho de invento brasileiro.

Trata-se do "Pescador automatico", invenção do Sr. Armando José Fernandes, membro da colonia de pescadores de Botafogo. E' um interessante e intelligente apparelho, destinado, como seu titulo o indica, á pesca. O Sr. presidente viu a miniatura do apparelho e achou-o bastante engenhoso.

O seu autor deu minuciosas informações ao chefe do Estado, tendo S. Ex. felicitado o nosso patricio pela sua descoberta.

O apparelho, que será empregado na pesca, medirá 28 metros de comprimento, 12 de largura e 6 de altura. E' um viveiro muito bem arranjado, com varias comportas para a entrada dos peixes. Póde ser submergido a qualquer profundidade e emergido, com os peixes vivos, por um dispositivo em fórma de tubo, applicado ao apparelho. A propria machina póde navegar, dirigida pelo pescador.

Sendo pratico e possivel de applicação na pesca em nossa bahia, o autor do apparelho vae exploral-o, de accordo com a colonia a que pertence.

Um representante da colonia de Botafogo, por essa occasião, suggeriu aos Srs. presidente e ministro da Agricultura a vantagem de ser creada na enseada fronteira ao ministerio uma piscina e, no edificio do antigo pavilhão de Minas, uma escola pratica de pesca. O Sr. presidente achou boa a idéa de se crear a piscina, devendo ser accordado com o Ministerio da Marinha o estabelecimento da escola.

EM QUE DERAM AS PROVOCAÇÕES DO AFFONSO

A policia chegou na hora

Entrando no botequim do beco do Colovelo poz-se logo Affonso Pinheiro a insultar quantos ali se achavam, e isso sem o menor motivo que não fosse o seu feito de provocador.

Dentro os que foram attingidos pelos desatinos de Affonso contava-se o de nome José do Rosario, portuguez e residente á rua D. Manoel n. 32, que, indignando-se com a attitude do turbulento, reagiu.

Formou-se o barulho. Affonso e Rosario atracaram-se e permutaram murros e pontapés, terminando o ultimo por atirar no primeiro uma cadeira, ferindo-o.

Pela Assistencia foi a victima medicada e a policia do 5° districto, que compareceu a tempo, prendeu os dois homens, autuando-os.

ESTÁ INSTALLADA A LEGAÇÃO ALLEMÃ

Como se sabe, o nosso novo ministro da Allemanha, Sr. G. Plehn, já fez, ha dias, entrega ao Sr. presidente da Republica da carta de credenciaes que o acredita junto ao nosso governo na qualidade de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Allemanha.

Acaba agora de ser installada a chancellaria daquella legação em Santa Thereza, á rua Santa Christina n. 136, e, á rua do Rosario n. 102 foi inaugurada uma sub-chancellaria, onde poderão ser tratados negocios urgentes, legalisações, passaportes, etc. Essa sub-chancellaria funcciona no 2° andar do citado predio, sendo Norte 5096 o numero de seu apparelho, ao passo que 2589 Beira-Mar é o daquelle que funcciona na chancellaria da rua Santa Christina.

A defesa sanitaria DO PORTO

Os navios do Lloyd não estão sendo desinfectados pela Saude Publica

O Sr. ministro da Justiça tomará mesmo as providencias que se impõem?

A CONFERENCIA DE AMANHÃ

Conforme noticiámos, o Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, convocou para amanhã, em seu gabinete, uma conferencia com os Srs. Drs. Carlos Chagas, director da Saude Publica; Frederico Burlamaqui, presidente do Lloyd Brasileiro, e Newton de Campos, encarregado do serviço medico sanitario daquella empresa de navegação.

Dr. Carlos Chagas

Esta conferencia tem por fim combinar medidas no sentido de serem definitivamente normalisados os trabalhos de fiscalisação da Saude Publica junto aos navios do Lloyd.

A esse respeito já dissemos o perigo que offerece á população carioca a entrada de alguns navos do Lloyd em nosso porto, pela falta absoluta de fiscalisação por parte das nossas autoridades sanitarias, isto é, do Departamento de Saude Publica, cujo director até hoje — já são decorridos tres longos mezes — ainda não conseguiu designar um funccionario, seu representante, junto ao Lloyd, em cumprimento ao actual regulamento, no seu art. 960.

Como, então, dissemos, essa gravissima irregularidade é attribuida á imposição do encarregado do serviço sanitario do Lloyd, que deseja a nomeação de um candidato de sua confiança, em flagrante desaccôrdo com o regulamento que determina taxativamente que o representante da Saude Publica seja de exclusiva confiança do director do Departamento.

Com o que não podemos concordar, tambem, é com a declaração de S. S. de que "não convém que o Lloyd se submetta a ter o serviço por sua conta, directamente estipendiado por elle, com essa anomalia de ser dirigido e fiscalisado por uma repartição estranha". Pensará o Dr. Newton de Campos que, entre todo o funccionalismo da Saude Publica, não existe um em condições de fiscalisar os serviços de desinfecção dos navios do Lloyd?

Ou quererá S. S. o privilegio de se excusar á disposições do regulamento sanitario?

Engana-se S. S.

Não só existe um, como muitos.

O que não existe é justamente o que S. S. deseja impôr ao Dr. Carlos Chagas e ao Dr. Alfredo Pinto, a sua vontade.

Isto não. Não cremos que os Srs. ministro da Justiça e director da Saude Publica, que tão condescendentes já se têm mostrado neste caso, com grave ameaça á defesa sanitaria do porto do Rio de Janeiro, adiem ainda uma vez, as providencias urgentes que devem tomar para que o serviço de desinfecção dos navios do Lloyd seja uma realidade, como o era ao tempo do Dr. Luiz Lemberg e não continue anarchisado, como está, entregue aos caprichos do Dr. Newton de Campos, que devia zelar um pouco mais pela nossa defesa sanitaria.

UM SARILHO ENTRE GUARDAS NOCTURNOS

Fugas e prisões

O caso não deixa de ser irregular e, por isso mesmo, está reclamando uma providencia energica das altas autoridades policiaes fluminenses.

Um grupo de guardas nocturnos do bairro das Neves, em S. Gonçalo, prendeu, esta madrugada, os individuos Francisco de Almeida, Euclydes Junior e Sergio Reis, os quaes são accusados de desordeiros naquelle bairro. Um outro grupo de guardas nocturnos do 5° districto, encontrando com aquelles seus collegas, procuraram arrebatal-os das mãos dos detentos.

Estabeleceu-se, assim, como era de esperar, um conflicto entre os dous grupos, saindo em scena o cacete e o sabre.

Afinal, vencidos os guardas do 5° districto, que fugiram, os perigosos individuos foram levados para o xadrez do posto policial das Neves.

Um consul brasileiro que deve assumir o seu posto dentro de 15 dias

O Ministerio do Exterior determinou ao Sr. consul de 2ª classe Manoel Vidal Barbosa Lage que assuma as suas funcções no consulado, em Paso de Los Libres, na Republica Argentina, dentro do praso de 15 dias, a partir de 27 de dezembro ultimo.

Casamento de principes

Como correu a cerimonia nupcial de hontem, no Castello Ducal de Aglie

A princeza Bona e o principe Conrado vão fixar residencia na Baviera

TURIM, 9 (Havas) — No castello ducal de Aglie realisou-se hontem o casamento da princeza Bona de Saboia com o principe Conrado da Baviera.

O acto teve grande solemnidade, estando presentes os soberanos da Italia, com o principe herdeiro e as princezas, a rainha viuva Margarida, todos os representantes da casa de Saboia e parentes do esposo.

O Sr. Giolitti, chefe do governo italiano, funccionou como notario da corôa, redigindo o contrato nupcial, e o principe Colonna realisou o casamento civil. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo cardeal Richelmy.

Os nubentes foram muito obsequiados e receberam enthusiasticas demonstrações de sympathia das autoridades e da população de Aglie.

Depois de um almoço intimo, a princeza Bona e o principe Conrado partiram para Roma, de onde proseguirão em viagem de nupcias a varios pontos da Italia, depois do que seguirão para a Baviera, onde vão fixar residencia.

Os soberanos, o principe herdeiro e as princezas tambem regressaram a Roma, tendo sido saudados pelas autoridades locaes e acclamados pelo povo.

FERIDO POR ARMA DE FOGO

No Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, foi soccorrido hoje á tarde o individuo Homero Penna da Motta, de 19 annos, brasileiro, de côr branca, empregado no commercio e residente nesta capital, á rua Vista Alegre 10.

Homero, que apresenta ferimento na mão esquerda, por arma de fogo, declarou naquella casa de caridade que fôra victima de um accidente.

UM MOVIMENTO GRÉVISTA DE VULTO NO INTERIOR FLUMINENSE

A attitude dos trabalhadores das usinas de assucar de Campos

O Dr. Luiz de Menezes, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hoje um despacho telegraphico de Campos, assignado pelo delegado regional Dr. Godofredo Tinoco.

Nesse telegramma, aquella autoridade solicita a remessa, com urgencia, de um contingente do regimento policial. Hontem, á noite, declararam-se em gréve os trabalhadores das usinas de assucar, situadas no 3° districto daquelle municipio, tendo os mesmos, ao que parece, tomado hoje uma attitude aggressiva.

O Dr. Godofredo Tinoco receia que o movimento tome vulto com as adhesões de outros trabalhadores.

A Policia Militar está precisando de um pharmaceutico e de cinco medicos

Na secretaria da Policia Militar continúa aberta a inscripção para o concurso de uma vaga de 2° tenente pharmaceutico e cinco vagas de segundos tenentes medicos.

O "España" encalhou em Carelmapú

O "España".

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O couraçado hespanhol "España" encalhou hontem em Carelmapú, provincia de Llanquihue. Logo que foi recebida communicação do encalhe, partiu deste porto, afim de lhe prestar todo o auxilio, o cruzador chileno "Esmeralda".

O "España" pertence ao grupo de "dreadnoughts" em que figuram tambem o "Alfonso XIII" e o "Jaime I". Foi lançado ao mar em dezembro de 1909, construido em 1912, mas a sua armação só ficou completa em 1913. Munido de couraça Krupp e de canhões Vickers, sendo 8 de 12,50 pollegadas, 20 de 4 pollegadas, 2 de 8 pollegadas, 2 metralha... com tres submersiveis, dispõe de turbinas Parsons nas suas machinas, de caldeiras Yarrow, segundo o modelo H.P. 15.500, 19,6 nós. As suas carvoeiras têm a capacidade normal de 900 e a maxima de 1.800. O seu raio de acção é de 5.000 milhas e dez nós. Foi construido no Ferrol, porto fronteiro á Corunha (em Hespanha), onde se encontra a Escola Naval. As obras, sob a direcção do British Syndicate, Vickers & Elswick, foram executadas por operarios hespanhoes.

A provincia de Llanquihue, em cujo littoral o "España" encalhou, fica na parte meridional do Chile e dá o seu nome a um grande lago ali existente. Comprehende tres departamentos: Melipulli, Osorno e Carel...

OS PREÇOS da energia electrica

COMO FOI FEITA A DEFESA DA COMPANHIA

O Sr. C. A. Sylvester, no natural empenho de defender a companhia de que é superintendente geral, diz que a clausula XVI do contrato de 25 de junho de 1905 foi "apenas modificada" pela clausula IV do contrato de 20 de maio de 1907.

Ora, como a clausula XVI manda cobrar metade papel e metade ouro, tendo sido "apenas modificada", segue-se que a Light tem o direito de cobrar ao cambio de Nova York, como está fazendo. Esta, em synthese, a argumentação da Light, pela voz do Sr. Sylvester, que, para maior confusão do publico, apresenta duas tabellas, em cuja differença de preços diz consistir apenas a modificação.

Não é exacto.

A clausula XVI compõe-se de dous periodos. O primeiro diz "*Durante o praso do privilegio exclusivo*, o pagamento será feito metade papel, metade ouro". O segundo periodo enumera esses preços.

A clausula IV diz: a clausula XVI "será modificada", reduzindo-se os preços do seguinte modo (segue a enumeração dos preços).

No que consiste a modificação? Na baixa dos preços.

No que consiste a baixa dos preços? Em dous factores. Primeiro, no abaixamento no preço em réis. Segundo, no desapparecimento da cobrança metade papel, metade ouro.

Foi em troca dessa vantagem que a Prefeitura deu á Light uma prorogação de quarenta annos da sua concessão que, devendo findar em 1950, foi prorogada até 1990.

A prova de que o primeiro periodo da clausula XVI não póde persistir é muito simples: esse primeiro periodo refere-se ao praso do privilegio exclusivo:

"*Durante o praso do privilegio exclusivo*, metade do pagamento será feito em papel, metade em ouro."

Ora, o praso do privilegio exclusivo findou em 7 de junho de 1915 (clausula primeira do contrato de 20 de maio). Como, depois desse privilegio exclusivo findar, applicar-se as regras que o regiam?

Todo o mundo está vendo que a Light o que quer é, com a cumplicidade criminosa de um seu ex-empregado e grande accionista, retirar de uma clausula revogada um membrosinho de phrase que lhe convenha á interpretação e escorchar os fornecedores. Mas o bom senso revoltado repelle essa interpretação.

Argumento final: se a Light, quando redigiu a clausula IV, não fosse forçada a cobrar em moeda do paiz, nada mais facil; teria ao fim da enumeração dos preços ajuntado estas palavras: metade papel, metade ouro. Ahi sim; poderia dizer que não está commettendo um abuso.

UMA CARTA

Dizem á A NOITE:

"O Sr. C. A. Sylvester veiu, hontem, pelas columnas do vosso orgão, explicar o equivoco da clausula sobre cobrança de kilo-watt.

Mas, esperto, sabido, só falou no que lhe convinha.

Sobre a cobrança irregular dos 50 °|° pelo cambio de Nova York, moita absoluta, nem um pio. Por que S.S. não justificou cabalmente o assumpto, confundindo os que protestam contra o assalto de que são victimas? Já que tão solicitamente veiu transcrever as clausulas do contrato, justificativas da cobrança de 50 °|° em ouro, por que não alludiu ao cambio sobre o qual é calculado esses 50 °|°.

De fórma que se dá essa anomalia, só possivel no Brasil, onde os homens publicos não se prezam e são socios das empresas exploradoras de serviços publicos.

A Light tem dous cambios para cobrar os seus serviços. Um calculado sobre Londres, para os contratos fiscalisados pelo governo federal; outro sobre Nova York, para contratos fiscalisados pelo Sr. Carlos Sampaio, prefeito da capital da Republica e compadre de sua majestade a Light and Power!

O publico que hontem leu a solicita informação do Sr. Sylvester, está ancioso, aguardando uma informação que tanto lhe interessa como a de hontem. Qual é a clausula do contrato que autorisa a companhia dirigida por S. S. o Sr. Sylvester, a cobrar a energia pelo cambio de Nova York? — Foch."

OS NEGOCIANTES PORTUENSES HOMENAGEAM O MARECHAL FOCH

LISBOA, 9 (A. A.) — Noticias recem-chegadas da cidade do Porto dizem que partem hoje para Paris os commerciantes portuenses incumbidos de entregar uma artistica taça de prata ao marechal Foch, offerecida pelo commercio portuguez.

OS BANHOS FATAES

Um rapaz perece, no porto de Inhauma

Manoel Ramos Martins, de côr branca, com 19 annos, solteiro, sapateiro, morador á rua Domingos Lopes 247, em Madureira, hoje, foi tomar banho de mar no porto de Inhaúma, acompanhado dos seus amigos Manoel Baptista Rodrigues, morador á rua Maria Freitas n. 26; Arthur Machado, residente á rua Domingos Lopes n. 247, e Manoel Ignacio da Silva, morador á rua Jockey Club, na estação de Triagem.

Em dado momento, Ramos, nadando, afastou-se da praia. De repente, os seus companheiros viram-n'o desapparecer. Esperaram um pouco e nada do rapaz apparecer. Por fim levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 22° districto, que compareceram, e apezar das pesquizas feitas pela praia do porto de Inhaúma, não conseguiram encontrar o cadaver do desventurado rapaz, até á hora de...

Para eleger a directoria da Caixa da I. Nacional

Uma reunião agitada

As duas chapas em disputa

Reuniram-se hoje, na séde da sociedade Centro Gallego, os operarios da Imprensa Nacional com o fim de procederem á eleição da nova directoria.

Depois dos trabalhos para o inicio da assembléa, a mesa, que era constituida da actual directoria, assim composta: presidente, Alvaro de Moraes Gutierrez; secretario, Othon Pillar; thesoureiro Waldemar Vieira Machado; delegado, Octacilio de Souza Barros, e supplente, Manoel Soares de Macedo, declarou aberta a sessão e mandou proceder á leitura do livro de presença para dar conhecimento aos presentes do numero de socios que o tinham assignado.

Procedida a leitura, verificou o presidente, como disse, que o numero era de 128, insufficiente por isto para ser effectuada a eleição. Neste momento pediu a palavra o capitão Braz Vianna, que fez ver á mesa existir em mãos de varios socios procurações de outros associados, que perfaziam os dois terços, numero necessario para a votação. Recebidas as procurações e sommados os numeros de socios, verificou o secretario que não chegava ao exigido pelos estatutos. Ahi, estabeleceu-se uma confusão, motivada pelos protestos de alguns dos socios, allegando ser true usado pela directoria com o fim de impedir a eleição. O Sr. Luiz Alves Villela, pedindo a palavra disse ser um estratagema habil da directoria, que havia prendido em mãos dos seus correligionarios procurações com mais de 200 assignaturas, assim como consentir que socios, cujos nomes não figuravam no livro de presença ali estivessem tomando parte na reunião.

Tendo o presidente declarado que a eleição ficava adiada para o proximo domingo, estabeleceu-se novo tumulto, sendo necessaria a intervenção do commissario Sayão Lobato, que já estava no local, á requisição dos socios da opposição.

Com a intervenção daquelle commissario os animos se acalmaram e terminou a reunião.

As chapas apresentadas para a nova directoria são as seguintes: a official, que é a actual: presidente, Alvaro Moraes Gutierrez; secretario, Othon Pillar; thesoureiro, Waldemar Vieira Machado; delegado, Octacilio de Souza Barros.

A opposicionista, que foi escolhida depois de uma convenção chefiada pelo Sr. Luiz Alves Villela, era composta dos Srs.: presidente, Braz Vianna, que declinou do logar em favor do seu collega Antonio de Araujo Mello Carvalho; secretario Fernando Francisco de Oliveira, thesoureiro, Augusto Feitro de Oliveira.

O INTERCAMBIO INTELLECTUAL E CULTURAL ENTRE A ITALIA E OS PAIZES ESTRANGEIROS

ROMA, 9 (Havas) — O ministro da Instrucção tem em elaboração um projecto de lei regulamentando o intercambio intellectual e cultural entre a Italia e os paizes estrangeiros, de maneira a facilital-o o mais possivel.

Um accordo entre o representante do governo de Constantinopla e o chefe dos nacionalistas turcos

CONSTANTINOPLA, 9 (Havas) — Ainda não terminaram as negociações de paz entre o Sr. Izzet-Pachá e o general Mustaphá-Kemal. Todavia, a crença geral é que está para muito breve o accordo entre o representante do governo turco e o chefe dos nacionalistas.

Morreu afogado quando se banhava

Domingos de tal, portuguez, com 35 annos presumiveis, trabalhador, morador no logar Porto da Itapeba, nas margens da lagôa do Camorim, em Jacarépaguá, foi ali, á tarde, tomar um banho. De repente, Domingos teve uma caimbra e, submergindo, pereceu afogado.

Horas depois, foi encontrado o cadaver boiando nas proximidades.

Com guia das autoridades do 2° districto, foi elle removido para o necroterio da localidade.

Aggrediram o pae a vassoura e pisaram o filho

Luciano Martins Cardoso é proprietario de uma quitanda á rua João Romariz n. 196, na estação de Ramos.

Hoje, por uma questão futil, os visinhos de Luciano, Francisco de tal e sua esposa, moradores no numero 103 da mesma rua, aggrediram-no com uma vassoura ferindo-o no rosto. Um filhinho de Luciano, de nove annos, de nome Luiz que se agarrára ao pae, por occasião da contenda foi jogado ao chão e pisado, ficando machucado.

As autoridades do 22° districto, abriram inquerito e andam á procura dos aggressores que fugiram.

Depois de seguro, "virou bicho"

A policia do 4° districto de Nictheroy prendeu hoje o ladrão Euclides Moreira da Costa. Na occasião em que foi qualificado, Euclides "virou bicho". O homem deu nos commissarios, e por pouco o sub-delegado Manhães não foi attingido pela furia do perigoso individuo.

Os commissarios a custo o subjugaram ferindo-se o larapio em uma janella, que elle partiu a cabeçadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação politica em Portugal

Discutiu-a, longamente, o conselho de ministros

LISBOA, 9 (Havas) — Só hoje, pela madrugada, terminou a reunião do conselho de ministros, na qual foram discutidos varios assumptos e especialmente a situação politica em geral.

Continuam os boatos de uma eventual crise politica. Todavia, affirma-se que, a dar-se a crise, a sua resolução rapida depende da reunião que o directorio do Partido Liberal vae realisar hoje.

Está sendo estudado o caso da Rio d'Ouro

As possibilidades da sua incorporação

A incorporação da Estrada de Ferro Rio Douro á Central do Brasil, conforme um projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo deputado Manoel Reis, é um assumpto sobre o qual se poderá quasi affirmar estar nas cogitações do governo.

Dada a necessidade que ha de attender a uns tantos interesses, que vão em auxilio dos moradores da zona que a mesma estrada atravessa, o governo procurará melhorar não só o estado de conservação da linha, do seu material rodante, como tambem regularisar o seu respectivo trafego.

Entretanto, para que melhor possa orientar-se das vantagens ou desvantagens da incorporação da estrada á nossa principal via ferrea, foi o Dr. Assis Ribeiro encarregado de inspeccional-a, o que S. S. já fez, bem como de realisar um estudo comparativo dos vencimentos do pessoal da referida estrada com os do da Central do Brasil. Esse trabalho, concluido como foi, demonstrou uma differença de cerca de 200 contos de réis.

Eis ahi tudo quanto ha, por emquanto, feito a respeito desse assumpto.

MORREU O PAE DO GENERAL GAMELIN

PARIS, 9 (Havas) — Falleceu o Sr. Augusto Gamelin, ex-inspector geral do exercito e pae do general Gamelin, chefe da missão militar franceza no Brasil.

NA CURVA PERIGOSA

A desastrosa derapage de um auto particular

Um negociante gravemente ferido

Seriam 5 horas da tarde, quando na Estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação do Santissimo, o automovel 4.396, de propriedade do Sr. Jorge Larue, socio da firma Durisch & C., sita á rua da Alfandega n. 46, ao fazer a perigosa curva ali existente, perdeu a direcção batendo furiosamente de encontro a um poste de illuminação.

A capota espatifou-se, saindo gravemente ferido o Sr. Jorge, que, com outros amigos, viajava no carro. Os demais passageiros saíram illesos do desastre.

TODOS OS OFFICIAES ADUANEIROS PODEM INSCREVER-SE AOS CONCURSOS DE 2ª ENTRANCIA

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu responder affirmativamente ás consultas feitas pelas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia e do Ceará, sobre se os officiaes aduaneiros, mesmo sem concurso de 1ª entrancia, podem inscrever-se aos concursos de 2ª entrancia.

NÃO SE TRATARÁ DE FAVORECER ALGUM RETRATISTA ?

O Sr. ministro da Viação resolveu mandar substituir na galeria de retratos dos presidentes da Republica, que orna o salão nobre do seu gabinete, o do Dr. Delfim Moreira, vice-presidente, em exercicio nos primeiros mezes do corrente quadriennio, attendendo a que esse retrato carece de uma reforma radical.

A AGENCIA FINANCIAL EM FÓCO

Os bancos podem concorrer

LISBOA, 9 (A. A.) — O conselho de ministros resolveu que seja de um mez o praso da abertura do concurso da Agencia Financial, concedendo tambem aos bancos a faculdade de concorrer.

Conta-se que a Agencia será entregue ao Banco de Portugal.

O banqueiro Sr. Candido Sotto-Mayor conferenciou hontem, largamente, com o chefe do governo sobre este assumpto.

O GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE ENCOMMENDA O FABRICO DE SELLOS NA CASA DA MOEDA

Em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o presidente do Estado de Sergipe pediu fossem impressos na Casa da Moeda uma grande partida de sellos estaduaes, na importancia approximada de 1.000 contos de réis, de accôrdo com as amostras enviadas e mediante a respectiva indemnisação.

Antes de dar solução ao pedido, o Sr. ministro da Fazenda vae ouvir o director da Casa da Moeda.

TEM DE SEGUIR PARA CORUMBÁ OU TOMAR OUTRO RUMO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu fixar ao 2º official aduaneiro da Alfandega de Corumbá, Manoel Nunes Nogueira o praso improrogavel de 30 dias para apresentar-se á sua repartição.

UMA HORA COM O PASSADO

A visita do Sr. conde d'Eu e do principe D. Pedro ao Club dos Diarios

A REDEMPTORA VIRA AO BRASIL

Foi bem uma hora com o passado, hora cheia de reminiscencias, de recapitulações e de saudades! O Sr. conde d'Eu, acompanhado do principe D. Pedro, visitou a exposição de arte retrospectiva, no Club dos Diarios. Recebidos pelo Sr. Rego Barros, SS. AA. percorreram as salas em que estão expostos objectos e retratos da época monarchica. O Sr. conde d'Eu, detendo-se deante de todas aquellas reminiscencias, tinha palavras de recordação, citando episodios e inquirindo de pessoas contemporaneas dos periodos recapitulados. O Sr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico, esclarecia S. A., nomeando a expressão de cada um dos objectos ou dos quadros que examinavam.

— Este é o Ferreira Vianna. Lembro-me muito delle; foi meu advogado.

A essa observação do Sr. conde d'Eu alguem mostrou outro retrato a oleo:

— E' a sinhasinha Barros Barreto. Recebi hoje a sua visita. E' uma senhora muito agradavel. O conselheiro Barros Barreto, seu marido, foi ministro do gabinete liberal — commentou o Sr. conde d'Eu. E mais adeante, a alguem que lhe apontava o retrato da Sra. D. Isabel:

— Está muito parecido. Aqui estou eu. Era moço ainda!

Na sala, especialmente dedicada á Sra. D. Isabel, a Redemptora, S. A. examinou todos os objectos, reconhecendo um por um dos retratos, recordando pequenos episodios

— O Nabuco; o Patrocinio; o Taunay; o Ferreira Vianna...

De quando em quando, uma senhora, de fichu e mitaines, com vidrilhos nos enfeites e missangas adereçando as bolsas, approximava-se do Sr. conde d'Eu e indagava noticias da Redemptora, citando correspondencia recente com ella. S. A. detinha-se um pouco para depois proseguir no exame dos objectos.

AS IMPRESSÕES DE D. PEDRO

O Sr. D. Pedro, que foi o herdeiro presumptivo do throno brasileiro e teve o titulo de principe do Grão-Pará, tambem examinou a exposição com grande interesse, informando-se de tudo. A certa altura tivemos opportunidade de falar ao principe sobre a sua recente viagem, sobre as impressões colhidas e sobre as perspectivas de sua permanencia entre nós. Assim nos falou S. A., á medida que percorriamos as salas da exposição:

— Percorri hoje, pela manhã, a cidade. Visitei a Tijuca, a Quinta da Boa Vista, o Leme, tudo. Que dizer da capital do nosso paiz? Estou maravilhado com os progressos realisados. Parti do Brasil com 14 annos e, pelo que me lembro, sinto que um surto espantoso animou a cidade.

Adeante havia um pequeno busto em marmore, com a seguinte legenda: *Principe do Grão-Pará*. Era do Sr. D. Pedro, na edade de 12 annos. Detendo-se um pouco, Sua Alteza contemplou o marmore e sorriu da expressão candida de sua physionomia nessa tenra meninice. Ao alto apontámos, então, um retrato a oleo da imperatriz Thereza Christina, que nos parecia natural.

— Parece-nos excellente — dissemos.

O principe do Grão-Pará, escolhendo boa luz, olhou por algum tempo o quadro e disse:

— Sim. Não está mão. Acho-o, porém, muito severo. A sua expressão physionomica era de uma extraordinaria bondade. Prefiro o busto em marmore que vemos ali.

Realmente ao lado havia um busto de D. Thereza Christina. A expressão era de uma infinita doçura. Por detras, encostado á parede, lobrigámos uma pequena photographia da familia imperial. Tomamol-a e offerecemol-a ao exame do Sr. D. Pedro. S. A. commentou:

— Foi tirada em Petropolis pouco tempo antes da revolução republicana. Cá estou eu. Tinha pouco mais de quatorze annos.

Na sala, em que se encontram moveis do Paço, o principe D. Pedro inqueriu:

— Os objectos do antigo Paço onde se encontram?

— Muito dispersos, alteza. Na sua maioria extraviados. A venda foi irregularissima. Acreditamos mesmo que nem chegou a haver uma venda normal... Nos primeiros dias da revolução todos procuraram dividir o espolio mais ou menos.

— Ah!...

Deante do retrato de seu avô D. Pedro I, o principe citou exemplares originaes que lhe foram offerecidos. Logo depois havia um piano armario, que pertenceu ao primeiro imperador e S. A. commentou:

— Elle era musico. Compoz mesmo um hymno da Independencia.

Neste momento, acompanhado do Sr. Rego Barros, do Sr. Max Fleiuss, do deputado Francisco Valladares e de outras pessoas, o Sr. conde d'Eu chegava ao grande salão. Antes de percorrer a exposição, recordou:

— Aqui era o salão de baile. Aqui vi reunidos vivos todos esses politicos que ora vejo em retratos.

E, depois, examinando os quadros, nomeou:

— O Zacharias, o João Alfredo, o Dantas... o general Osorio...

A visita do Sr. conde d'Eu e do antigo principe do Grão-Pará durou para mais de uma hora. As photographias, os moveis, os objectos que rememoram o tempo do segundo reinado mereceram de ambos exame longo.

Em certa opportunidade citamos ao principe D. Pedro o desejo que todos os brasileiros manifestam em ver a princeza Isabel, sua augusta mãe.

— Aqui já se levantou a idéa da Redemptora assistir ás festas do centenario.

A romaria á Cathedral: á esquerda, populares entrando no templo, e, á direita, junto dos ataúdes na nave da Cathedral [illegible]

O Sr. D. Pedro, então, disse-nos:

— Os medicos pensam que ella poderá supportar viagem dentro de pouco tempo. Além disso ella tem uma grande vontade de vir, e, quando se tem vontade tudo se consegue.

A's muitas senhoras, de fichu e vidrilhos, que rodearam logo Sua Alteza, elle informou:

— Minha mãe pensa muito nas pessoas de cá. Não cessa de citar nomes.

Uma nota curiosa, porém, registámos á saida. O Sr. D. Pedro, despedindo-se affectuosamente de quatro *demoiselles*, que acompanhavam a visita, filhas de familia muito relacionada com os antigos imperantes, usou a expressão patricia:

— Adeuzinho!

O Sr. conde d'Eu foi acompanhado até á porta pelo Sr. Rego Barros, tomando o automovel com os Srs. deputado Francisco Valladares e Max Fleiuss, depois de posarem para photographias, ao que D. Pedro ainda teve este commentario:

— Na Europa elles tomam a photographia sem solicitar licença.

Despedindo-se, SS. AA. seguiram ainda em passeio pela cidade.

O CONDE D'EU E D. PEDRO PASSEAM DE AUTOMOVEL

De volta da exposição de Historia e Arte Retrospectiva da Era Monarchica no Brasil, o conde d'Eu e D. Pedro, depois de um breve repouso no Palacio-Hotel, saíram em automoveis, o primeiro em companhia do Sr. Max Fleiuss, e o segundo com o Barão de Muritiba, declarando as duas altezas que só regressarão ao hotel ás 6 horas da tarde.

AUGMENTA O NUMERO DE VISITAS AOS PRINCIPES

Continúa a ser grande o numero de pessoas que procuram os dous principes e, não os encontrando, escrevem os seus nomes no livro de visitantes, tambem assignado por muitas familias.

A campanha contra as molestias venereas

O Departamento da Saude Publica vae fundar dispensarios em todo o Brasil

Outros que serão em breve installados nesta capital

Inaugurado a 3 do corrente, na rua de Santa Luzia, o dispensario para tratamento gratuito das pessoas syphiliticas e portadoras de todas as especies de affecções venereas, em estado contagioso, já se matricularam nelle cento e vinte e tantos doentes, entre homens e mulheres, todos adultos; effectuaram-se cerca de vinte exames de sangue e deu-se elevado numero de injecções de 914, afóra muitas consultas.

Embora o serviço de matriculas só esteja regularmente funccionando, ainda pela manhã, das 8 ás 10 horas, vê-se assim que é animadora a frequencia dos que ali vão procurar curativo para seus males.

A Inspectoria de Prophylaxia das Doenças Venereas, está tratando da creação, no Districto Federal, de outros dispensarios de fins identicos áquelles. Nesse sentido, officiou ella ao provedor da Santa Casa da Misericordia, aos directores da Colonia de Alienados, do Engenho de Dentro, e da Pro-Matre, devendo por estes dias ficar combinada a installação de um desses estabelecimentos na Santa Casa, no hospital de S. João Baptista, no de N. S. do Soccorro, naquella colonia de mulheres, e na Pro-Matre.

A Inspectoria tambem se entenderá brevemente com as directorias da Saude da Guerra e da Marinha e commando da Policia Militar, afim de serem construidos, pelo Departamento de Saude Publica, dispensarios contra as molestias veneraes, nos respectivos hospitaes.

Cogita ainda o Dr. Eduardo Rabello, inspector da Prophylaxia das Doenças Venereas, construir dispensarios da natureza do que se trata, em todo o paiz, a começar pelas capitaes dos Estados. Isso, porém, depende de accordos entre o Departamento Nacional de Saude Publica e os governadores e presidentes dos Estados. Nesse intuito, o Dr. Eduardo Rabello já está tomando providencias, pois é desejo de S. S., conforme nos declarou, inaugurar, no corrente anno, suas novas dependencias nas capitaes, ao menos.

Convem advertir que em todos os dispensarios do Departamento de Saude Publica, tanto aqui como nos Estados, nenhum pagamento se exige dos consulentes e enfermos, sendo-lhes inteiramente gratis o diagnostico, os exames de sangue, as injecções anti-syphiliticas, etc., como tambem se deve fazer saber que os doentes só permanecerão nesses estabelecimentos durante as horas de tratamento.

DA DETENÇÃO PARA O "CORDOBA"

Um ex-tripulante do "Amiral Salandrouze de Lamornaix"

O coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, a pedido do consul francez, determinou que fosse remettido da Casa de Detenção para bordo do paquete francez "Cordoba", que chegará ao nosso porto á noite, o marinheiro Noel François, de nacionalidade franceza, ex-tripulante do vapor "Amiral Salandrouze de Lamornaix".

Noel François fôra, ha dias, desembarcado desse ultimo navio a pedido do commandante do mesmo, pelo seu máo comportamento a bordo.

O THESOURO QUER CONHECER A RENDA DOS SELLOS SOBRE LOTERIAS

Afim de que possa ser apurada a receita destinada a beneficios de loterias, o Sr. director da Contabilidade Publica, em circular expedida ás Delegacias Fiscaes, recommendou-lhes a remessa urgente ao Thesouro de demonstrações mensaes da venda de sellos sobre bilhetes de loterias, indicando a importancia do imposto escripturada como saldo mensal.

Mais de 15 casas assaltadas, em S. Gonçalo !

S. GONÇALO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Nesta semana foram assaltadas mais de quinze casas, sendo algumas roubadas.

A policia não tomou, porém, as menores providencias. As autoridades policiaes residem fóra do municipio e aqui existe apenas um pequeno destacamento.

A CAMARA MUNICIPAL DE CANTAGALLO ELEGEU A SUA MESA

Uma renuncia e a scisão do partido governamental

CANTAGALLO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se a Camara Municipal, reelegeu a sua mesa e deliberou não enviar as suas contas ao Tribunal de Contas por ser o mesmo inconstitucional. Apresentou a sua renuncia o vereador Francisco Py, havendo scisão no partido governamental pela attitude desse politico.

O vapor "Manáos" já está fóra de perigo

TUTOYA (Piauhy), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Manáos" desencalhou e seguiu sem incidente e já chegou o "João Alfredo" com dous escaphandros para serviço do vapor "Gregory". Os trabalhos começaram hontem.

NO CENTRO SOCIAL E B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Como correu a reunião, hoje

Com a presença de grande numero de socios, realisou esta sociedade uma assembléa geral ordinaria, na sua séde, á travessa Dias da Costa, 4, ás 4 horas da tarde. Na ausencia dos effectivos, o presidente designou "ad-hoc" o vice-presidente e o 2º secretario, que tomaram assento na mesa.

Lida, a extensa acta da sessão anterior foi approvada, passando-se em seguida á leitura do relatorio financeiro do anno de 1920, que, egualmente, foi approvado, sem debate.

Foi feita finalmente a eleição da directoria que deve funccionar no exercicio de 1921-1922, ficando assim constituida: presidente, Antonio Pereira da Silva; vice, Anthero Silva; 1º secretario, Adriano Joaquim Loureiro; 2º, Joaquim Moreira Dias; thesoureiro, José de Oliveira; procurador, Manoel de Almeida Junior. Conselho fiscal, composto de sete membros: José Dantas, José de Freitas Roballinho, Antonio Alves Soares, Alfredo Giauini, Manoel Joaquim da Costa, Gaspar de Azevedo Paredes, Serafim Moreira dos Santos; e fiscal geral externo, Antonio Ayres de Motta.

Ha dinheiro para os serviços de electrificação da Central ?

Eis o que deseja saber o Sr. Assis Ribeiro, para começar essa grande obra

E é preciso attender ao excesso de passageiros

Está a terminar o trabalho de organisação do edital de concorrencia para o fornecimento do material a empregar-se no serviço da electrificação da Central do Brasil.

Os projectos e orçamentos respectivos dessa grande obra tambem já estão promptos. Entretanto, ao que sabemos, o Sr. director da Estrada pensa nenhum passo dar a respeito do inicio de tamanho trabalho, sem que antes se julgue firmemente garantido com os recursos necessarios. Embora com verba votada, S. S. pretende, logo que fiquem concluidas em definitivo as bases do edital, conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda a respeito do numerario preciso, por isso que não lhe convem dar começo a um trabalho de tamanha importancia na incerteza de concluil-o ou não.

E' esse um dos problemas que a actual Directoria da Central quer resolver antes de botar mãos á obra.

Desde o dia 1 de janeiro que estão em vigor, na Central do Brasil, os novos horarios confeccionados no intuito de melhorar as condições do transporte de passageiros, e de alliviar o movimento intenso que se observa nas horas relativas ao serviço das fabricas e officinas. Tem sido verificado que, apezar do augmento de trens em taes horas, o movimento é ainda de 15 mil passageiros por hora, para o que, de certo modo muito concorre o facto de terem as fabricas e officinas estabelecido uniformemente a hora da entrada do seu pessoal, que é 7 horas da manhã.

Os trens estão correndo nessa hora de 10 em 10 minutos; mas, assim mesmo, a Central não póde attender á intensidade do movimento diario de viajantes. Para sanar semelhante defeito informou-nos o Dr. Assis Ribeiro, só mesmo a electrificação, porque, então, teriamos comboios de 3 em 3 minutos.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS E OS JUIZES EM DISPONIBILIDADE

Em solução a uma consulta do Ministerio da Justiça, sobre o pedido feito pelo juiz em disponibilidade Dr. Alfredo Gordilho da Costa, no sentido de ser-lhe paga a gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, decidiu, de accôrdo com os pareceres, que não cabe aos funccionarios em disponibilidade a alludida gratificação, attento o seu caracter de gratificação destinada aos funccionarios activos.

O BANDITISMO FEROZ NO EXTREMO NORTE

Uma villa assaltada e saqueada

MANAOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca de 200 bandidos armados invadiram a villa de Barreirinhas, saqueando o commercio local. Foi organisada a sua defesa pelas autoridades, havendo tiroteio e ficando feridos dous assaltantes. Todos os outros fugiram ameaçando com um novo ataque. Seguiram, depois, para villa Maués, tencionando assaltar tambem Parintins, que, segundo telegrammas, está organisando séria resistencia aos malfeitores.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel; trovoadas; temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, devendo, entretanto, melhorar de dia (2); temperatura, declinará (2); ventos, normaes, predominando os do quadrante sul; frescos (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, regular.

Edú Chaves só amanhã desembarcará

A chegada do "Cordoba"

As homenagens ao victorioso aviador brasileiro

O aviador patricio Edú Chaves, esperado pelo "Cordoba", só entrará á noite. Estava annunciado que esse navio entraria cedo. Hoje, porém, se soube do retardamento da viagem.

Assim o vencedor do grande "raid" Rio-Buenos Aires não poderá desembarcar provavelmente senão amanhã, ás primeiras horas do dia.

Ao que se sabe o "Cordoba" estará no nosso porto ás 9 horas. Não foi pedida a visita especial da Saúde para esse navio. De qualquer sorte, entretanto, o vencedor do "raid" Rio-Buenos Aires só desembarcará amanhã.

Em vista disso as manifestações que lhe estão sendo preparadas ficaram, naturalmente transferidas.

A Escola Naval de Aviação designou tres de seus pilotos, os commandantes De Lamare, Godinho e Petit, para a representarem no desembarque de Edú Chaves.

GUANHÃES (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta cidade fez hoje uma passeata pelas ruas acclamando Edú Chaves pela victoria do seu "raid" Rio-Buenos Aires.

Mais uma recusa de licença

Ao 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, Eleodoro da Silva Lopes, o Sr. ministro da Fazenda negou a licença de seis mezes, com vencimentos integraes, que havia solicitado.

TOMOU O BANHO E TAMBEM UMA SOVA

Tomava o seu banho de mar na praia de Santa Luzia o Amelio Vallangelo. Nadava que nem um peixe. Depois de algum tempo em que exhibiu as suas habilidades natatorias, saiu e, quando ia em caminho da casa, á rua da Lapa n. 39, foi agarrado por um soldado ali de ronda que lhe deu uma sova de vara de marmello.

Foi esta a historia contada pela victima ao 1º delegado auxiliar.

A postos candidatos !

Dous cargos que vão ser preenchidos

Attendendo ao que solicitou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da Fazenda autorisou-o a preencher o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Santa Cruz, e o de escrivão da Mesa de Rendas de Barra de São Matheus, no mesmo Estado.

O SR. FORMOSINHO INSISTE...

Mas tem de esperar a sua vez !

Não se conformando com o despacho do Sr. ministro da Fazenda que lhe negou a licença pedida, de seis mezes, com vencimentos integraes, o agente fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo, Caetano Formosinho, pediu reconsideração daquelle despacho.

O Sr. Dr. Homero Baptista resolveu que o interessado aguarde opportunidade, á vista do art. 17 § 3.º do respectivo regulamento.

QUE POLICIA É ESTA ?

MURICY (Alagoas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Soldados de policia, sem obedecer ás autoridades, atiraram no individuo de nome Amaral, em plena rua, causando alarma no seio da população.

O CHANCELLER ARGENTINO, NA EUROPA

O Sr. Pueyrredon regressará a Buenos Aires em fins deste mez

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Pueyrredon e familia deixaram hoje esta capital com destino a Londres, de onde partirão em fins deste mez de regresso a Buenos Aires.

O ministro das relações exteriores da Argentina foi cumprimentado na estação pelo representante do presidente do conselho. Sr. Leygues, pelo Sr. de Alvear, ministro da Argentina, todo o pessoal da legação e muitas personalidades argentinas e francezas.

Ao receber os cumprimentos de despedida do representante da Agencia Havas, o Sr. Pueyrredon exprimiu o prazer de que estava possuido pelas demonstrações de sympathia que havia recebido durante a sua permanencia em França.

Dia de domingo...

UM INCENDIO QUE FICOU PELO MEIO

Sáe ferido um bombeiro

A CAUSA ?

Os incendios, pelo que se observa, escolheram o domingo, de preferencia a outro dia qualquer da semana, para movimentarem o povo, dando trabalho aos bombeiros, que ficam desse modo sem um diazinho de descanso.

Hoje, ahi por volta das tres e meia da tarde, irromperam linguas de fogo, seguidas de grande fumarada pelo telhado e pelas bandeiras das portas do predio n. 62 da rua de Sant'Anna, onde existem o armarinho e uma officina de costura da firma Felippe Gossman, negociante este residente no numero 40 da mesma rua.

O Sr. Felippe estava em casa, no seu almoço ajantarado, quando ouviu um alarido. Dahi a pouco alguem o avisava de que havia fogo em seu estabelecimento commercial. Elle, que havia deixado o edificio completamente fechado, por ser dia de descanso, ao chegar ali encontrou-o aberto, ou melhor, com as portas arrombadas pelos populares que, divisando as chammas, tomaram essa providencia no sentido de prestar os soccorros que pudessem.

Não tardou que surgissem os bombeiros da Central, os quaes, estendendo as suas mangueiras, iniciaram logo violento ataque ao fogo que, começado nos fundos da casa, destruira toda a sala de jantar, tecto, parede e soalho, ficando ali circumscripto, devido ao cerrado combate travado com a impetuosidade da agua.

Passados alguns minutos, cerca de vinte, davam os bombeiros por terminada a sua acção, retirando-se.

O predio não estava no seguro, e, ao que corre, o negocio tambem, estimando o negociante os seus prejuizos em cerca de cinco contos de réis.

E a causa? Ao que parece, não estando porém nada apurado, é que o fogo surgiu por um curto circuito da electricidade.

A policia do 14º districto, que fica a dois passos da casa incendiada, custou a dar o ar de sua graça, e abriu inquerito, não tendo ali estabelecido o tão necessario cordão de isolamento, que tanto auxilia aos bombeiros.

Um destes, quando trabalhava, foi victima de um accidente, ficando com ligeiros ferimentos. E' elle o de n. 180, da 4ª companhia, de nome Apollinario da Costa e foi promptamente soccorrido.

Amelia Alves Cunha
(SETIMO DIA)

Eurico Cunha, Maria José Alves, Pedro Sergio da Cunha e familia, Annibal Peixoto e familia e demais parentes agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, nora e cunhada AMELINHA e convidam para assistir á missa que por seu eterno repouso fazem celebrar amanhã, pelas 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente agradecidos.

Viuva conselheiro Henrique d'Avila

✝ Dr. Antonio de Mattos, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da sua querida mãe e avó FAUSTINA NETTO D'AVILA, será celebrada na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim (S. Christovão), pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

AGUA, SR. VAN ERVEN, AGUA

Ha muitos dias já que os moradores da estação de Marechal Hermes vêm sendo privados do uso da agua pela falta absoluta desse precioso liquido.

O Sr. Van Erven talvez julgue que os habitantes daquella Villa Proletaria não tomam banho ou não gastam agua. Dahi estarem elles privados de agua ha talvez uns quinze dias.

Não apparecerá porventura quem tome uma providencia?

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

Srs. socios.

De accordo com o artigo 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.

Hannibal Porto,
Director 1º secretario.

Os empregados no commercio, de Nictheroy, realisam uma festa cordeal

Manifestações e discursos

A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy realisou esta tarde uma cordial festa commemorativa da sancção da lei que regula o funccionamento das casas commerciaes da visinha cidade. A's 11 horas da manhã já se achavam na séde social os Srs. Dr. Eneas de Castro, prefeito de Nictheroy; Dr. Desiderio de Oliveira, official de gabinete do Sr. presidente do Estado do Rio, representando S. Ex.; capitão Ribeiro dos Santos, representando o Sr. secretario geral do Estado; Mario Alves, director d'*O Estado*, numerosos associados e muitas pessoas gradas.

Pouco depois o Sr. Januario Caffaro, presidente da associação, abriu a sessão e explicou a significação daquella reunião, historiando a vida da sociedade, desde os primeiros dias. O orador salientou os nomes dos bemfeitores da associação, declinando principalmente os dos Srs. Raul Veiga, Eneas de Castro, Guilherme Catramby, Mario Alves, que muito trabalharam. Em seguida inaugurou os retratos dos Srs. presidente do Estado e prefeito de Nictheroy. A banda de musica do regimento policial executou um dobrado, ouvindo-se na mesma occasião muitas palmas.

Falou, depois, o Sr. Emilio Dias Filho, que fez o elogio do Sr. Mario Alves, director d'*O Estado*. O orador fez resaltar o concurso prestado por esse jornal á campanha promovida pela associação. No fim do discurso do Sr. Dias Filho foram rompidas as cortinas que velavam o retrato do Sr. Mario Alves, ouvindo-se novamente uma salva de palmas e a banda do regimento policial.

O Sr. Mario Alves pediu a palavra e agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar os caixeiros de Nictheroy.

Falou, depois, o Sr. prefeito de Nictheroy, que agradeceu também a homenagem da associação, fazendo inaugurar o seu retrato.

Usou em seguida, da palavra, o inspector escolar Dr. Armando Gonçalves, representante do director da Instrucção Publica do Estado do Rio. O orador louvou a attitude altamente patriotica da associação, que mantem um curso nocturno para os seus associados.

Por ultimo, encerrando a sessão, falou o Sr. Januario Caffaro.

Os convidados foram levados depois a uma outra sala, onde foram servidos uma taça de champagne e doces finos.

A' hora em que escrevemos, tinha inicio no campo do Byron Football Club o programma desportivo, organisado pela associação, em complemento das festas por ella promovidas.

OS MORADORES DO REALENGO TAMBEM MERECEM CUIDADOS DA SAUDE

Moradores da Estação de Realengo pedem por intermedio da A NOITE, providencias á Saude Publica para o estado em que se encontram os predios daquella localidade.

Além do pessimo estado hygienico, que se verifica nos mesmos, por se negarem os proprietarios a fazer a limpeza, são desoccupados e occupados sem que a Saude Publica tenha sciencia, não conhecer muitas vezes para propagação de molestias contagiosas.

O que, porém, é mais grave, é que os proprietarios sempre augmentam os alugueis. Isso, sim, de mez em mez, elles accrescem mais 10$ ou 20$ em cada predio.

Uma homenagem posthuma aos republicanos historicos

A romaria de hoje ás necropoles

Um telegramma ao presidente do R. G. do Sul

Sob um sol rigoroso, um elevado numero de republicanos visitou esta manhã os tumulos dos republicanos historicos marechal Deodoro da Fonseca e Dr. Ennes de Souza, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ficando de, á tarde, fazerem igual romaria no cemiterio de S. João Baptista, onde descansam outros vultos da proclamação do actual regimen.

Além de muitas outras pessoas, inclusive familias, tomaram parte nessa homenagem posthuma os Srs.: general Villeroy, almirante Brasil Silvado, Dr. Silveira Lobo, capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, tenente Alfredo Lemos, capitão-tenente Gomes Carneiro, major Iturbides Esteves, capitão Ricardo Berredo, Paulo E. Berredo Carneiro, Isaac Gallart, familia Horta Barbosa, Benio de Barros Pimentel e familia, Benjamin Floriano Barradas, Alberto Pizarro Jacobino. O capitão-tenente Alamiro Mendes e o tenente Alfredo Lemos representaram o Gremio Marechal Floriano Peixoto.

Os republicanos junto ao tumulo de Deodoro

Chegados ao tumulo de Deodoro, o fundador da Republica, os manifestantes depositaram flores e corôas, pronunciando o almirante Brasil Silvado a seguinte oração:

"Ao marechal Deodoro, proclamador da Republica — Como os homens devem ser julgados á vista dos bons actos que praticaram em vida e já havendo apparecido accusadores, mas pelos factos das maiores vantagens do novo regimen, que tenham julgado maisá a fórma pela qual esse regimen surgiu, a qual resultou de certo da nobre e civica attitude por assumido a 15 de novembro de 1889, é por isso que me encontro aqui neste momento. Vencendo afinal no vosso fôro intimo as razões politicas aos interesses particulares, á salvação nacional e ao respeito convencional á uma familia privilegiada, permitti que eu singelamente me abeire de vosso tumulo para render homenagem ao vosso feito glorioso, exemplo edificante de subordinação da força á moral e á razão.

A sinceridade do modesto republicano que ora vos fala, em singelo arroubo de sentimento, e com o vosso gesto decisivo, deve ser medida pelo facto de haver sido elle dos 21 officiaes de marinha, que, a 23 de novembro de 1891, encabeçaram o movimento revolucionario, que respondeu ao golpe de Estado, de 3 de novembro do mesmo anno. Havendo esse movimento inicial sido apoiado pelo exercito nacional e pela opinião republicana da nação, reunindo-se o proletariado da Estrada de Ferro Central, resignastes nobremente o poder, preferindo com civismo o vosso sacrificio pessoal ao desmoronamento inutil do sangue dos vossos concidadãos, porque a causa que havieis esposado, illudido pelo reaccionarismo incipiente, estava perdida. O valor occasional dos homens depende das idéas que elles esposam em um certo momento, e de modo algum pelo numero apparente dos que se apresentam como seus intemeratos sequazes, porque o homem é sempre dominado pelo sentimento e não pelos interesses materiaes que o possam affectar.

Sendo assim, tendo vós esposado a 15 de novembro de 1889 as idéas adeantadas, resumidas no cerebro moralisado de Benjamin Constant, vencestes com facilidade, ao passo que, havendo preferido as contrarias áquellas, a 3 de novembro de 1891, fostes por esse mesmo facto vencido poucos dias depois. Nessa época memoravel, repetiu-se o encontro, face a face, da verdadeira politica nacional com a metaphysica dissolvente e, sem poderes perturbar, fostes empiricamente o arbitro entre as duas. Assumistes, sem saber, uma attitude entre a escola de Benjamin Constant e Deodoro Ribeiro, de um lado, e a dos que honravam, então, com o titulo de vossos companheiros de revolução, do outro lado, inteiramente analoga áquella que assumiu Pedro I entre o velho e sabio José Bonifacio e o empirico José Clemente Pereira, aquelle o fundador da Patria, inspirado pela moral e pela razão, e este o representante dos preconceitos retrogrados, então geralmente incidentes nos portuguez.

A's sublimes inspirações de José Bonifacio, que se houvessem dirigido os passos iniciaes da Nação, que surgia, a teriam dignificado sobremodo, fazendo-a progredir rapidamente, Pedro I, baldo de luzes, preferiu a repetição machinal do que se fazia alhures, preferiu a José Clemente Pereira, portuguez nato, e, por isso, tudo afinal que se fazia em toda parte, que se fazia politica de retrocesso, e a politica positiva, referida e sempre orientada pelo Brasil, A politica positiva, representada por Benjamin Constant e Demetrio Ribeiro, no Governo Provisorio, que, tivesseis tido a fortuna de possuir as luzes indispensaveis para bem a comprehender e a preferir sinceramente, a Patria pela senda luminosa da virtude e da honra, que lhe teriam aberto radiantes as portas do futuro, deduzido do passado e apoiado no presente, preferistes tolerar os manejos da demagogia revolucionaria, que vos afogava em intermináveis exposições de motivos, que causa alguma explicavam. Por meio destas ella pintava os melhores de vossos companheiros e afinal se realisar por infringir a opportunidade dos leis naturaes, e, por isso, tombastes a 23 de novembro de 1891, deixando apenas a gloria de haverdes dado aos pósteros um grande exemplo, para ser meditado e seguido pelos que tiverem a felicidade de serem tanto capazes de o fazer.

Hoje, que perplexos os republicanos outros se amaldiçoam a vossa obra gloriosa, reconhecendo a sua opportunidade pela desinteressada influencia de Benjamin Constant, pondo o vosso braço glorioso e forte no serviço da verdadeira politica nacional, a evocação de vossa obra é mais que opportuna. Os que a este classificando agora de malsã e tiveram para Paiz, em repetir que a federação com a monarchia tivesse sido melhor preparada que a Republica, vivendo a verdadeira bôa, o jovem aguia aprendesse melhor a voar com ampulheta que se acha nos pés, tão compelido a erguer, por ter conseguido por si proprio sem pão, consegue ser depressa e pleno ar, melhor e que de riscos correspondentes, á do que foi, o que ainda deixava ao ferro, desde 1889 novembro de 1891, ao vosso vossa attitude, então, na incisiva resposta — *pois leve o Diabo o throno* — que déstes a Benjamin Constant, dias antes de a haverdes confirmado com o brado — *Viva a Republica!!* — que déstes com as armas nas mãos, tivestes a felicidade de abrir uma éra nova para nossa Patria, que amargurada e com anseio procurava a senda capaz de a conduzir, com maior rapidez, aos destinos gloriosos para que ella foi de certo talhada.

Convém que a ingratidão, de que é victima neste momento a vossa gloriosa memoria, sirva de exemplo a todos quantos a estão testemunhando, porque assim poderão sentir afinal que o apoio de que carecem os responsaveis pelos destinos da Patria não são os applausos fementidos dos interesseiros de occasião, mas o amparo moral e civico dos modestos patriotas, em numero sempre maior do que se pensa, como attesta nossa historia. E é natural que isso aconteça, porque os ultimos incorporam idéas, geradores de energia moral, semente do triumpho, ao passo que os primeiros, representantes do egoismo do momento, opportunistas, só visam as vantagens materiaes, fontes do desanimo, da descrença, da desorientação e da derrota.

Viva a memoria gloriosa do marechal Deodoro! Viva a Republica!"

Seguiram todos depois para a sepultura do Dr. Ennes de Souza, onde tambem depositaram flores, retirando-se em seguida.

Ali mesmo, os manifestantes accordaram a expedição de um telegramma ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, felicitando-o por se ter abstido de fazer-se representar na ceremonia da trasladação dos despojos dos ex-imperadores.

CONGRATULAÇÕES PELA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DO TIRO 4

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O presidente do Tiro de Guerra n. 4 da Confederação recebeu o seguinte telegramma da direcção geral da mesma entidade:

"Presidente Tiro de Guerra 4 — Congratulo-me com esse veterano sociedade pela inauguração da Escola de Aviação, onde os seus patrioticos associados, terão, certamente, a cortar os ares em defesa da patria, com a mesma precisão com que se têm revelado nos concursos de tiro. Saudações. — (a) Ernesto W. Cesar."

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

SERVIÇOS MEDICOS GRATUITOS RECUSADOS

O Sr. Dr. Emygdio Augusto Cabral, em requerimento ao Sr. ministro da Justiça, offereceu os seus serviços medicos gratuitos aos condemnados da Casa de Correcção.

O Sr. ministro exarou o seguinte despacho: ...

O Monte-Pio Militar

Pela lei orçamentaria está o governo autorisado a reorganisar o montepio militar, tomando por base, no que julgar conveniente, o projecto do Senado, n. 80, de 1920, apresentado pelo senador Pires Ferreira.

Não ha duvida que a verdadeira formula não podia ser outra para se chegar ao fim collimado.

A necessidade desta reforma era e é palpitante, não só pela justiça da causa, como tambem porque muitas e constantes eram as reclamações e diversas eram as interpretações.

Os montepios civis e militares não são instituições constitucionaes para serem organisadas ou reorganisadas pelo poder legislativo. O assumpto só deve ser tratado entre o governo e os interessados, porque em boa hermeneutica, os cofres publicos são simples depositarios das receitas provenientes das contribuições.

Nos decretos creadores dos montepios, o governo nunca se comprometteu com creditos do Thesouro Nacional; decretou a contribuição e estipulou a pensão. Se os "deficits" appareceram, foi um assumpto da má administração dos testamenteiros; e de accordo com o codigo, quando os testamenteiros não dão boas contas, a justiça publica intervem, porque ella é o advogado nato de bens de ausentes.

Andou, portanto, acertado o Congresso Nacional declinando da sua competencia a discussão e legislação do assumpto que em nada pode interessar á nação.

E para que não fique tudo em simples autorisação, devem os interessados correr em auxilio do governo e offerecer os seus serviços para ser effectivada a mesma reorganisação.

O assumpto está no dominio do direito privado e o governo não póde preteril-o pelo direito publico.

O montepio militar tem que ser reorganisado de modo que o governo não assuma responsabilidades pecuniarias e fique o Thesouro Nacional alliviado de uma administração improficua aos altos interesses do Estado.

E por se tratar de interesses das classes armadas, isto é, dos herdeiros de seus officiaes, segue-se que os clubs Naval e Militar compete tomarem a si o encargo de se dirigirem ao governo e offerecerem seus bons officios.

Não é uma insinuação o producto destas linhas; é assim uma especie de lembrança, a titulo de — encaminhar a votação — como se usa na gyria parlamentar.

GENERAL JOSÉ CANDIDO.

O AUTO 1.542 DERRAPA E AVARIA-SE

A' tarde, o automovel n. 1.542, passando em frente á Associação de Imprensa, á rua Treze de Maio, derrapou, indo de encontro a um poste de illuminação ali existente.

O "auto" ficou bastante avariado e o "chauffeur", Affonso Augusto Ferreira, nada soffreu.

Preciosidade Bibliographica

Cancioneiro Manuscripto, comprehendendo poesias, na sua maior parte inéditas, dos seculos XVII a XIX, enriquecido com muitas e interessantes notas de Camillo Castello Branco, a quem pertenceu. 10 volumes in-quarto encadernados em carneiro. Preço: 2:000$000. Em exposição na Livraria Castilho — Rua São José, 114 — RIO.

Os ladrões andam por toda a parte

As autoridades policiaes de Nictheroy, numa canoa levada a effeito pela zona do 1º districto, prenderam os individuos Alfredo Figueiredo e Chrispim, que foram encontrados na via publica. Alfredo Figueiredo, além de uma trouxa de roupa, conduzia tambem um instrumento musical.

A favor do cégo da barca "Terceira"

Para Benilo Manson, o desgraçado cégo, unico sobrevivente da catastrophe da "Barca Terceira" recebemos hoje:

De um anonymo	2$000
De J. de Menezes	5$000
De Castro	5$000

Um bom remedio para a asthma

Declaro que meu filho Tristão Pereira curou-se com a Solução de Hartmann. — Manoel Pereira da Silva. Fabrica de Tecidos Progresso Industrial.

A civilisação dos indios brasileiros

Uma rica e vasta região que, só agora, os "Cranacs" consentem ser explorada

O Serviço de Protecção aos Indios é uma das repartições do Ministerio da Agricultura que menos faz falar. Raramente se conhecem os trabalhos realisados por esse serviço. Entretanto, a sua acção beneficiadora vae se desenvolvendo, espalhando-se por todo o Brasil, na árdua tarefa de chamar ao convivio dos civilisados os nossos irmãos das selvas. Já é longo o rol de serviços executados. Um grande numero de indios brasileiros são hoje homens perfeitamente senhores dos conhecimentos installados no interior de nove estados da União, dos quaes irradia sua influencia educadora e protectora por extensas regiões sertanejas, beneficiando uma população indigena avaliada em 60 mil individuos, desde as primeiras installações.

Os governos locaes vêm devidamente ajudando esse trabalho e, patrioticamente, tratam a secundar os esforços da União, cedendo terras e outros favores de que carece o Serviço de Protecção para melhor desempenhar os seus deveres. Entre esses deveres de cidadão, trabalhando e cooperando com as populações civilisadas para a prosperidade da nação. Com taes serviços, tão dignos de apreço, a Repartição de Indios concorre ainda vantajosamente para a grande obra do povoamento do nosso vasto paiz, completando assim o programma que segue a Directoria do Povoamento.

Os chefes dos "Cranacs" depois de civilisados, e que em 1911 erravam inteiramente nús ás margens do rio Doce, sendo o chefe Máin, que acaba de visitar Victoria, o que traz os brincos selvagens

Não ha hoje em todo o Brasil uma só tribu com a qual os civilisadores do Ministerio da Agricultura não tenham entrado em contacto. As mais traiçoeiras e bravias têm sido attrahidas ao convivio dos domesticadores e com elles fraternisado, após pacientes e dedicados esforços empregados pelos seus protectores.

O resultado que esta cruzada brasileira apresenta é sem duvida notavel. Basta recordar o auxilio que os indios têm prestado nos seus proprios pacificadores com especialmente a commissão Rondon. Este chefe desbravador do nosso sertão não raro conta entre os seus mais seguros auxiliares varios indios por elle mesmo civilisados.

Hoje, após lutas tremendas e incessantes, o Serviço de Protecção que, no começo de sua acção, enumerava as muitas tribus por civilisar, conta as poucas que faltam ser chamadas a viver junto das populações civilisadas.

Actualmente o Serviço possue 27 estabelecimentos. Inscreveu-se agora o de Minas Geraes que, por acto da sua Secretaria da Agricultura, cedeu ao Serviço uma área de trinta mil hectares de terras na confluencia do rio Eme com o rio Doce, para a localisação dos indios Cranacs e contribuiu com a quantia de 20 contos para auxiliar as despesas das primeiras installações.

Nessas terras, já os indios dirigidos pelo Serviço fizeram nestes dous ultimos annos plantações de cereaes, de arvores fructiferas, de canna de assucar e iniciaram culturas de café e de cacáo, de que plantaram 12 mil pés, segundo os processos em uso nos grandes cacaueiros da região do Jequitinhonha.

Taes indios ainda em 1911 viviam em estado de plena selvageria no interior das matas do rio Doce, e pelas suas hostilidades, mantinham interdictas a qualquer estabelecimento de gente estranha á sua tribu.

Transformados de hostis em amigos, pela acção do Serviço de Protecção, esses selvagens as vivem hoje em harmonia com os civilisados que em vão procuraram, pela proxima daquella região riquissima pela fertilidade do seu sólo, pela excellencia de suas madeiras de construcção e pelas jazidas de mineraes de grande valor industrial, cuja existencia, assignalada por antigos exploradores, agora poderá ser verificada de modo definitivo e proveitoso.

O desastre da Ponta do Boi

A chata "38" ainda não foi encontrada

Ha difficuldades de communicações com o local onde soçobrou o rebocador "Tritão", da Companhia Commercio e Navegação, na Ponta do Boi.

Não se sabe ainda a extensão da desgraça. Telegrammas que aquella empresa recebeu informavam que as chatas "Jacy Paraná" e "38", que eram rebocadas pelo "Tritão", haviam sido encontradas, abrigando 16 homens, o que dava a entender haverem escapado á morte seis homens do rebocador. O ultimo

O tripulante Eugenio Alves de Lima, do qual não ha noticias

despacho telegraphico, sobre a catastrophe, do commandante do contra-torpedeiro "Sergipe", porém, informa haver a lamentar a perda de 16 vidas. Segundo essa communicação, salvaram-se apenas o piloto Julio Antonio da Silva, os marinheiros Francisco Ferreira Mendonça e Joaquim Fernandes Costa, e os tripulantes da chata "Jacy Paraná", achando-se á matroca a chata "38", sendo assim periclitante a situação dos seus homens.

As guarnições do "Tritão" e das duas chatas eram constituidas de elementos arrebanhados nos portos da Bahia e Pernambuco, não tendo, na sua quasi totalidade, familia no Rio.

Das uma poucas excepções é o tripulante Eugenio Alves de Lima, portuguez, de 24 annos, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 176, no Engenho de Dentro, com a mulher e um filho. Esse ultimo embarcado, durante toda a grande guerra, nos navios do Commercio e Navegação, la agora recebeu um pequena herança, como o seu irmão José Alves de Lima, um dos mais conhecidos da orchestra dos Oito Batutas.

Os telegrammas não dão Eugenio como salvo, sendo possivel dahi que elle seja um dos 16 marítimos que se acham na chata "38", que voga pelo mar.

O general Botafogo chega á capital riograndense

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão brasileira de limites com o Uruguay.

O commandante da 5ª região militar volta á sua séde

BAHIA, 8 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, sendo festivamente recebido o general Felippe Aché, commandante da 5ª região militar.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um novo original brasileiro — O que é a peça "O collar da baroneza"

O publico carioca vae conhecer depois de amanhã um novo original brasileiro "O collar da baroneza". Seus autores são o nosso collega do "O Imparcial" e ex-companheiro de redacção Eduardo Faria e Sr. Guido Bianchi, escriptor argentino, que ora se encontra em Buenos Aires, em visita a pessoas de sua familia. Ambos fazem a sua estréa como autores theatraes á platéa desta capital, embora não seja nenhum dos dous neophito em cousas de theatro. A peça com que se apresentam é do genero policial, em moldes modernos. "O collar da baroneza", nos seus

Eduardo Faria

Guido Bianchi

tres actos, estuda algumas figuras dos grandes hoteis, que aqui chegam com muitos titulos, sem valor na praça, mas que a sociedade acolhe com o maior carinho até que reconhece os embusteiros, quando o mal lhe toca em casa. A peça explora alguns desses typos com felicidade e em torno delles desenvolve um enredo interessante. Francisco Marzullo montou e ensaiou a peça com o maior zelo, e os seus companheiros que trabalham, actualmente, sob sua direcção no Carlos Gomes, demonstraram egual solicitude pela peça, que deve assim constituir um espectaculo attrahente. "O collar da baroneza" que será dada em sessões, a começar de depois de amanhã, no Carlos Gomes, é um pouco de fantasia sobre um caso real ha pouco acontecido num dos nossos grandes hoteis. Sua distribuição pela companhia Francisco Marzullo é a seguinte: Baroneza das Sete Cordas, Emma de Souza; Mlle. Vargas, Iracema de Alencar; Mme. Medeiros, Mathilde Costa; uma criada, Zizinha Macedo; Barão das Sete Cordas, Manoel Collares; commendador Anatolio, Augusto Santos; Conde Caramoff, Aldirio Ferreira; investigador, Francisco Marzullo; delegado, Cesar Marcondes; gerente do hotel, João Gaspar; um criado, Armando Braga.

O circo no Republica

Despede-se hoje, no Republica, a companhia Cremilda de Oliveira, que embarca amanhã para S. Paulo. O amplo theatro da avenida Gomes Freire vae transformar-se em circo, genero de espectaculos que ali começará a ser explorado na quinta-feira proxima. A companhia equestre que os emprezarios José Loureiro e João de Oliveira contrataram para uma temporada de verão, é dirigida pelo Sr. Leon Vyhat, o elenco dessa troupe conta com 55 artistas, dos quaes se citam os seguintes numeros: Les Florimond, artistas belgas, nas escadas livres; H. Jacky, equilibrista em bicyclets; Dudu', Borracha, Alfinetinho e Scall, comicos excentricos; professor Leon, com o seu instrumento original, o "maribon"; Roberto Pantojo, barrista; Los Pozzoli, equilibristas de força; Duvaclos, contorsionistas, etc.

— Amanhã se despedirá do cartaz do Recreio a revista "Se a bomba arrebenta", pois terça-feira o theatro estará fechado, para ensaio geral e montagem da revista, "Então, eu não sei!", que irá á scena quarta-feira proxima.

ESPECTACULOS

A Light esburaca ruas e retarda o trafego

E a Prefeitura ?

Têm razão os moradores da rua do Livramento e os que se servem dos bondes que por ali transitam, em se queixarem da Light e da Prefeitura.

Aquella esburacou a rua, retirou trilhos, prejudicando o transito de pedestres e de vehiculos, ao mesmo tempo que retardando as viagens dos seus proprios bondes, e a outra, a Prefeitura, pelas suas autoridades fiscaes, até agora, não tomou sequer uma providencia para acabar com a irregularidade.

Consultorio medico

A. M. A. R. G. O. (Minas) — A primeira cousa que o amigo deve fazer é deixar de fumar. O fumo por si só é capaz de produzir todos esses males que agora o atormentam. Se faz tambem uso de bebidas alcoolicas deve egualmente deixar de usal-as de maneira completa. Fazem-lhe mal do mesmo modo as comidas preparadas com excitantes (molhos apimentados, conservas, etc.). Como remedio recommendo-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá, num pouco dagua, ás refeições).

P. R. M. (Rio) — 1.º Tenha a bondade de ler a resposta acima, mas tambem indico-lhe os seguintes remedios: De manhã, em jejum, tomará uma colher de chá em meio copo dagua morna do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes; e ás refeições, o Trinoz de E. Souza (vinte gottas num pouco dagua). 2.º Recommendo-lhe a seguinte loção: sublimado — 20 centigrams., hydrato de chloral — 1 gramma, agua de louro cereja — 10 grams., agua — 90 grams. Se usar essa loção não precisa usar o remedio sobre que me consulta, mas póde lavar a cabeça da maneira que deseja.

J. E. N. O. D. (Bello Horizonte) — Póde usar a seguinte pomada: calomelanos e tanino — 3 grams., vaselina — 100 grams. Se, porém, ha cicatriz, é impossivel removel-a.

F. X. K. L. (Estado do Rio) — Esse estado exige um tratamento muito complexo, que de certo não poderá ser effectuado no logar em que mora o doente. E' preciso em primeiro logar uma verdadeira assistencia moral por pessoa que tenha o conhecimento deste tratamento e que, ao mesmo tempo, exerça influencia sobre a doente, afim de suggestional-a e auxilial-a a reflectir. Isso se fará melhormente em casa de saude e por um profissional. Além disso, convém que ella tome duchas; e como remedios indico injecções de glycerophosphatos e comprimidos de ovario-luteina do L. B. Clinico.

DR. AGAPITO DE LIMA

COLHIDO POR UM TREM

A victima falleceu na Santa Casa

A estação do Meyer foi, ha dias, theatro de impressionante desastre. Um desconhecido, com 60 annos presumiveis, ao atravessar o leito da linha ferrea, foi colhido por um trem, recebendo graves ferimentos na cabeça, além de ficar com as pernas fracturadas.

Depois de medicada, a victima foi remettida para a Santa Casa, onde falleceu, sendo o seu cadaver, pela manhã, removido para o necroterio da policia, para o respectivo exame.

A eleição da directoria do Tiro 115

Communicam-nos:

"De ordem da Inspectoria do Tiro terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, a continuação da 2ª convocação da assembléa geral, para eleição da nova directoria. São convidados todos os associados maiores e quites, a comparecer."

O porto, pela manhã

Chegaram: de Amsterdam, o vapor hollandez "Goorland", com varios generos, e de Buenos Aires, o vapor inglez "Delgrau", com carga variada.

O "Goviland" veiu de Amsterdam

Procedente de Amsterdam e escalas, chegou pela manhã o paquete hollandez "Goviland", com carregamento de varios generos para a firma Martinelli.

Veiu em boas condições sanitarias.

SPORTS

Football

A NOVA DIRECTORIA DA METROPOLITANA — Vae-se harmonisando o football carioca? Parece que sim, e a assembléa geral da Metropolitana é bem a prova disso. A noite de hontem, na nossa dirigente dos sports terrestres, foi, ao contrario do que se esperava, digna de applausos, pois que todos, abandonando nocivos exaggeros, cuidaram dos sports e trabalharam. Fruto já da attitude dos grandes clubs? E' bem possivel.

A nota capital da assembléa foi dada pela eleição da nova directoria da Liga, que ficou assim composta: presidente, Celio de Barros; 1º vice-presidente, Dr. Francisco Calmon; 2º vice-presidente, Dr. Paulo e Silva; 3º vice-presidente, Dr. Alair Antunes; secretario geral, tenente Agricola Bethlém; 1º secretario, Norberto Bittencourt; 2º secretario, Dr. Rocha Braga; 1º thesoureiro, Luiz Lebre; 2º thesoureiro, Luiz Meirelles; membros do conselho superior: Horacio Verner, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Mario Pollo, Dr. Oldemar Murtinho, Antonio Miranda, Dr. Souto Castagnino, Annibal Peixoto, Plinio de Carvalho e Dr. Heitor Luz.

O Dr. Ferreira Vianna Netto, que havia sido eleito presidente, renunciou immediatamente o cargo.

A proposta do Dr. Alair Antunes, modificativa do systema do campeonato do Rio de Janeiro, foi julgada objecto de deliberação, o que tambem se deu com uma outra proposta, no mesmo sentido, assignada pelo Sr. Antonio Miranda.

Não ha duvida de que a Metropolitana evoluiu...

OS PALPITES DOS CHRONISTAS — Os jornalistas, que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos, têm as seguintes indicações para os jogos de hoje: Albertino M. Dias — Hellenico 5 X 1, Bangú 3 X 2, Botafogo 3 X 1, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; Honorio Netto Machado — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; José Louzada — Hellenico 6 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 5 X 2; J. Carvalho Corrêa — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 2; Alves da Silva — Hellenico 1 X 1, Botafogo 2 X 0, Villa 3 X 1, Andarahy 4 X 2, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 2; Adaucto de Assis — Hellenico 2 X 0, Botafogo 3 X 2, Bangú 1 X 0, Andarahy 4 X 2, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 4 X 1; Celio de Barros — Brasil 2 X 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X 1, Andarahy 2 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; Othelo de Souza — Hellenico 6 X 0, Botafogo 4 X 2, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 2 X 1, S. Christovão 4 X 2; Basilio Vianna — Hellenico 2 X 1, Botafogo 2 X 1, Bangú 2 X 2, Andarahy 2 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 2; Frederico de Diniz — Hellenico 4 X 1, Botafogo 4 X 1, Bangú 3 X 2, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 4 X 1; Viriato Martins — Hellenico 6 X 2, Botafogo 2 X 1, Andarahy 3 X2, Palmeiras 4 X 2 São Christovão 4 X 2; Eduardo Motta — Hellenico 6 X 0, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X , Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 5 X 1; Helio Netto Machado — Hellenico 4 X 0, Botafogo 3 X 1, Villa 2 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 3 X 2, S. Christovão 3 X 1; J. Rodrigues da Motta — Hellenico 10 X 0, Botafogo 2 X 1, Villa 3 X 2, Palmeiras 3 X 1, S. Christovão 4 X 2; Marino Netto Machado — Brasil 2 X 1, Botafogo 2 X 2, Bangú 3 X 1, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; Lindolpho Ribeiro — Hellenico 5 X 1, Botafogo 3 X 1, Bangú 2 X 0, Andarahy 3 X 1, Palmeiras 4 X 2, S. Christovão 4 X 1; Ermelindo Ferreira — Hellenico 3 X 0, Andarahy 3 X 2, Palmeiras 5 X 1, S. Christovão 4 X 0; Aventino Brandão — Brasil 3 X 2, Botafogo 3 X 1, Palmeiras 2 X 1 e Villa 3 X 2.

SION FOOTBALL CLUB — Devendo realisar-se no proximo dia 16 dous matches amistosos entre os teams desse club e os de um da Liga Petropolitana, a directoria avisa aos associados que quizerem formar a caravana para enviarem seus nomes e telephones, por escripto, para a travessa Marquez do Paraná 15.

OS PROVAVEIS TEAMS DO SION FOOTBALL CLUB QUE IRÃO A PETROPOLIS — São estes os provaveis teams do Sion F. C. que irão a Petropolis:

1º team — Bailly, Notari, Rabello, C. Vianna, Honorio, J. Brasil, Arnaldo, Prego, F. Bailly, Zacharias, Sá Carvalho. 2º team — Marino, P. Ney, Zézinho, Zozimo, Pernambuco, M. Maia, Renato, Midoux, Helio, João, Brasil, Armando.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL — Em sessão ordinaria de directoria, realisada sexta-feira ultima, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) Approvar a acta da sessão anterior com pequenas emendas; b Tomar conhecimento dos officios, cartas e cartões enviados pelo Moto Club La Plata, Club Motocyclista Nacional de Buenos Aires; Helios Football Club, Rio Moto Club, Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; senador Fernando Mendes de Almeida, coronel J. J. Curado, Dr. Joaquim Gaia e Joaquim Coelho de Souza e esposa; c) Fazer sentir ao Sr. 1º secretario a sua falta á escala de directores de dia; d) Ouvir a proposta do Sr. Patrick Ganley, referente a vinte novos associados; e) Scientificar-se do forte apoio e auxilio que o associado Sr. Antonio Uarte da Cruz quer hypothecar ao C. M. N.; f) Solicitar a presença desses associados á proxima reunião; g) Pedir ao Sr. prefeito do Districto Federal permissão para levar a effeito em 20 do corrente uma grande batalha de confetti na praça da Bandeira e rua do Mattoso; h) Realisar no dia 20 um baile á fantasia na séde social; i) Nomear para a commissão organisadora da festa do dia 20 os Srs.: Eurico Fontes, Rodolpho Moreira, Humberto Corrêa, Osmar Buarque de Gusmão, Patrick Ganley, Laudemiro de Aguiar e Antonio Uarte da Cruz; j) Instituir premios para a motocycleta que se apresentar mais ornamentada; k) Marcar para o proximo dia 14 ás 8 horas da noite uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos referentes á séde propria, eleição para cargos vagos na directoria e grandes interesses sociaes.

JOSE' JUSTO.

Apanhado e morto por um trem

Um desconhecido de cor branca, com 60 annos presumiveis, trajando modestamente, hoje, na estação do Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem SU 115, que lhe decepou a perna direita.

O infeliz, ao ser transportado no auto-ambulancia da Assistencia, para o posto do Meyer, falleceu, e as autoridades do 20º districto souberam do facto, removendo o corpo para o necroterio.

COM UMA FACA DE CORTAR CAPIM

José Bezerra Cavalcante, morador á rua Araujo Leitão n. 74, após uma troca de palavras, foi aggredido com uma faca de cortar capim por Manoel Macieira. O offendido recebeu ferimentos na cabeça e mãos e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 19º districto.

A RUA LUIZ PINTO

Parece até um jardim zoologico...

Quem quer ver bichos de toda a sorte Não precisa muito trabalho. E' só dar um pulinho á rua Luiz Pinto, nas immediações do n. 31, e ficar apreciando, com calma, como se estivesse dentro do Jardim Zoologico.

Mas acontece que, se ha quem goste de seres irracionaes, ha quem não goste e deteste mesmo, muito principalmente se se trata de bichos andando pela via publica.

E' o caso da tal rua Luiz Pinto. As gallinhas e os cachorros pintam ali o diabo, e os visinhos incommodados estão afflictos para que se mudem os donos da incommoda bicharada, afim de terem uns momentos de socego.

O agente da Prefeitura do local é quem póde dar um geito nessa historia causadora de tantos aborrecimentos.

Os actos de hoje da Directoria dos Correios

O director dos Correios autorisou a renovação do contrato do predio em que funcciona a administração de Goyaz.

— Foram chamados a esta capital, em objecto de serviço, os administradores dos Correios de Santa Catharina, coronel Manoel Santerre Guimarães, e do Rio Grande do Sul, Dr. Alfredo Porfirio de Miranda.

— O Dr. Clodomiro Pereira, director dos Correios, extinguiu todas as commissões de tomadas de contas de responsaveis que funccionavam fóra das horas do expediente, percebendo custosas gratificações. Ouvimos que sobre o desempenho do serviço dessas commissões vae ser aberto rigoroso inquerito, pois corre que houve grandes irregularidades sob a responsabilidade das mesmas.

— A directoria geral vae organisar o quadro das localidades em que é executado o serviço de entrega de correspondencia em domicilio.

— O director dos Correios mandou dar balanço no almoxarifado da Directoria Geral.

UM ABUSO QUE MERECE CORRECTIVO

Foi com a mais justa das indignações que profligámos o uso e abuso das armas da Republica fóra das estações officiaes e, a proposito, citámos o facto de um armazem de generos alimenticios apresentar nas suas saccas de papel aquelle symbolo de nossa nacionalidade. Hoje, o acaso forneceu-nos identico ensejo porque a Pensão Estrella, da rua General Camara n. 295, usa tambem nos seus cartões de propaganda as armas da Republica impressas no lado direito. E' simplesmente injustificavel semelhante idéa além de ser impatriotica. Ahi fica, pois, o novo registo sem que tenham que agradecer-nos o reclame, tristissimo reclame afinal...

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador José Euzebio, general Alberto Cardoso de Aguiar.

— Fizeram annos hontem as senhoritas Edeltrudes e Leopoldina Gomes Ribeiro, filhas do Dr. J. C. Gomes Ribeiro, e professoras em S. Paulo.

— Festejam hoje mais um anniversario de seu feliz consorcio o Sr. José Domingos dos Santos Junior, sub-official ajudante do regimento de cavallaria da policia militar, e sua Exma. esposa, D. Adelaide de Figueiredo Lima Santos.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento da senhorita Odette Cintra, filha do capitalista Sr. Caio Cintra, com o Sr. Armando Santos, funccionario do City Bank.

— O Sr. Dr. Joaquim Pereira Brasil, advogado no fôro desta capital, contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Dr. João Baptista da Costa Honorato, juiz de direito em Monte Santo, Minas.

CARREGANDO OSSOS

O "Delgraut" em transito para a Europa

Chegou pela manhã, de Bahia Blanca, o paquete inglez "Delgraut", com carregamento de ossos e em boas condições sanitarias.

Viaja consignado á firma Martinelli.

FOLHETIM D' "A NOITE" (183)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

Saindo de casa de Maximo, Larcher hesitou um pouco sobre os primeiros passos a dar. Ir a Garches, assim ás cegas, sem colher préviamente alguns esclarecimentos a respeito de Lerude, como Maximo queria, era certamente uma idéa mais propria de artista ou de poeta scismador, do que de um homem pratico, antigo reporter e jornalista versado em todas as artimanhas da vida parisiense. Nada! Não commetteria tal leviandade.

— Comecemos em todo o caso a investigação pela rua Nollet, disse comsigo após uns momentos de meditação.

Dirigiu-se, pois, á rua Nollet na propria occasião em que Maximo apresentava a Lerude os seus novos amigos. O escriptor tratou de recorrer ao meio classico, já muito sediço, mas que é ainda o melhor de todos: puxar pela lingua á porteira, uma excellente mulher, nem mais palradora nem mais calada do que as collegas, talvez, até um pou-[illegible] odio nem rancor, porque pagava as suas rendas com perfeita regularidade, dava sempre boas gorgetas, e nunca se esquecia do dia de Anno Bom; tinha porém, o defeito de não a honrar com a sua confiança! Desculpava-o de querer occultar aos amigos o seu retiro mysterioso, mas não podia levar-lhe a bem que não se abrisse com ella; de modo que quando Larcher a foi procurar em casa para principiar o seu inquerito, achou o terreno muito bem preparado.

Entrou num optimo ensejo. A porteira estava lendo um jornal, o melhor pretexto de conversação. Explicou-lhe que era jornalista e encarregado de fazer com todo o recato um estudo a respeito de Lerude. E ao mesmo tempo passou-lhe para as mãos uma nota de cem francos, como preço da sua discrição, e argumento sempre irresistivel...

— Conheço muitos pormenores da vida do Sr. Lerude, mas falta-me ainda uns certos esclarecimentos, embora pouco importantes...

— Deve saber talvez onde elle mora, presentemente? atalhou a porteira.

— Sei.

— E... póde dizerm'o?

— Sem duvida! Reside em Garches, entre Versailles e Saint-Cloud.

A porteira concluiu desta confidencia que o jornalista sabia mais do que ella, e dispoz-se logo a responder francamente a todas as perguntas.

— Mas então o que quer o senhor que eu lhe diga?

— Desejava primeiro saber com certeza ha quanto tempo deixou de morar em Paris?

— Ha oito annos.

— E já tinha a filha comsigo?

— A filha?!...

A porteira ficou pasmada. Era claro que o jornalista sabia todos os segredos do esculptor! E por seu lado quiz tambem saber...

— Pois!

— Mas não se parecem nada!

— Qual! Ha uma certa semelhança... Reparando a gente bem...

— E' verdade que elle a tratava por filha e nós chamavamos-lhe menina Lerude. Mas isso...

— Já vê que não me enganei! Naturalmente esteve internada em algum collegio, não?

— Parece-me que sim, porque quando veiu trazia um vestuario proprio de convento: vestido preto justo ao corpo e cordão azul com uma medalha na ponta. Mas o vestido preto pouco tempo o usou, porque o Sr. Lerude mandou chamar logo uma modista, e tudo lhe parecia pouco para vestir a menina de ponto em branco! E' um excellente homem!

— Lembra-se da physionomia della?

— Cabello ruivo, olhos pretos, e a pelle de uma brancura... de uma brancura...

— E' a filha, não ha duvida, disse Larcher com ares de quem a conhecia. Que tempo se demoraram aqui?

— Um mez, pouco mais ou menos.

— Sabiam muitas vezes?

— Qual! Só umas voltas no jardim e á rua nunca! Comecei a desconfiar do caso e disse commigo: "O Sr. Lerude anda a tramar alguma!"

— E no fim do mez?

— No fim do mez mudaram-se. O Sr. Lerude disse-me que ia para o campo, mas que conservava aqui o atelier. Perguntei-lhe a localidade, nunca m'a quiz dizer!

— E depois?

— Depois, vem aqui lá de tempos a tempos ler a correspondencia e receber as pessoas que precisam falar-lhe. Palavra que não percebo nada! Ainda cheguei a perguntar ao pratico se sabia alguma coisa... ao [illegible]